

**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DIRETORIA DE ENSINO
ACADEMIA DE BOMBEIRO MILITAR
“Coronel Osmar Alves Pinheiro”
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS**

Cadete BM/2 VICTOR FERREIRA DIAS



**AFOGAMENTO NA ORLA DO LAGO PARANOÁ: IMPORTÂNCIA DA
EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO AQUÁTICA NA MITIGAÇÃO DOS
CASOS**

**BRASÍLIA
2022**

Cadete BM/2 **VICTOR FERREIRA DIAS**

**AFOGAMENTO NA ORLA DO LAGO PARANOÁ: IMPORTÂNCIA DA
EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO AQUÁTICA NA MITIGAÇÃO DOS
CASOS**

Artigo científico apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso como requisito para conclusão do Curso de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Orientador: Maj. QOBM/Comb. **DANIEL DE CARVALHO OLIVEIRA SANTOS**

BRASÍLIA
2022

Cadete BM/2 **VICTOR FERREIRA DIAS**

**AFOGAMENTO NA ORLA DO LAGO PARANOÁ: IMPORTÂNCIA DA
EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO AQUÁTICA NA MITIGAÇÃO DOS
CASOS**

Artigo científico apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso como requisito para conclusão do Curso de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Aprovado em: 17/11/2022.

BANCA EXAMINADORA

VICTOR GONZAGA DE MENDONÇA – Maj. QOBM/Comb.
Presidente

RAFAEL COSTA GUIMARÃES – 1º Ten. QOBM/Compl.
Membro

MATHEUS DE SOUZA JUNQUEIRA – 1º Ten. QOBM/Comb.
Membro

DANIEL DE CARVALHO OLIVEIRA SANTOS – Maj. QOBM/Comb.
Orientador

RESUMO

Considerando as diversas possibilidades de trauma, o afogamento é aquele que mais impacta os âmbitos familiar, social e econômico. O uso recreativo do Lago Paranoá tem crescido, segundo o aumento das ocorrências, representando 1/3 de todas aquelas atendidas pelo CBMDF e destas, cerca da metade tiveram como desfecho, a morte. O objetivo deste trabalho foi avaliar a relevância da implementação de instrumento educativo que auxilie o banhista, que frequenta os acessos públicos do lago, a ampliar sua consciência sobre atitudes preventivas em meio aquático. Este artigo apresentou uma análise qualitativa para evidenciar os riscos presentes nas zonas de banho. Revelou-se, através de pesquisa bibliográfica e documental, a importância de ações preventivas no combate ao afogamento, com enfoque na produção de conteúdo informativo para auxiliar na redução dos casos, bem como, identificou-se os acessos públicos ao Lago Paranoá sensíveis a este tipo de ação. Mediante relatórios de riscos produzidos por grupo especializado e questionário próprio aplicado *in loco*, pode-se considerar as ameaças e vulnerabilidades, relacionando-as com a percepção dos banhistas. Os resultados apontam a existência de 7 zonas de risco, tornando-se relevante a apresentação de proposta para sinalizá-las, a fim de que haja mais segurança. Em virtude disso, foi definido como produto do trabalho um conteúdo educativo na forma de placa de sinalização com a temática de ações preventivas que contribuem para a preservação da vida.

Palavras-chave: Afogamento. Prevenção aquática. Placas de sinalização. Lago Paranoá.

DROWNING ON THE SHORES OF PARANOÁ LAKE: IMPORTANCE OF AQUATIC EDUCATION AND PREVENTION IN MITIGATION OF CASES

ABSTRACT

Considering the various possibilities of trauma, drowning is the one that most impacts the family, social and economic spheres. The recreational use of Paranoá Lake has grown, according to the increase in occurrences, representing 1/3 of all those attended by the CBMDF and of these, about half had as an outcome, death. The objective of this work was to evaluate the relevance of implementing an educational instrument that helps bathers, who frequent the public accesses of the lake, to increase their consciousness of preventive attitudes in the aquatic environment. This article presented a qualitative analysis to highlight the risks present in bathing areas. It was revealed, through bibliographic and documental research, the importance of preventive actions in the fight against drowning, focusing on the production of informative content to help reduce cases, as well as, identifying public access to Paranoá Lake sensitive to this action type. Through risk reports produced by a specialized firefighters and a specific questionnaire applied in loco, threats and vulnerabilities can be considered, relating them to the perception of bathers. The results indicate to the existence of 7 risk zones, making it relevant to present a proposal to signal them, so that there is more security. As a result, educational content in the form of a sign board with the theme of preventive actions that contribute to the preservation of life was defined as a product of the work.

Keywords: *Drowning. Aquatic prevention. Signage boards. Paranoá Lake.*

1. INTRODUÇÃO

O primeiro estágio da formação do ser humano se dá em meio líquido. Ainda assim, apesar de fazer parte da vida intrauterina, este âmbito não é ambiente natural para o homem e mais de 370.000 pessoas morrem por ano vítimas de afogamento. Considera-se inclusive a semelhança, no que tange a mortalidade, com doenças como o sarampo nos anos 1970 e 1980 (WHO, 2014, tradução nossa).

Segundo Szpilman (2017), o afogamento representa 17 mortes diárias no Brasil. Levando-se em consideração as mais diversas possibilidades de trauma, o afogamento é aquele que mais impacta dentro do âmbito familiar, social e econômico “tendo um risco de óbito 200 vezes maior quando comparado aos eventos de trânsito” (SZPILMAN, 2017, p. 2).

Não obstante, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, de 2017 a 2021, atendeu 252 ocorrências de afogamento, das quais, 103 tiveram óbito como resultado – representando um percentual de 40% de letalidade (CBMDF, 2022). Logo, pode pressupor que houve 60% de sucesso na preservação da vida quando se fala de afogamento no DF, tal como é aceitável inferir que apenas o atendimento ao chamado como resposta é ineficaz. Desta forma, resta a demanda de evitar o evento com prevenção.

Ademais, 1/3 destas ocorrências atendidos pelo CBMDF transcorreram em zonas de uso do lago Paranoá e com índice superior de letalidade, sendo 1/2 dos casos (CBMDF, 2022).

Apesar da inegável questão a respeito do ônus do afogamento, a realidade é que o tema ainda é abordado de forma superficial com pouco efeito na diminuição anual de óbitos. Bordoni (2019) afirma que é necessária uma análise ampla da questão através de divulgação de informações sobre o tema. O que, de acordo com o autor, é a forma mais preponderante de impactar as pessoas sobre a latente possibilidade de uma ocorrência de afogamento.

Schinda *et al.* (2019, p.1) destacam que: “Para a sociedade em geral, a palavra “afogamento” remete ao salvamento e, pensa que as medidas de

primeiros socorros são as mais importantes, no entanto, a ferramenta de maior eficácia na luta contra os afogamentos em meio líquido, é a prevenção”.

Santos (2019) recomenda que o CBMDF deve implementar ações as quais superam as realizadas pelos postos fixos de guarda-vidas, às margens do lago, com objetivo de fazer-se mais eficaz na prevenção ao afogamento, implementando operações mais amplas, envolvendo outros setores da corporação, como investimento em campanhas educativas no sentido de propagar informações pertinentes a prevenção utilizando como recurso: sinalização, impressão de materiais didáticos, folders, panfletos, entre outros.

Dessa forma, vê-se a relevância de campanhas sócio educativas, que se bem formatadas, poderão levar à diminuição das ocorrências através da conscientização dos banhistas que correm risco por não conhecer medidas preventivas contra afogamento e dos riscos envolvidos no desempenho de qualquer atividade aquática.

Pesquisas introdutórias permitem inferir que o uso recreativo da orla do Lago Paranoá tem crescido a cada ano a pretexto do aumento das ocorrências e observa-se que o CBMDF pode intervir com vistas a reduzir estes números implementando a abordagem da temática “prevenção de afogamentos”, possibilitando maior efetividade em suas ações.

Logo, por suposição, a pesquisa do problema é acerca da eficiência do trabalho de prevenção realizado pelo CBMDF, especificamente nos acessos públicos ao redor do lago Paranoá, em educar os banhistas sobre a postura que estes devem dispor em meios líquidos para reduzir a vulnerabilidade.

Assim sendo, o problema de pesquisa proposto traduz-se na seguinte questão: **Qual a percepção de risco dos banhistas e o grau de conhecimento quanto às condutas que devem adotar para evitar afogamentos quando na orla do lago Paranoá?**

Portanto, o objetivo deste artigo é servir como alicerce para o estudo da viabilidade e desenvolvimento de um produto que, ao mesmo tempo, coloque em evidência o impacto deste tipo de trauma nas esferas sociais e que destaque

através de pesquisas a importância dos mecanismos de prevenção. A estrutura da revisão literária se dá com a intenção de dimensionar os impactos do afogamento em forma de recortes: do mais amplo, ao mais restrito, desde os dados mundiais, o perfil epidemiológico do afogado, até um retrato deste tipo de ocorrência no contexto do Distrito Federal.

Define-se, portanto, como objetivo geral deste trabalho, **avaliar a necessidade de elaborar e implementar instrumento informativo direcionado aos banhistas que frequentam os acessos públicos da orla do lago Paranoá para ampliar a consciência destes sobre medidas de prevenção aquática pela qual o CBMDF pode difundir conhecimento a fim de reduzir casos de afogamento.**

Os objetivos específicos são os desdobramentos do objetivo geral e definem as próximas etapas da pesquisa:

- a) Descrever e comparar por meio de pesquisa bibliográfica e documental o cenário aquático mundial, brasileiro e do Distrito Federal;
- b) Demonstrar a importância da prevenção por meio de pesquisa bibliográfica e documental;
- c) Identificar os pontos de acesso público ao Lago Paranoá com registro de afogamento mediante pesquisa documental fornecida pelo CBMDF;
- d) Levantar quais são as ameaças dos pontos de acesso público ao Lago Paranoá indicados na pesquisa;
- e) Analisar as vulnerabilidades e a percepção destas pelos banhistas através de levantamento de dados;
- f) Produzir conteúdo informativo físico para conscientização sobre os riscos e as medidas preventivas que se devem ter nesses ambientes para evitar afogamentos.

2. REVISÃO DE LITERATURA

Quando o tema escolhido é amplo, segundo Gil (2008), torna-se necessária a consulta de publicações antecedentes para seu esclarecimento e delimitação. O pesquisador precisa tomar contato com outros trabalhos para formular um problema viável e para interpretar os resultados com vistas a integrá-los num universo mais amplo em que poderão ter algum sentido. Daí a importância da revisão da literatura, ainda na etapa do planejamento da pesquisa.

2.1. Afogamento

Para que uma pesquisa seja verossímil é fundamental que exista previamente uma padronização dos materiais levantados e definições claras das terminologias a serem utilizadas. No que tange os dados que mensuram o impacto dos afogamentos na saúde pública não é diferente. O significado da palavra afogamento segundo o dicionário Michaelis é: "Asfixia provocada por água ou outro tipo de líquido" (AFOGAMENTO, 2021).

Neste sentido, Szpilman aprofunda o termo e traz outras vertentes e variações. Segundo o autor, o líquido não corporal pode entrar em contato com as vias aéreas da pessoa por imersão ou submersão. A primeira ocorre quando apenas a face entra em contato com o líquido e a segunda quando o corpo se encontra abaixo da superfície do líquido (SZPILMAN, 2017). Além disso, o autor também traz a possibilidade de um afogamento ser não fatal, isto é, quando o processo de afogamento é interrompido e não resulta em morte.

Qualquer incidente de submersão ou imersão sem evidência de aspiração deve ser considerado um resgate na água e não um afogamento. Termos como "quase afogamento" (near-drowning), "afogamento seco ou molhado", "afogamento ativo e passivo" e "afogamento secundário (re-afogamento horas após o evento)" ou apenas — submersão" **são obsoletos e devem ser evitados.** (SZPILMAN, 2017, p. 03, grifo do autor).

Para sanar estas lacunas, em 2002 durante o Congresso Mundial de Afogamento, realizado na Holanda, foi apresentada a definição consolidada do

termo. Fato que contribui para um diagnóstico e tratamento mais acertado. A interpretação adotada foi:

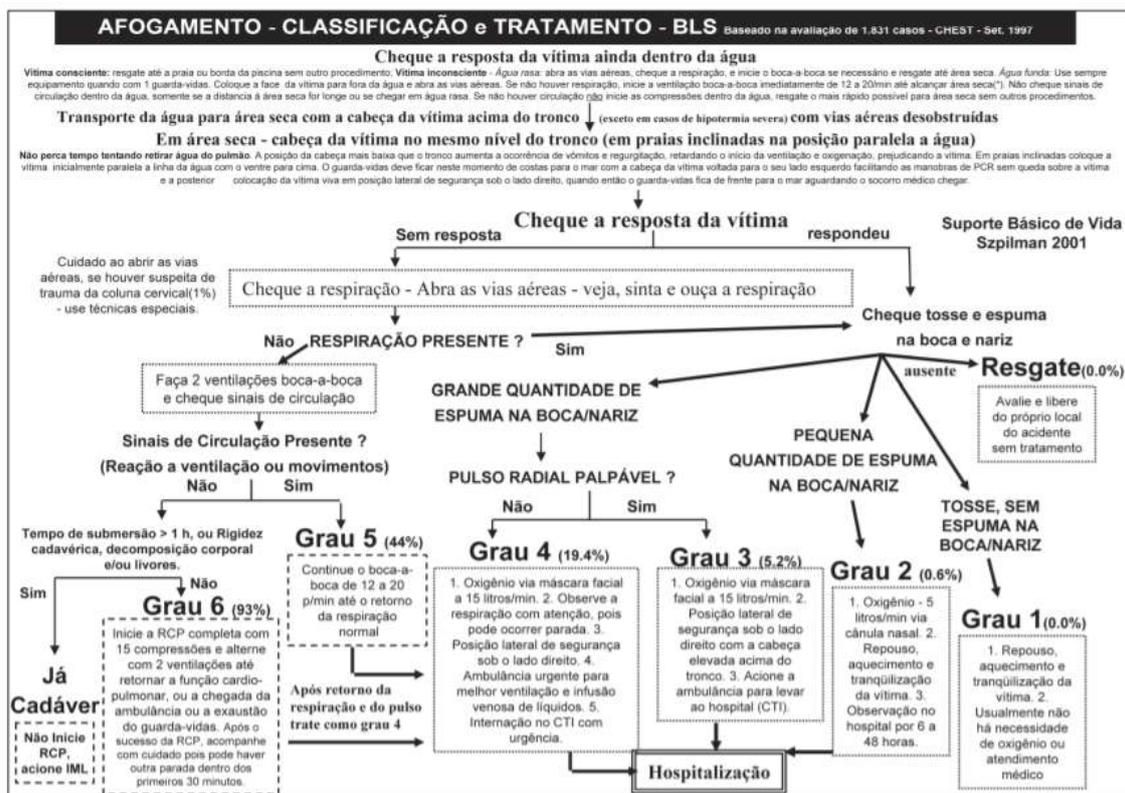
- Afogamento (Drowning): aspiração de líquido não corporal por submersão ou imersão.
- Resgate: Pessoa resgatada da água sem sinais de aspiração líquida.
- Já Cadáver: morte por afogamento sem chances de iniciar ressuscitação, comprovada por tempo de submersão maior que 1 hora ou sinais evidentes de morte a mais de 1 hora: rigidez cadavérica, livores, ou decomposição corporal. (PORCIDES et al., 2006, p.226).

Definido, enfim, o conceito de afogamento, há ainda, outras classificações dentro deste núcleo. Segundo Szpilman (2017), são elas: quanto ao tipo de água, quanto à causa do afogamento e, ainda, quanto à gravidade. No que tange a primeira classificação, os casos podem acontecer em água doce: piscinas, rios, lagos ou tanques. Em água salgada, quando se trata do mar. Em águas salobras, que é quando há o encontro entre as águas de um rio e o mar. E em outros líquidos não corporais como tanques de óleo e outros materiais.

Ainda segundo Szpilman (2017), as causas do afogamento se classificam em: Afogamento primário e Afogamento secundário. O primário se dá quando os fatos que desencadearam o afogamento não são evidentes. Já o afogamento secundário é caracterizado por uma causa latente que culminou no afogamento. Drogas (36,2% - mais frequente o álcool), convulsão, traumatismos, doenças cardíacas e/ou pulmonares, acidentes de mergulho e outras.

Por fim, quanto à gravidade. Os afogamentos são elencados em seis graus. Esta escalonagem é alicerçada no comprometimento da função respiratória e está vinculada ao volume de água aspirada. Por isso, a classificação do afogado deve ser feita no local do acidente para que os cuidados emergenciais sejam mais eficazes (CORREIA; NUNES, 2013).

Figura 1 - Afogamento - Classificação e Tratamento - BLS



Fonte: SZPILMAN, 2005.

2.1.1. Afogamentos no Mundo

372.000 pessoas por ano em todo o mundo. Este é o número de pessoas que perderam a vida em 2012 vítimas de afogamento, segundo a Organização Mundial de Saúde. Estes dados colocam o afogamento entre as principais causas de morte a nível mundial. Em comparação, segundo o mesmo estudo, “o afogamento tem um ônus semelhante às doenças como diarreia e sarampo nos anos 1970 e 1980” (WHO, 2014, p. 3, tradução nossa).

O Relatório Mundial sobre Afogamento é a primeira publicação da Organização Mundial da Saúde dedicado inteiramente ao afogamento. O estudo traz dados impactantes e evidencia as lacunas nas iniciativas de prevenção. Dentre os números colhidos, é importante atentar-se ao recorte etário. Mais da metade das mortes por afogamento ocorrem em idades abaixo de 25 anos (WHO, 2014, tradução nossa), sendo o afogamento uma das dez principais causas de morte desta mesma faixa etária.

As taxas de afogamento mais altas são entre as crianças. Mundialmente, as taxas de afogamento mais altas estão entre crianças de 1-4 anos de idade, seguidas de crianças de 5-9 anos de idade. [...] Na região do Pacífico Ocidental, as crianças com idade entre 5-14 anos morrem mais frequentemente por afogamento do que por outras causas, portanto o número de mortes por afogamento é superior ao causado por acidentes rodoviários, anomalias congênitas. (WHO, 2014, p.9, tradução nossa).

Ainda sobre a idade, o mesmo estudo relaciona um dos importantes fatores de risco intimamente ligado aos jovens e adultos: o consumo de bebidas alcoólicas perto da água. Um estudo realizado no Canadá apontou o consumo de álcool em 36% das vítimas e no ano seguinte, outro estudo realizado no México, encontrou presença de álcool em 44% das vítimas (HOWLAND; HINGSON, 1988 *apud* SILVA, 2015). O pesquisador sugere que a bebida esteja sistematicamente mais presente nos momentos de lazer próximos a meios aquáticos.

O gênero também é um fator que influencia quando se trata das chances de afogamento. Segundo Szpilman (2017), o gênero masculino configura um fator de risco para o afogamento. Os dados do Relatório Mundial sobre Afogamento endossam esta afirmação e mostram que o risco de afogamento em pessoas do gênero masculino é duas vezes maior se comparado ao feminino.

Outro fator de risco é o nível de rendimento dos países. “As taxas de afogamento em países de baixo e médio rendimento são mais do que o triplo dos países de alto rendimento” (WHO, 2014, p. 6, tradução nossa). Uma das justificativas encontradas pelo estudo são que nestes países os recursos para se adaptar de forma mais segura aos riscos expostos são menores.

Entre outros riscos estão a necessidade de recolher água e as inundações. Nos países de baixo e médio rendimento, mais pessoas vivem em áreas sujeitas a inundações e os mecanismos de prevenção, alerta e evacuação são precários. Além disso, grande parte da população mundial não tem acesso a água canalizada e “os buracos de água, poços e água de superfície são as únicas fontes de água para beber, lavar, cozinhar e levar a cabo os trabalhos domésticos do cotidiano” (WHO, 2014, p. 12, tradução nossa).

Por fim, a limitação no que diz respeito à assistência também é limitada nos países menos desenvolvidos. O que contribui para os elevados índices de mortes decorrentes de afogamento. Sabe-se que uma pronta assistência faz grande diferença para a eficácia de um salvamento ou reanimação (WHO, 2014, tradução nossa). Por este motivo, é importante que se tenha o máximo de pessoas cientes dos protocolos.

Entretanto, em países de menor desenvolvimento, os menores índices de instrução e a falta de amparo jurídico e cultural são barreiras que dificultam o estabelecimento das medidas necessárias.

Além do mais, as intervenções tradicionais, como fazer força no estômago da vítima ou esfregá-la com sal ou cinza, podem ser nefastas, na medida em que retardam ou impedem a reanimação cardiopulmonar, à semelhança de outras crenças populares e religiosas. O transporte para um estabelecimento de saúde para um tratamento complementar pode também ser consideravelmente limitado devido à distância ou ao custo. (WHO, 2014, p.14, tradução nossa).

2.1.2. Afogamentos no Brasil

No Brasil, os afogamentos são a segunda maior causa de morte entre pessoas de 1 a 14 anos e a terceira entre as de 15 a 19 anos. No total, são 7.210 mortes, em média, por afogamento ao ano (SZPILMAN, 2005). Ainda assim, estima-se que 94% dos incidentes aquáticos no Brasil sejam desconhecidos (SZPILMAN, 2014).

O Brasil está em terceiro lugar no ranking mundial de mortes por afogamento. Os gastos anuais, apenas em praias, somam 228 milhões de dólares (SZPILMAN, 2017). Os incidentes aquáticos no Brasil não diferem do que é tido como média mundial, mas existem características que contribuem para a singularidade em que se desenvolve este tipo de ocorrência e que geram o maior número de resgates e um dos maiores números de óbitos no mundo (SZPILMAN, 2020).

- Posição geográfica continental;
- Imensa população;
- Heterogeneidade em renda e educação;

- Posição em 2 hemisférios com estações diferentes;
- Clima tropical durante todo ano;
- A maior área espelhada e utilizável no mundo.

Por possuir grande faixa litorânea, pode-se imaginar que a maioria dos afogamentos no Brasil acontecem nas praias. Entretanto, o local onde as ocorrências são mais frequentes é em água doce, sendo responsável por 75% dos casos (SZPILMAN, 2020). Rios com correnteza são palco de 25% dos casos de afogamento no país, seguidos por represas (20%), remansos de rios (13%) e lagoas (5%).

Este fato vai ao encontro dos fatores de risco citados pelo relatório das Nações Unidas: necessidade de recolher água, viver perto da água, viajar na água, trabalhar sobre ou à beira da água e inundações (WHO, 2014, tradução nossa).

Nos países de baixo e médio rendimento existe um risco na ausência de barreiras ou placas para assinalar os perigos ligados à água, tais como passagens pouco seguras, poços a céu aberto, bueiros não tapados e esgotos. Nestes países, muitas habitações encontram-se à beira de lagoas ou rios, sendo algumas construídas sobre a água, e este aspeto, conjugado com uma má proteção face às inundações, aumenta o risco incorrido pela população local (WHO, 2014, p.12, tradução nossa).

Isso não significa que os incidentes ocorridos em praias oceânicas não tenham relevância no contexto nacional. Nestes casos, é importante observar, justamente, os impactos das ações preventivas, menores – ou inexistentes – em outros locais. Nas praias, os índices são menores pois há maior efetividade nos mecanismos de alerta e prevenção. Além de maior atuação das equipes de guarda-vidas. Segundo Szpilman (2013), na maioria dos casos o afogamento pode ser evitado com o uso da prevenção, mas “nada substituem a presença de um guarda-vidas em locais de banho público”.

Entre as 27 unidades federativas existentes no Brasil há uma grande variabilidade nas estatísticas de mortes por afogamento. A região Norte do país é a que conta com o maior número de óbitos relativos (4,9), ou seja, número de casos x tamanho da população. E a região sudeste a menor (2,95) (SZPILMAN, 2010). Em uma avaliação da mortalidade dos estados realizada pela Szpilman

(2010) observou-se uma redução em 12 estados e apenas 6 aumentaram os índices de mortalidade. “Entre os de maior destaque na redução estão Roraima (37%), SP (29%) e Rio Grande do Sul (22%). O Distrito Federal apresenta a menor taxa (0.89/100.000)” (SZPILMAN, 2010, p. 8).

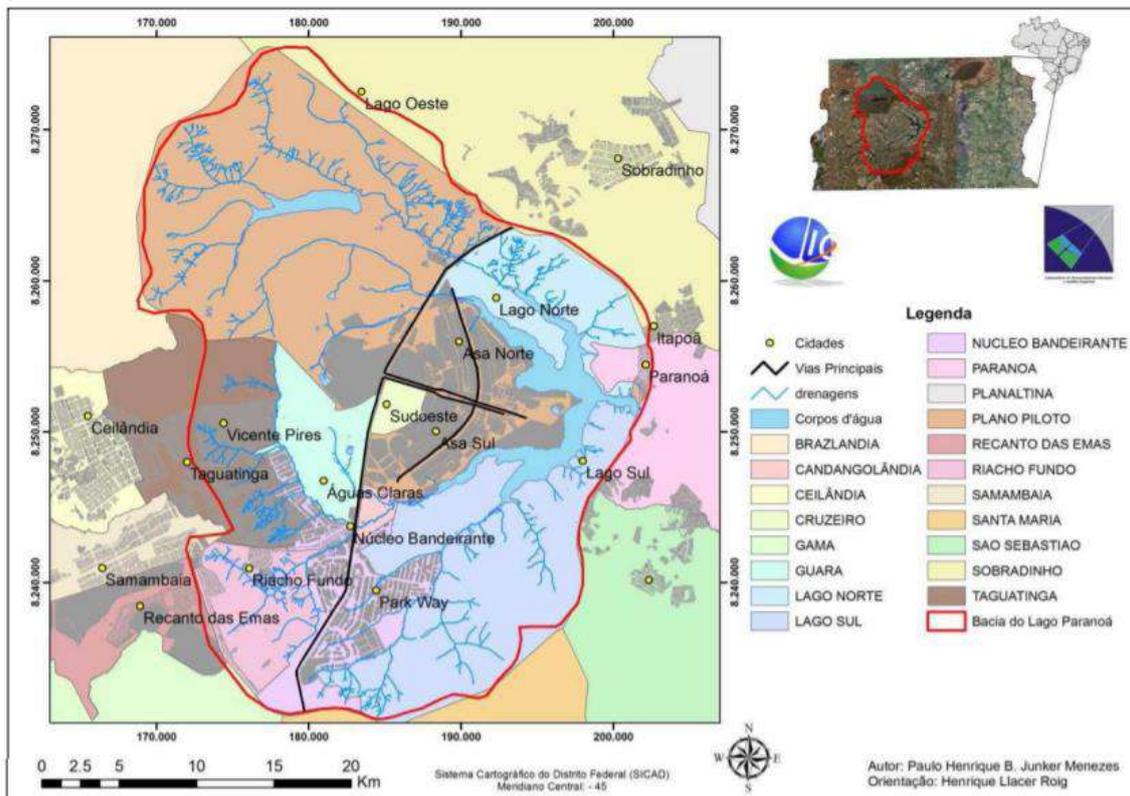
2.1.3. Afogamento no Distrito Federal

Localizado no Planalto Central, o bioma predominante no Distrito Federal é o Cerrado, onde se destacam a variedade de nascentes, mananciais e cursos d'água. Os riscos de afogamento no DF estão inseridos nos mais diversos ambientes aquáticos. Tanto naturais, como: rios, lagos e cachoeiras. Quanto artificiais: poços, piscinas e represas. No que é relativo aos ambientes naturais o maior representante deste meio na região é o Lago Paranoá.

Este lago foi originado a partir do barramento do Rio Paranoá em 1959. É uma bacia integrada totalmente no território do DF e corresponde a aproximadamente 18% do seu território. Segundo a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal (Adasa), a bacia é composta por cinco unidades hidrográficas: Santa Maria/Torto, Bananal, Riacho Fundo, Gama e Lago Paranoá. Dentre as 33 regiões Administrativas do Distrito Federal, 10 delas integram esta bacia. O total da população deste rol é de 609 mil habitantes (CODEPLAN, 2018; DISTRITO FEDERAL, 2011).

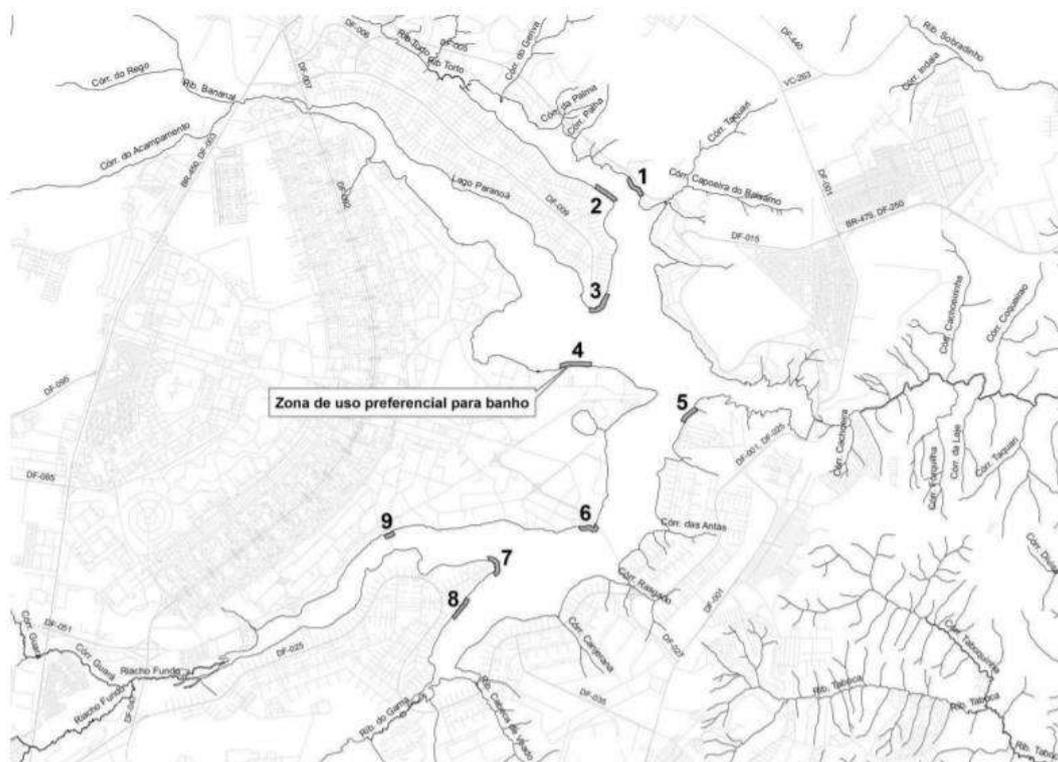
Segundo Netto (2004), as funções iniciais do Lago Paranoá eram exclusivamente de lazer e apreciação. O primeiro projeto não contava com a construção de residências em suas margens e o acesso a elas estariam livres. A utilização das margens se restringiria a clubes, restaurantes e outras áreas de lazer. Hoje, este plano é seguido em partes, pois apesar de haver predominância destes espaços na orla ocidental do Lago, “em outras regiões como as áreas residenciais do Lago Sul e Norte ocorreu a ocupação de suas margens pelos proprietários de lotes, inviabilizando o livre acesso à orla de grande parte do lago” (PEREIRA, 2006).

Figura 2 - Regiões Administrativas que fazem parte da bacia do Lago Paranoá



Fonte: MENEZES, 2010.

Figura 3 - Zona de uso preferencial para banho no Lago Paranoá



Fonte: DISTRITO FEDERAL, 2018.

Quadro 1 - Zona de uso preferencial para banho no Lago Paranoá

Código	Áreas	Comp. (m)	Área (ha)
1	Praia do Lago Paranoá Norte ML 05	406,09	5,42
2	Praia da SHIN QL 11 - Lago Paranoá Norte	510,48	5,77
3	Praia do Parque Ecológico das Garças	631,69	6,77
4	Praia do Cais da Concha Acústica	749,11	7,47
5	Praia da Orla da Ermida Dom Bosco	403,32	4,55
6	Praia da Ponte JK	474,96	4,73
7	Praia da Península dos Ministros	402,12	5,50
8	Praia do Anfiteatro Natural do Lago Sul	623,11	5,21
9	Praia da Praça dos Orixás	174,92	2,32

Fonte: DISTRITO FEDERAL, 2018.

Não obstante, o Lago Paranoá ainda é o principal corpo de água utilizado para fins recreacionais na capital (NETTO, 2004). Além disso, o Distrito Federal possui a 3ª maior frota registrada no País de lanchas, barcos e embarcações náuticas (cerca de 31.000 embarcações registradas na Capitania Fluvial do Distrito Federal).

É também onde se concentra a maior parte da atuação no que tange a prevenção de afogamentos, segundo as Diretrizes de Operações Aquáticas no CBMDF, publicada no Boletim Geral nº 164 de 30 de agosto de 2012 (CBMDF, 2012). O que não quer dizer que não haja casos expressivos em outros meios. Em seu trabalho sobre as ações voltadas à redução dos casos de afogamento no Distrito Federal, Santos (2019) evidencia outra peculiaridade do DF: a proximidade de cachoeiras. Locais onde frequentemente são noticiados casos de afogamentos.

Não se refere aqui às de Goiás, como as encontradas em Pirenópolis, Alto Paraíso, por exemplo, e sim a cachoeiras de fácil acesso, dentro de Regiões Administrativas ou nos arredores, a poucos quilômetros de distância. Esses locais atraem muitas pessoas aos finais de semana e feriados e a maioria deles se concentram em Brazlândia: cachoeiras da Vida, da Rainha, Véu de Noiva – Poço Azul, Almas Gêmeas e do Buriti. Outras duas bem visitadas são a Cachoeira do Gancho, em Sobradinho e Salto do Tororó, em Santa Maria. (SANTOS, 2019, p.28).

Verifica-se também, a grande quantidade de clubes e piscinas particulares presentes no DF. Segundo Alcântara (2018, on-line.), “quem chega

ou sai da cidade de avião percebe como muitas residências possuem estrutura de clube”. O 29º volume da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) mostra que só no Plano Piloto – compreendendo Lagos Sul e Norte – encontra-se a segunda maior concentração de piscinas em casas no Brasil. Este estudo realizado pela Codeplan revelou que mais de mais de 68% das casas, destas regiões, possuem piscina (CODEPLAN, 2018).

Por fim, quanto ao perfil epidemiológico dos afogados, analisando os óbitos por afogamento do Distrito Federal com base nos dados do DATASUS, entre 1996 e 2017 foram registrados um total de 1219 óbitos por afogamento no DF. Destes, 83,10% são vítimas do gênero masculino e 16,81% do feminino (GONÇALVES, 2020). O estudo também mostrou que a maior quantidade de óbitos por afogamento é entre os jovens até 29 anos. Esta faixa etária representa 68% do total de mortes.

Sobre o perfil de escolaridade, os indivíduos com ensino fundamental incompleto estão entre 28% dos casos. Seguidos por 20% de pessoas com ensino médio incompleto (GONÇALVES, 2020). O que contrasta com o perfil de quem mora às margens do Lago Paranoá, que, segundo Pereira (2006), é formado por uma população de alto poder aquisitivo e alto padrão de escolaridade. Esta dualidade mostra que grande parte dos casos de afogamento no Distrito Federal não são de pessoas residentes nas proximidades do lago e quão importante é o trabalho de educação que atinja toda a sociedade que frequenta estes ambientes aquáticos.

Uma sociedade mais informada e ciosa das atitudes seguras e inseguras que podem ser tomadas durante uma atividade no meio líquido tenderá a ser mais colaborativa com as orientações e advertências dadas pelos guarda-vidas, bem como atuará como agente de disseminação de conhecimento e, em alguns casos, atuará até como um agente inibitório de atos e ações inseguras, através de avisos e orientações a filhos, amigos, parentes e conhecidos. (SOUZA, 2005, p. 50).

2.2. Prevenção

O afogamento, problema de saúde pública, não é um acidente, não acontece por acaso e carece de campanhas que reduzam sua incidência no país,

“A prevenção permanece sendo a mais poderosa intervenção terapêutica e pode evitar quase 85% dos casos de afogamento” (SZPILMAN, 2005, p.145).

O termo 'prevenir' tem como significado, segundo Ferreira (1986), "preparar; chegar antes de; dispor de maneira que evite (dano, mal); impedir que se realize", bem como, de acordo com Leavell e Clark (1976, p.17), "exige uma ação antecipada, baseada no conhecimento da história natural a fim de tornar improvável o progresso posterior da doença". Czeresnia (2003) conceitua ações preventivas como intervenções direcionadas a evitar a manifestação de mal específico, reduzindo seu acontecimento e prevalência.

Devida à importância do tema, a Organização Mundial da Saúde divulgou um relatório global sobre afogamento - *“Global report on drowning: preventing a leading killer”*. Esta foi a primeira vez que a OMS desenvolveu um relatório dedicado exclusivamente ao assunto. O relatório aponta que o afogamento tem sido altamente negligenciado até o momento e que muito mais deve ser feito pelos governos para priorizar a prevenção do afogamento e sua integração com outros órgãos de saúde pública (WHO, 2014, tradução nossa).

Igualmente, em maio de 2017, a OMS lançou um guia prático para prevenir o afogamento - *“Preventing drowning: an implementation guide”*. Esta publicação baseia-se no relatório global sobre afogamento e fornece recomendações aos governos globais para adaptarem e implementarem intervenções preventivas ao afogamento, melhorar a captação dos dados sobre afogamento e desenvolver planos nacionais de segurança na água (WHO, 2017, tradução nossa).

Em virtude dos resultados das ações preventivas, em abril de 2021, a Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU) declarou o afogamento como um problema de saúde pública global evitável e anunciou 25 de julho como “Dia Mundial de Prevenção do Afogamento”. Uma oportunidade para destacar o impacto do afogamento e oferecer soluções:

A Assembleia Geral das Nações Unidas adotou uma resolução histórica sobre a prevenção global do afogamento em 28 de abril de 2021. A resolução reconhece a escala e o impacto da prevenção do afogamento globalmente e pede uma ação multisetorial coordenada para prevenir o afogamento, uma das principais causas de morte e

incapacidade relacionadas a lesões no mundo todo. Um elemento-chave da resolução é que ela estabelece um novo Dia Mundial de Prevenção do Afogamento reconhecido pela ONU, todos os interessados, incluindo governos, organizações não governamentais e seus parceiros, são convidados e incentivados a contribuir e se engajar neste dia global de atividade (WHO, 2021, p. 2, tradução nossa).

Por fim, a OMS apresentou seis soluções baseadas em evidências para prevenir o afogamento e forneceu orientações detalhadas de implementação para elas. Embora estas soluções variem de acordo com o contexto, é importante que as ações sejam articuladas levando em consideração as intervenções indicadas:

1. Instalação de barreiras que controlam o acesso à água;
2. Fornecer locais seguro longe da água para crianças em idade pré-escolar, com creches;
3. Ensinar habilidades básicas de natação, segurança na água e salvamento, inclusive para crianças em idade escolar;
4. Treinar os espectadores em resgate e reanimação;
5. Estabelecer e fazer cumprir os regulamentos de navegação segura, navegação e balsas, incluindo o uso de dispositivos pessoais de flutuação;
6. Construir resiliência e gerenciar riscos de inundação e outros perigos. (WHO, 2021, p. 8, tradução nossa).

Vale ressaltar que este é um documento de orientação desenvolvido em nível global. A maioria das organizações estão empenhadas em influenciar o público local adaptando as intervenções preditas para corresponder a cada realidade. Estas soluções fornecem uma orientação base e devem ser ajustadas para causar impacto no ambiente local (WHO, 2021, tradução nossa).

Corroborando os argumentos mencionados, as principais organizações de segurança aquática nos Estados Unidos têm enfatizado continuamente a prevenção ao invés do resgate como o principal método para reduzir os afogamentos. A educação em segurança pública e a supervisão no local por salva-vidas ajudaram a manter as taxas de afogamento baixas por 40 anos e reduziram significativamente o número de afogamentos (BRANCHE; STEWART, 2001, tradução nossa).

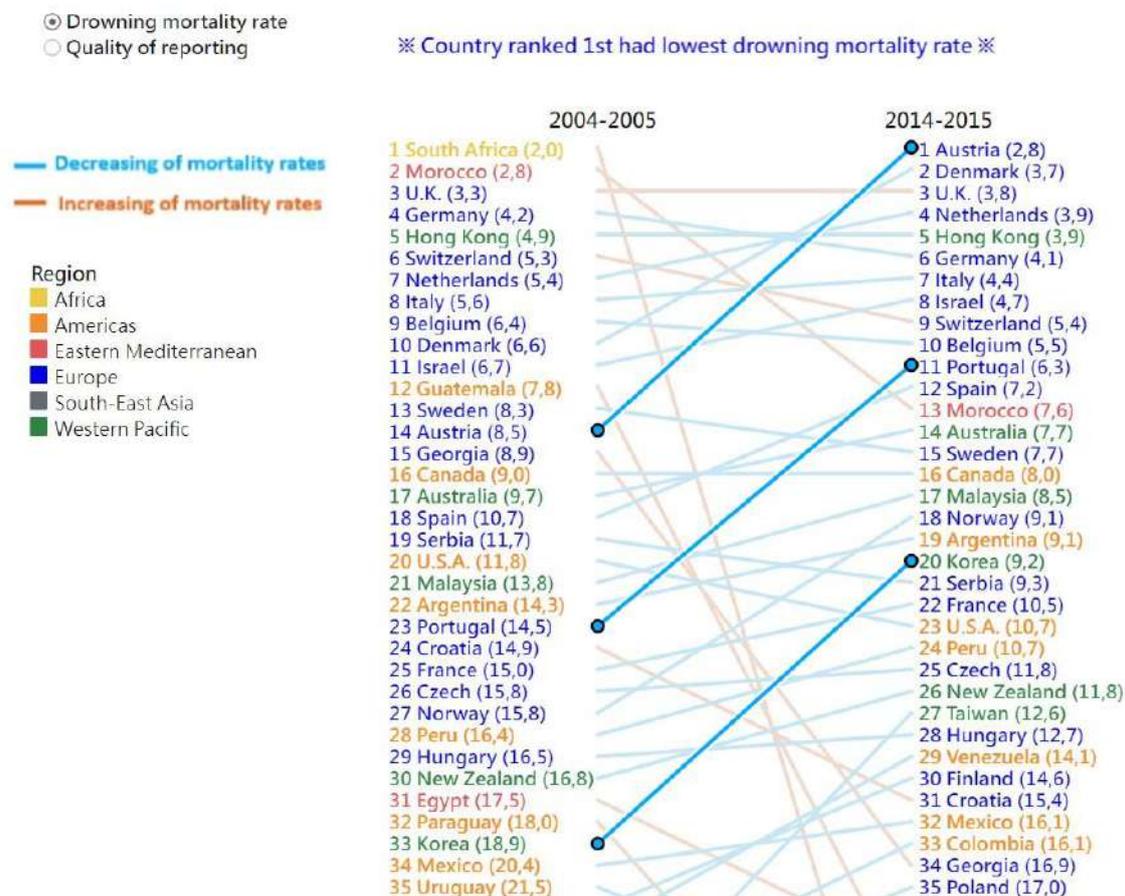
Lin, Wang e Lu (2019, tradução nossa) avaliaram as taxas de mortalidade por afogamento internacionais na última década - 2005 a 2015 - e revelaram que alguns países tiveram taxas altas de declínio. A explicação para o declínio nas

taxas de mortalidade por afogamento destes países foi a execução de ações fundamentadas na prevenção do afogamento (ILS, 2015, tradução nossa).

O gráfico abaixo mostra as mudanças no ranking dos países estudados em relação às taxas de mortalidade por afogamento (mortes por 100.000 pessoas) de 2004/2005 a 2014/2015. As linhas azuis indicam uma diminuição nas taxas de mortalidade e as laranjas indicam um aumento nas taxas de mortalidade (LIN; WANG; LU, 2019, p. 7, tradução nossa). Áustria, Portugal e Coreia são amostras de viabilidade na redução dos afogamentos empregando atitudes preventivas, segundo ILS (2015, tradução nossa), dado que tiveram uma redução expressiva nos óbitos de 2004/2005 para 2014/2015, estando estes entre os 3 com maior declínio nas taxas.

Figura 4 - Mudanças nos rankings da taxa de mortalidade por afogamento entre 2004-2005 e 2014-2015

Changes in rankings of drowning mortality rate between 2004–2005 and 2014–2015



Fonte: LIN; WANG; LU, 2019.

Todavia, os comitês de Resgate e Educação do ILS (2015, tradução nossa) identificaram 4 fatores que podem levar à morte por afogamento:

1. Desconhecimento, desrespeito ou avaliação errônea do perigo;
2. Acesso desinformado, desprotegido ou irrestrito ao perigo;
3. Falta de fiscalização ou vigilância;
4. Incapacidade de lidar uma vez em dificuldade. (ILS, 2015, p. 18, tradução nossa).

Portanto, é fundamental a compreensão dos fatores responsáveis pelos acidentes para formular as estratégias de prevenção na tentativa de reduzir os casos de afogamento. Em algumas nações/regiões, seria necessária uma abordagem de múltiplos fatores. Em outras nações/regiões, o foco em um fator pode ser o melhor uso dos recursos disponíveis. Isso nos ajuda a identificar as lacunas e permite que as prioridades sejam definidas. É importante lembrar que nem todas as estratégias serão apropriadas em todos os locais (ILS, 2015, tradução nossa).

Porém, as estratégias de prevenção que foram identificadas para abordar cada fator de risco citado acima foram:

1. Educação e informação;
2. Negação de acesso, melhoria de infraestrutura e/ou disponibilização de alertas;
3. Prestação de supervisão;
4. Aquisição de habilidades de sobrevivência. (ILS, 2015, p. 18, tradução nossa).

Por conseguinte, uma pesquisa deve ser realizada para analisar o impacto de cada alternativa e garantir que as estratégias mais eficazes sejam introduzidas (ILS, 2015, tradução nossa).

Assim, atendendo às recomendações de produzir conteúdo informativo em forma de alerta, que noticie os perigos e dissemine educação, e melhorando a infraestrutura dos pontos de banho, como forma de prevenção contra os casos de afogamentos, faz-se necessário apreender técnicas que potencializem os resultados e melhor dialogue com o público-alvo, alcançando, de fato, sua audiência.

2.3. Copywriting

O *copywriting* é utilizado como técnica para transformar textos em convicção, isto é, comunicar uma mensagem de forma memorável e com máximo de impacto. “O *copywriting* é a estratégia e o campo de atuação no qual são produzidos conteúdos e materiais de *marketing* com o objetivo final de convencer o leitor a realizar uma ação.” (PINTO, 2021, p. 13). Uma “*copy*” pode se apresentar de inúmeras formas: correio eletrônico, cartas de vendas, anúncios, cartilhas, placas, entre outras. “A palavra ‘*copy*’ entende-se por um texto com o objetivo de persuadir alguém para comprar algo e pode ser aplicada a qualquer material escrito, desde as colunas de um jornal até a um texto de um anúncio.” (BOWDERY, 2008 apud PINTO, 2021, p. 20).

Bly (2020 apud PINTO, 2021) cita o ditado “Não podes ser tudo para todas as pessoas” e defende que não se pode agradar a todos, pois grupos diferentes de consumidores têm necessidades diferentes. Portanto, é preciso identificar os públicos-alvo que partilham um problema comum, incluindo o seu perfil demográfico e psicológico, e este será o segmento o qual se pretende influenciar. Sendo assim, deve-se saber quais os benefícios do produto que interessam a esses consumidores. Logo, tem de se considerar que cada instrumento informativo, em sua configuração, exige um desenvolvimento próprio, diferenciado dos outros, já que as informações e as funções práticas estão relacionadas a quem se destina.

Bly (2020 apud PINTO, 2021) elenca três bases para um *copywriting* persuasivo: (1) Emoção, (2) Análise de dados e (3) Conformidade digital.

Qualquer tipo de *marketing* é melhorado com o uso da emoção, reitera Bly. Há, cada vez mais, profissionais de *marketing* que não só percebem a vertente interessada, como também exploram as emoções humanas para formar uma conexão profunda com o público a fim de alcançar o resultado desejado. Ou seja, percebem as pessoas e suas respectivas necessidades para criar gatilhos emocionais como estratégia de persuasão (BLY, 2020 apud PINTO, 2021, p. 21). Nesta perspectiva, os alertas devem apresentar ilustrações

marcantes acerca da realidade negativa percebida para chamar a atenção pungente do espectador.

Já, o segundo fator influenciador, a análise de dados, é a fonte de verdade do processo, visto que *copywriting* não é um mecanismo para enganar pessoas, e sim uma necessidade de ser e parecer verdadeiro no seu conteúdo. “Dos profissionais de *marketing* pesquisados pela *eMarketer*, 55% disseram que o uso dos dados no processo está entre as três prioridades, no que toca à eficácia da segmentação e do *targeting*” (BLY, 2020 apud PINTO, 2021, p. 21). Logo, a seleção das informações preventivas veiculadas nos alertas demandam pesquisas prévias para transferir consistência e veracidade ao projeto.

Por fim, a conformidade digital refere-se à entrega do produto certo, na hora certa, à pessoa certa. Esta rege-se pelas diretrizes e regras de qualquer meio onde se deseja exibir o conteúdo (BLY, 2020 apud PINTO, 2021, p. 21).

Ademais, Ellis (2022a, tradução nossa) recomenda seguir uma estratégia de escrita persuasiva capaz de conseguir uma boa mensagem que reúne os seguintes critérios: ser interessante; fácil de ler; credível; específico; conciso; relevante; e que desafia o leitor a realizar uma ação.

“No que toca às frases, as mais curtas são mais fáceis de ler do que as frases longas. Todos os *copywriters* são ensinados a escrever frases nítidas, curtas e rápidas” (BLY, 2020 apud PINTO, 2021, p. 25).

Quanto ao uso das palavras simples, estas se comunicam de forma mais eficaz do que palavras grandes e pomposas. Estas distraem o leitor a respeito da real informação passada pelo escritor. Além disso, a linguagem figurada ajuda a tornar a escrita e os discursos mais envolventes e divertidos. O objetivo é o leitor pensar, ao visualizar os avisos, como se estivesse decifrando um enigma, o que significa que está participando ativamente no processo (ELLIS, 2022b, tradução nossa).

Sendo assim, nota-se um potencial contributo destas técnicas aplicadas no planejamento e formulação das ações do CBMDF como forma de aprimorar a prevenção com tais estratégias.

2.4. O trabalho do CBMDF

No CBMDF, todos os militares da Corporação são capacitados, mesmo que de maneira introdutória, para executar técnicas de salvamento aquático. Há também o Grupamento de Busca e Salvamento - GBS que é responsável por formar especialistas no que tange o salvamento aquático. São os cursos de Mergulho Autônomo e de Salvamento Aquático. Estes são módulos especializados em que os militares interessados se aprofundam em técnicas mais avançadas para a realização de um salvamento em ambiente aquático (SANTOS, 2019). Estes militares passam por constantes reciclagens e revisão de pontos importantes para a atuação.

De acordo com sua Portaria de criação, o ESV levava em consideração a grande demanda de prevenções aquáticas ao CBMDF; a exigência dos clubes de Brasília da presença de salva-vidas da Corporação em passeio escolares; reduzido número de bombeiros especializados no ramo e incremento do público na orla do Lago Paranoá depois da implantação do Projeto Orla pelo Governo do Distrito Federal. (SANTOS, 2019, p.32).

Além disso, existem postos fixos de guarda vidas espalhados pelos locais onde há maior concentração de banhistas. Atualmente são 5 postos fixos: Praça dos Orixás, Prainha do Lago Norte, Ponte do Bragueto, Ermida Dom Bosco e Ponte JK. Existe um controle mensal onde são gerados relatórios completos sobre as especificidades de cada atendimento e operações. O CBMDF também atua através de palestras de prevenção. Em 2019, por exemplo, foram ministradas 9 palestras em escolas do DF. Tal iniciativa atingiu um público de mais de 500 pessoas (SANTOS, 2019).

3. METODOLOGIA

Richardson *et al.* (1999, p. 22), em seus conceitos, corroboram que “método é o caminho ou a maneira para se chegar a determinado fim ou objetivo, e metodologia são os procedimentos e regras utilizadas por determinado método”. Neste capítulo serão apontadas as regras e classificações estabelecidas para realizar uma pesquisa, delineando a natureza, as técnicas empregadas para alcançar os objetivos, bem como, o universo e a amostra utilizada.

Portanto, é essencial que sejam definidos a abordagem e os procedimentos metodológicos para facilitar a consecução dos objetivos, de modo que o produto destes levantamentos passe a ser um problema esclarecido, passível de investigação, viabilizando a construção de soluções para aprimorar a prevenção de afogamentos no DF.

3.1. Classificação de pesquisa

Quanto à natureza do trabalho, a pesquisa casa no conceito denominado aplicada, que visa gerar conhecimento e resolver problemas específicos, apresentando soluções para determinadas questões organizacionais, como aponta Nascimento e Sousa (2015).

Acerca da classificação no que tange aos objetivos da pesquisa, segundo Lakatos e Marconi (2001), existem, basicamente, três tipos, cujas finalidades são diferentes: pesquisa exploratória, descritiva e experimental. Para fundamentar o trabalho, foi utilizado levantamento bibliográfico, documental e levantamento de dados, logo, pode-se classificar a pesquisa como exploratória e descritiva.

Segundo Gil, (2008, p. 27), “este tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis”. Pesquisas exploratórias tem como objetivo proporcionar uma visão geral acerca de determinado fato e, muitas vezes, constituem a primeira etapa de uma

investigação mais ampla. Habitualmente, envolvem levantamento bibliográfico e documental.

Ademais, de acordo com Gil (2002, p. 42) "As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis", isto posto, para identificar as características de certo fenômeno e correlacionar as variáveis, este estudo também se classifica como descritivo. Ainda conforme Gil (2002, p.42), são incluídas neste grupo as pesquisas que têm por objetivo levantar as opiniões, atitudes e crenças de uma população.

No que se refere a abordagem, a pesquisa pode ser classificada em qualitativa. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como os questionários e/ou formulários (GIL, 2002).

Os trabalhos qualitativos, então, buscam o entendimento de fenômenos subjetivos, em que o ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados. As informações coletadas não buscam dados exatos mas, descrevê-lo usando impressões, opiniões e pontos de vista, utilizando o pesquisador como instrumento-chave (PRODANOV; FREITAS, 2013). Gil (2002, p. 90) reforça que, dessa forma, torna-se possível descrever com precisão fenômenos tais como atitudes, valores e ideologias contidas nos textos analisados.

3.2. Procedimentos metodológicos

A fim de confrontar a teoria com dados da realidade, torna-se necessário traçar um modelo conceitual e operativo da pesquisa, sendo assim, os procedimentos metodológicos adotados para a investigação e coleta dos dados foram divididos em: pesquisa bibliográfica e documental – chamadas fontes de “papel”; e levantamento de campo – dados fornecidos por pessoas (GIL, 2008).

“A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”, descreve Gil (2008, p.50). Ela é o meio de investigação de um fenômeno que leva em consideração

obras de outros autores com a finalidade de conduzir um estudo sem a necessidade de ir ao campo. Muito semelhante, a pesquisa documental usa como fonte materiais que não receberam tratamento analítico, tais como: documentos oficiais, relatórios, tabelas estatísticas, entre outros (GIL, 2008).

O levantamento de dados, refere Nascimento e Sousa (2015), é a pesquisa realizada para identificar o hábito de uma amostra cujo comportamento se deseja conhecer por meio de perguntas diretas usando como recurso questionários e/ou formulários.

3.3. Universo e amostra

O universo, ou população, é um conjunto de elementos que possuem as características que serão objeto de estudo, e a amostra, ou população amostral, é uma parte do universo escolhida segundo algum critério de representatividade (VERGARA, 1998).

A pesquisa descritiva objetiva comparar variáveis comportamentais em amostras de uma população. Para tanto, não se realiza estudo de todo o universo populacional, em virtude da inviabilidade, uma vez que não é necessário quando se dispõe de uma amostra representativa para realizar as inferências.

O universo definido para delimitar a pesquisa fundamenta-se nos resultados do levantamento documental das ocorrências de afogamento atendidas pelo CBMDF, identificando, assim, os pontos de acesso público ao Lago Paranoá, nos quais é admissível atuar efetivamente com ações preventivas, objeto da pesquisa.

A representação da amostra para execução dos questionários não requer elevado nível de precisão e, neste caso, será utilizada uma amostragem não-probabilística por acessibilidade e/ou conveniência em cada ponto crítico.

Segundo Gil, (2008, p. 94), o pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que estes possam, de alguma forma, representar o universo. “A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são

básicas no processo de pesquisa qualitativa. Esta não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas”, não tendo, portanto, a prioridade de numerar ou medir unidades (PRODANOV E FREITAS, 2013, p. 70).

Salienta-se que não foi possível levantar informações que permitissem definir uma amostragem estatística específica para mensurar a população que frequenta estes pontos de acesso ao Lago, pois diversas foram as pesquisas feitas e nenhum dos seguintes órgãos possuem tais informações: Secretaria de Turismo do Distrito Federal (Setur); Instituto Brasília Ambiental (Ibram); Capitania Fluvial de Brasília - Marinha do Brasil (CFB); Regiões Administrativas (RA's) responsáveis; e Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF).

3.4. Instrumento de pesquisa

Foi realizada revisão bibliográfica para descrever e comparar o cenário aquático mundial, brasileiro e do Distrito Federal, como também, demonstrar a importância da prevenção no tratamento do afogamento, desenvolvendo uma base teórica para construção e solução dos outros objetivos.

Para compreender a situação atual dos afogamentos na região do Lago Paranoá, foi realizada pesquisa documental, na qual foram analisadas, através do Sistema de Atendimento e Despacho Emergencial – FÊNIX, todas as ocorrências referenciadas no relatório “Estatísticas de Ocorrências Aquáticas Atendidas pelo CBMDF (2017 a 2021)”, publicado no Boletim Geral nº 018 de 26 de janeiro de 2022 (Apêndice B), no sentido de filtrar, identificar e relacionar os pontos críticos de acesso público ao Lago Paranoá com registro de afogamento não evitado.

Com o objetivo de complementar os dados obtidos na fase anterior, a Seção de Salvamento Aquático – SEAQT do Grupamento de Busca e Salvamento – GBS preencheu relatórios de riscos (Anexo A), solicitados via Sistema Eletrônico de Informações - SEI, indicando quais são as ameaças existentes nestas áreas, possibilitando depreender quais riscos os banhistas estão submetidos e, deste modo, definir ações de prevenção compatíveis que serão abordadas no produto final.

Por fim, para buscar as lacunas de conhecimento sobre prevenção aquática e analisar a percepção destes riscos pelos banhistas, foi aplicado questionário, de caráter qualitativo, aos visitantes, *“in loco”*. Esta etapa foi subsidiada pelo preenchimento de um questionário estruturado (Apêndice D), desenvolvido pelo pesquisador na forma digital, por meio da ferramenta *“Google Forms”*, contendo questões objetivas de múltipla escolha com alternativas de resposta única ou flexíveis, que permite qualquer quantia de seleção, a fim de atender aos objetivos da pesquisa.

Portanto, este trabalho apresenta metodologias formais capazes de alcançar resultados e permitir posicionamento reflexivo sobre o atual estado das práticas que envolvem a prevenção de afogamentos na orla do Lago Paranoá, gerando conhecimentos para aplicações práticas dirigidas à solução de problemas específicos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste segmento, serão apresentados os resultados dos objetivos específicos, propostos no início do trabalho, sendo relacionados às pesquisas bibliográficas e documentais, além da pesquisa de campo com os questionários. Assim, busca-se alcançar respostas a serem discutidas no interesse de propor soluções para cobrir os vácuos preventivos ao afogamento na orla do Lago Paranoá a fim de alcançar o objetivo geral.

4.1. Principais ambientes onde ocorrem afogamento em acesso público no Lago Paranoá.

Mediante coleta e análise das ocorrências citadas no relatório “Estatísticas de ocorrências aquáticas atendidas pelo CBMDF (2017 a 2021)”, agrupou-se todos os 247 episódios envolvendo água atendidos pelo CBMDF, desde o ano de implantação do sistema FÊNIX - 1º de janeiro de 2017, até 31 de dezembro de 2021, produzindo o Apêndice B. Em seguida, após observação dos ambientes em que se deram os atendimentos, resultou o Apêndice C, selecionando os 88 casos que ocorreram na região do Lago Paranoá, local da análise.

Interpretando os históricos dos atendimentos e os fatos relatos registrados no sistema, através do número das ocorrências do Apêndice C, foi possível classificar e filtrar por natureza conforme as subcategorias:

- Afogamento;
- Busca de Cadáver;
- Autoextermínio.

As subcategorias de natureza como “busca de cadáver” e “autoextermínio” não serão consideradas na pesquisa como episódio de afogamento já que a motivação de origem de tal não se enquadra como afogamento, objeto da pesquisa. Diante disso, das 88 ocorrências que aconteceram no Lago Paranoá, 10 foram desconsideradas, restando 78 para divisão em regiões de banho (Quadro 2).

Quadro 2 - Classificação conforme natureza e relatos registrados no sistema Fênix

Subcategoria	Nº Ocorrências
Afogamento	78
Autoextermínio	6
Busca de Cadáver	4
TOTAL	88

Fonte: O autor.

Do mesmo modo, com a leitura dos dados das ocorrências, considerando os endereços iniciais e os pontos de referências registrados, foi possível endereçar cada incidente e separá-los por regiões de banho no lago. Foram divididos entre os que se sucederam em locais de uso privado, na qual não é foco de ações preventivas do CBMDF, dos incidentes em acesso público (Quadro 3).

Quadro 3 - Número de ocorrências por administração das regiões de banho

Acesso ao Lago Paranoá	Nº Ocorrências	
Público	64	82%
Privado	14	18%
TOTAL	78	

Fonte: O autor.

Com base nos dados apresentados no quadro 3, tem-se que a quantidade de afogamentos em acessos públicos corresponde a 82% dos casos de afogamentos no Lago Paranoá. Os casos nestas localidades demonstram a importância de se tomar medidas para prevenir o afogamento nestas regiões.

Das separações supracitadas, quando analisadas as regiões de acesso público ao Lago Paranoá em que se deram os afogamentos, sobejaram as seguintes distribuições por zonas de banho (Quadro 4 e Gráfico 1).

Quadro 4 - Número de ocorrências por zona de banho de acesso público

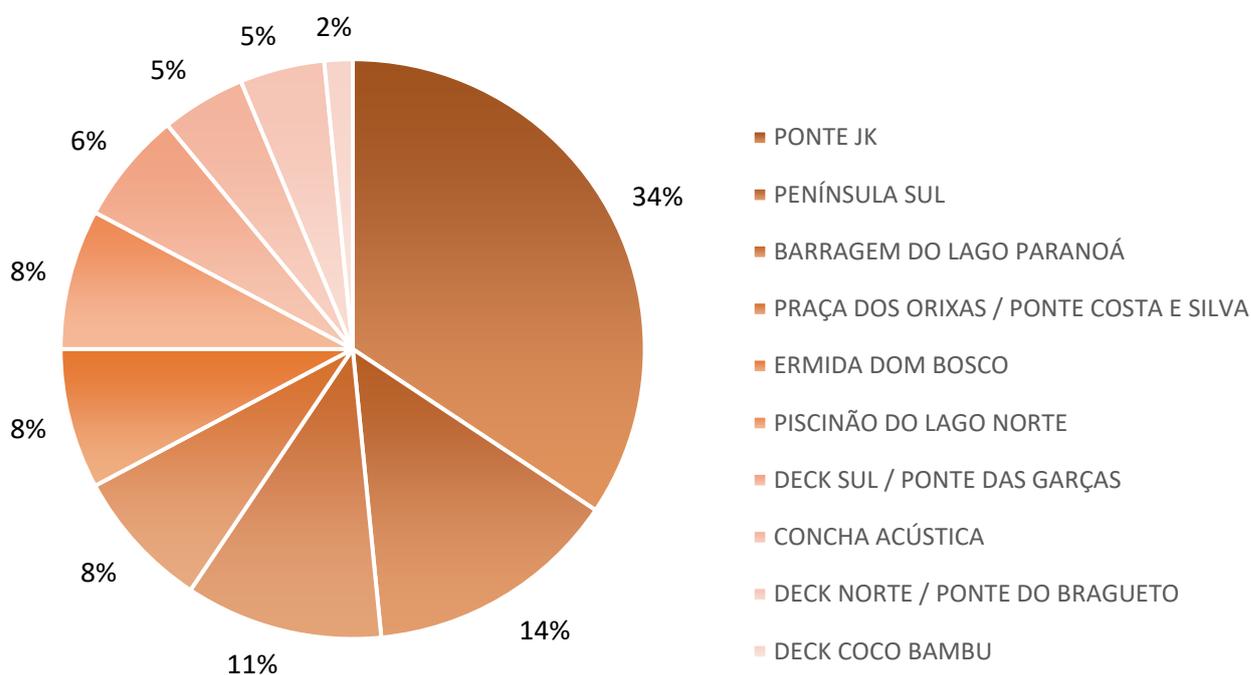
Zonas de Banho	Afogamentos
Ponte JK	22
Península Sul	9
Barragem do Lago Paranoá	7
Praça dos Orixás / Ponte Costa e Silva	5

Continua...

Continuação

Ermida Dom Bosco	5
Piscinão do Lago Norte	5
Deck Sul / Ponte das Garças	4
Concha Acústica	3
Deck Norte / Ponte do Bragueto	3
Deck Coco Bambu	1
TOTAL	64

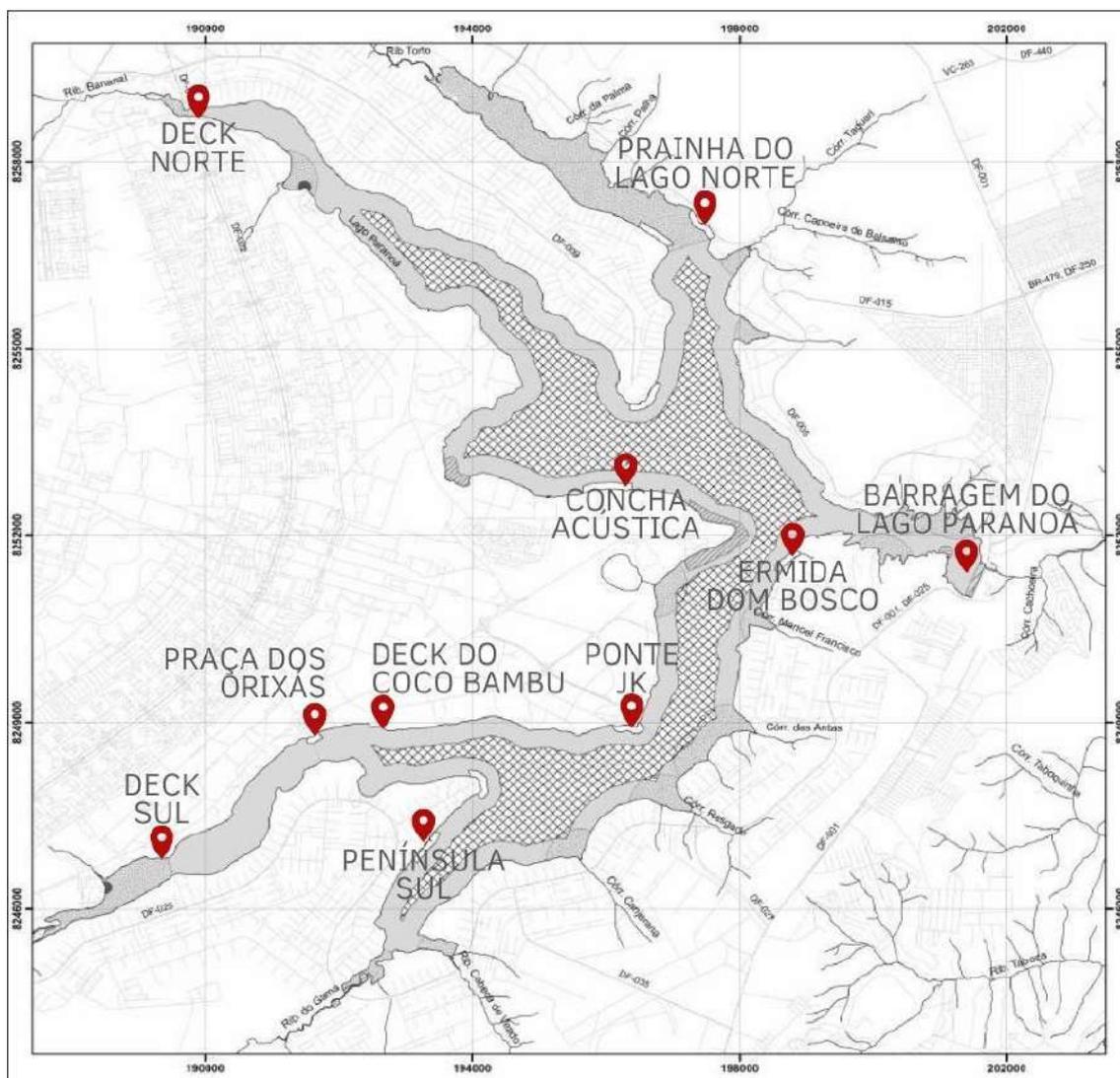
Fonte: O autor.

Gráfico 1 - Porcentagem das ocorrências por zona de banho

Fonte: O autor.

Como exposto no quadro 4, existem 10 zonas de banho de acesso público ao Lago que tiveram registros de afogamentos no período de análise: Ponte JK; Península Sul; Barragem do Lago Paranoá; Praça Dos Orixás / Ponte Costa e Silva; Ermida Dom Bosco; Piscinão do Lago Norte; Deck Sul / Ponte das Garças; Concha Acústica; Deck Norte / Ponte do Bragueto; Deck do Coco Bambu.

Figura 5 - Zonas de banho do Lago Paranoá com registro de afogamento



Fonte: Adaptação de DISTRITO FEDERAL, 2018.

Vale ressaltar que 2 zonas de banho, mencionadas anteriormente, não serão utilizadas como zonas pertinentes por serem incompatíveis com as próximas etapas e com o produto futuro almejado desta pesquisa. A Barragem do Lago Paranoá, apesar do alto índice de afogamento, tem o acesso, em sua totalidade, possível somente com uso de embarcações, sem margens para banho conhecidas, tornando-se inviável a coleta de dados através de questionários, como também, a colocação de placas de sinalização no local. Outra área de acesso desconsiderada é o Deck do Coco Bambu, com 1 caso de afogamento registrado. Trata-se de caso isolado de afogamento, sem relevância quantitativa, além da zona de banho não ser popular e conhecida pelos banhistas que frequentam o lago.

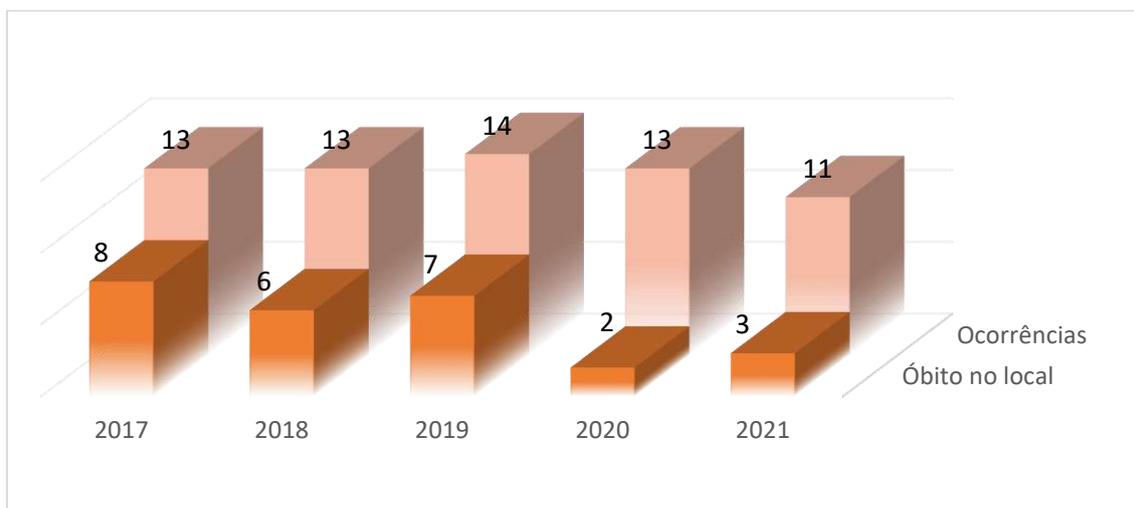
Já, as demais áreas são locais conhecidos e frequentados por banhistas e serão considerados para análises futuras desta pesquisa na proposição de medidas preventivas pelo CBMDF:

- Orla da Ponte Juscelino Kubitschek;
- Parque Ecológico Península Sul / Parque do Asa Delta;
- Praça dos Orixás;
- Ermida Dom Bosco;
- Prainha Lago Norte;
- Deck Sul;
- Deck Norte;
- Concha Acústica.

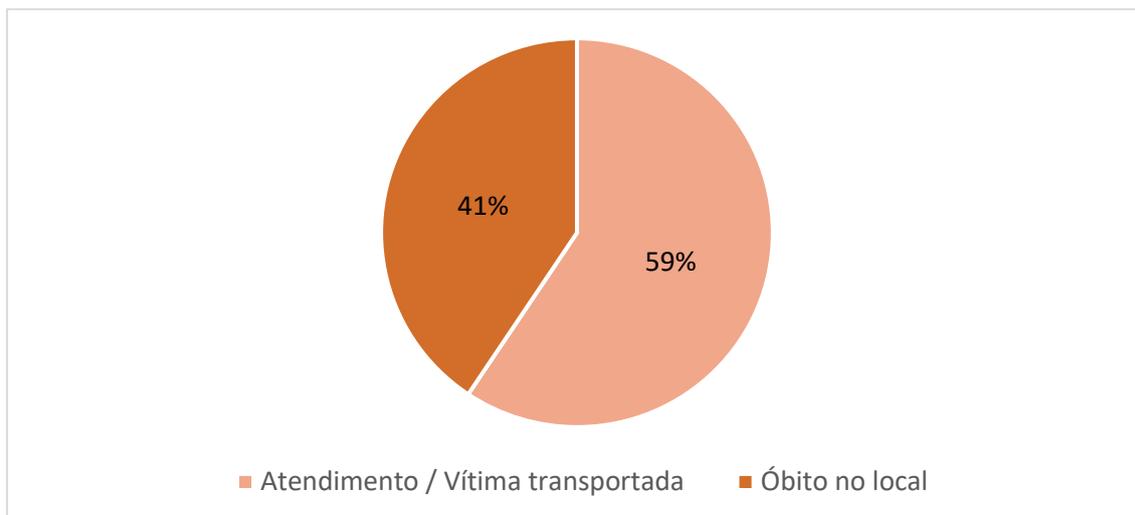
4.2. Análise da importância de atitudes preventivas para evitar casos de afogamento.

Outro ponto a se destacar é o percentual de óbitos correlacionados às ocorrências de afogamento no lago (Gráfico 2). Nos 5 anos de análise, destas 64 ocorrências de afogamentos atendidas pelo CBMDF, 26 tiveram óbitos como consequência, o que corresponde a 41% do total, desconsiderando os desfechos intra-hospitalares após transporte (Gráfico 3).

Gráfico 2 - Comparativo entre ocorrências e óbitos por afogamento no Lago Paranoá



Fonte: O autor.

Gráfico 3 - Percentual de letalidades dos afogamentos no Lago Paranoá

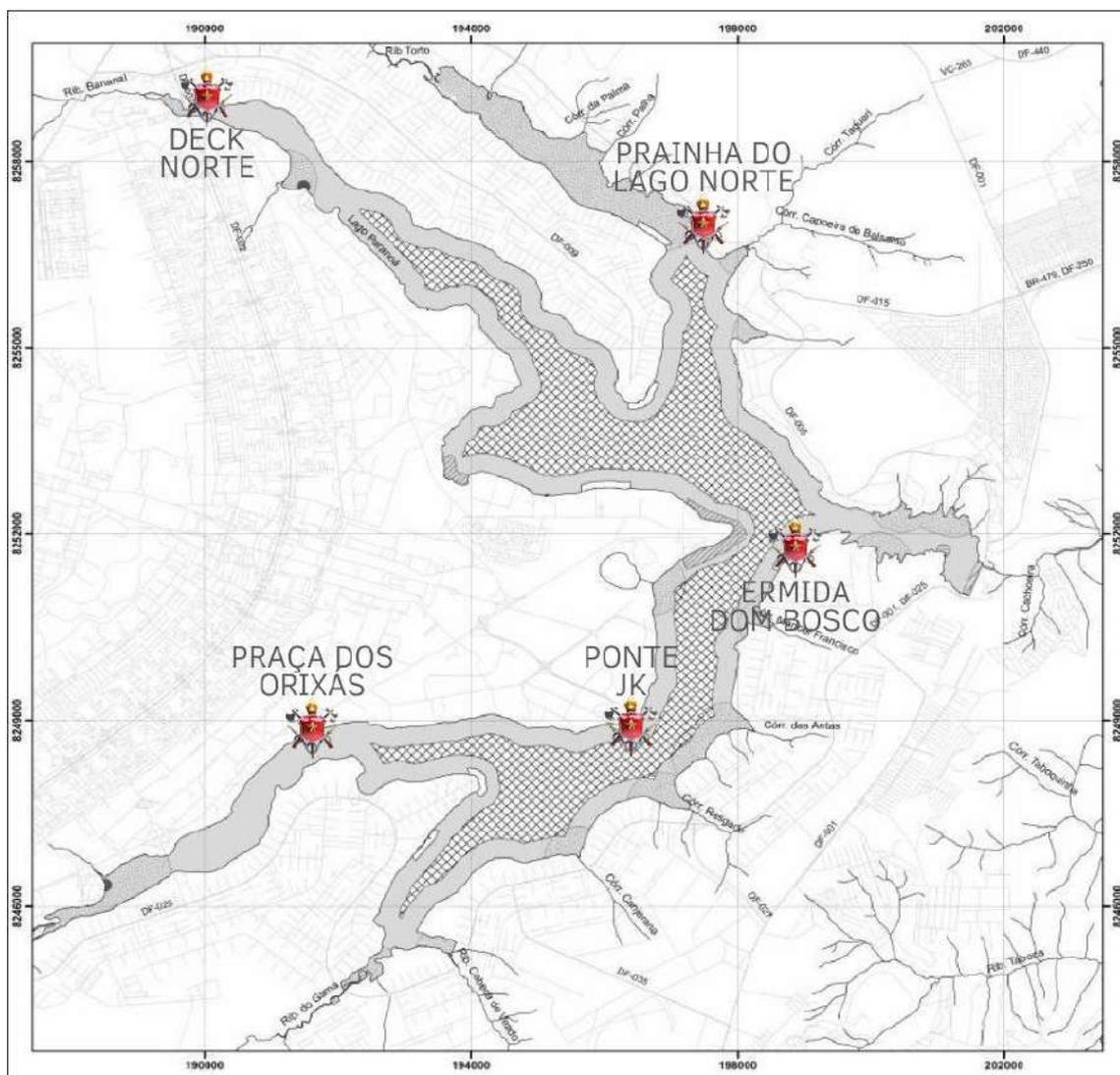
Fonte: O autor.

Diante da análise acima, infere-se, a partir dos registros de afogamentos feitos pelo sistema Fênix, que houve apenas 59% de sucesso na preservação da vida quando se trata de afogamento no Lago Paranoá. Assim, é possível inferir que o atendimento ao chamado e a abordagem do CBMDF é ineficaz em quantidade considerável, ressaltando a importância da intensificação de medidas preventivas para evitar antecipadamente ocorrências de afogamentos.

Outrossim, a pesquisa demonstra que existem atualmente 5 postos fixos com serviço de guarda-vidas do CBMDF funcionando por meio da Operação Reforço Operacional - Gratificação Serviço Voluntário (GSV), aos sábados, domingos e feriados, com 3 bombeiros militares guarda-vidas, como mostra figura 6.

Apesar da existência destes cinco postos fixos, como só há presença ativa do CBMDF aos finais de semana e feriados, das 9h às 19h, há uma ausência de assistência e informação preventiva e educacional aos banhistas nos outros dias e locais em que não existe este serviço.

Figura 6 - Pontos do Lago Paranoá com presença de postos fixos de guarda-vidas



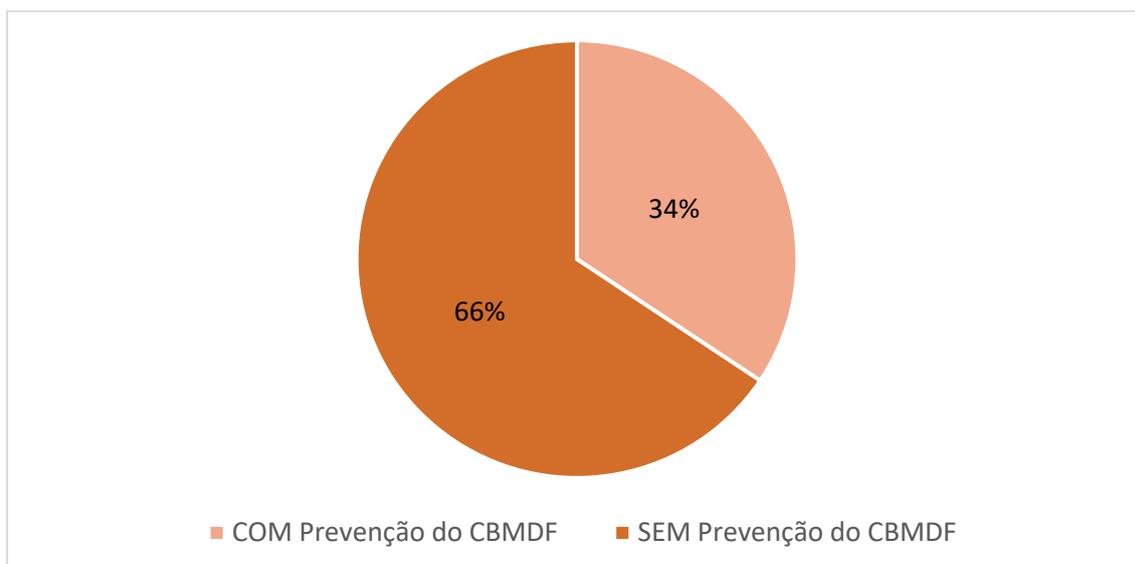
Fonte: Adaptação de DISTRITO FEDERAL, 2018.

É possível observar, analisando os dados das ocorrências, que grande parte dos acidentes de afogamento ocorreram em locais sem prevenção e sem supervisão do CBMDF (Quadro 5), o que corresponde a 2/3 (dois terços) do total das ocorrências (Gráfico 4).

Quadro 5 - Número de ocorrências por localização com e sem ações preventivas

	Nº Ocorrências
Com Prevenção do CBMDF	22
Sem Prevenção do CBMDF	42
TOTAL	64

Fonte: O autor.

Gráfico 4 - Percentual de acidentes com e sem prevenção por parte do CBMDF

Fonte: O autor.

Levando-se em consideração os aspectos analisados e expostos, fica explícita a necessidade de medidas preventivas para evitar os casos de afogamentos em locais públicos e muito frequentados do Lago Paranoá. Porém, como cada local tem suas particularidades e públicos distintos, faz-se necessário que as medidas preventivas sejam individuais e específicas.

Santos (2019) recomenda, de forma substanciada, possíveis ações preventivas a serem adotadas pela corporação para conter estes eventos, de acordo com a figura 7 abaixo:

Figura 7 - Quadro das ações na redução de afogamento

Fonte: Adaptação de SANTOS, 2019.

À exceção do projeto SUP SALVA e das atividades curriculares desenvolvidas pelos discentes do Curso de Salvamento Aquático 2019, não foi verificado nas diversas publicações analisadas nenhum programa de prevenção aquática do CBMDF com foco em campanhas educativas ou outras ações focadas em promover mudanças comportamentais da população vulnerável aos incidentes de afogamento (SANTOS, 2019, p.65).

Assim, propõe-se a criação e instalação de placas de sinalização com informações acerca dos riscos presentes no local e de medidas educativas e preventivas específicas em todos os 8 pontos de acesso público com índices importantes de afogamentos já mencionados (Quadro 4). Ademais, a presença permanente de placas potencializa a proteção do banhista, a qual é dever e compromisso do CBMDF, quando se diz respeito ao afogamento no Lago Paranoá.

4.3. Análise de risco das zonas de banho.

No que se diz respeito ao levantamento dos riscos relevantes, a fim de catalogar as advertências e orientações apropriadas a cada zona de banho, realizou-se pesquisa documental por meio de relatórios de risco e levantamento de dados com aplicação de questionários no local. A partir dessas informações, então, as especificidades serão usadas no produto da pesquisa.

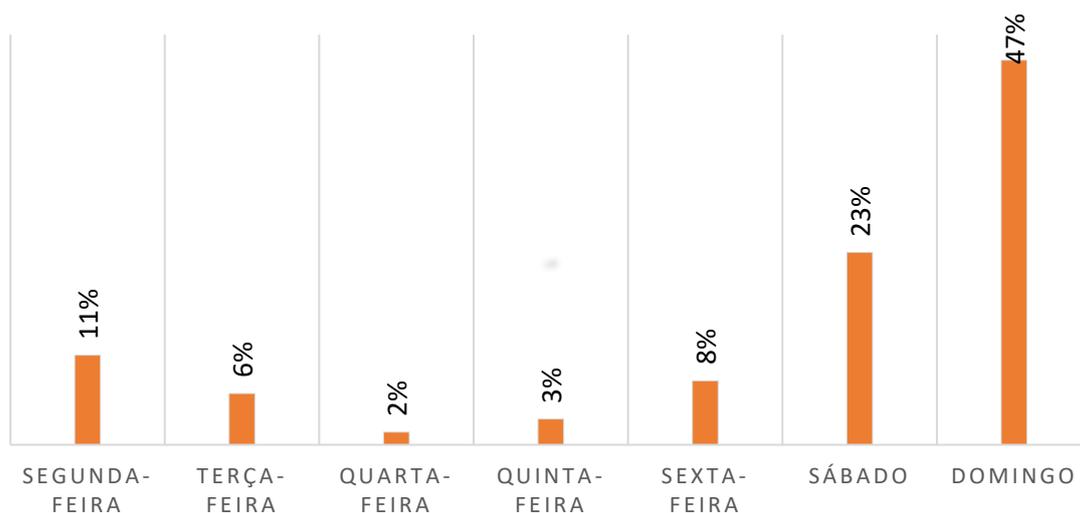
De modo que, para analisar as ameaças intrínsecas ao ambiente, foram solicitados, via SEI ao GBS, Relatórios de Risco (Anexo A) de todas as 8 zonas de banho identificadas previamente, abarcando os perigos relacionados diretamente aos eventos de afogamento.

Entretanto, os dados que revelam os hábitos dos banhistas nestas zonas decorreram da aplicação dos 241 questionários (Apêndice D), os quais permitiram analisar o perfil do banhista e a sua percepção de risco em cada zona delimitada.

É de referir que, em atenção ao cenário das ocorrências, a seleção dos dias e dos horários definidos para execução dos questionários levou em consideração os dados de distribuição semanal e os horários de afogamentos no Lago Paranoá. Os questionários foram aplicados nos dias 16, 17, 18 e 19 de

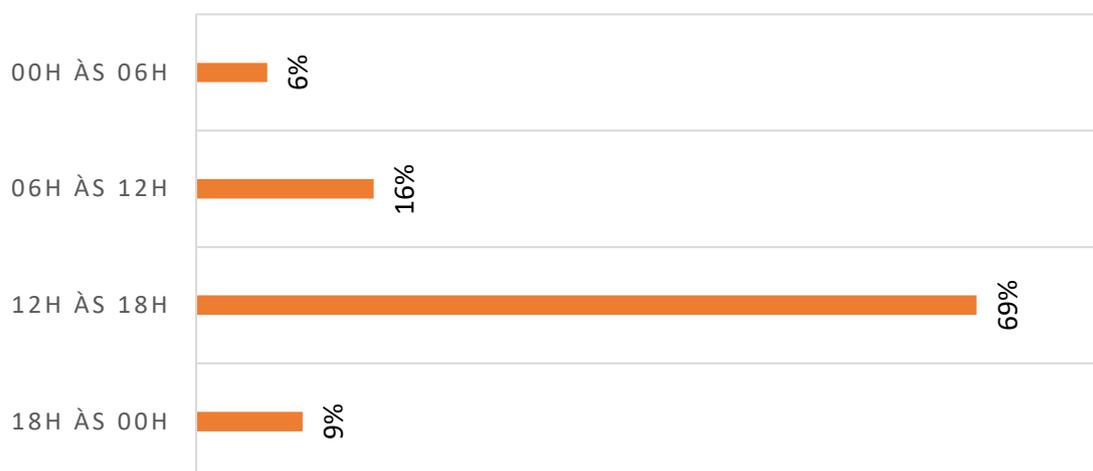
junho de 2022 - quinta-feira, sexta-feira, sábado e domingo - sendo que dia 16 foi ponto facultativo, Corpus Christi, de acordo com a Portaria do Ministério da Economia N° 14.817, publicada em 20 de dezembro de 2021 (BRASIL, 2021). Os horários de coleta foram entre 12h e 18h, procurando maior movimentação de banhistas, conforme demonstrados nos gráficos abaixo:

Gráfico 5 – Distribuição semanal dos afogamentos no Lago Paranoá de 2017-2021



Fonte: O autor.

Gráfico 6 – Distribuição horária dos afogamentos no Lago Paranoá de 2017-2021



Fonte: O autor.

4.3.1. Análise de risco da zona de banho - Orla da Ponte Juscelino Kubitschek.

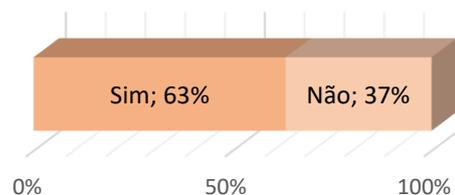
O Relatório de Risco mostra, de forma categórica, que esta zona contém as seguintes características em evidência que podem colocar a vida do banhista em risco:

- Profundidade média até a ilha pequena - 15m;
- Zona de banho profunda - profundidade média acima de 1,4m;
- Desnível perigoso no piso;
- Profundidade Súbita;
- Entrada/Saída e tráfego de embarcações.
- Existência de uma ilha perto da margem na qual os banhistas tentam atravessar e afogam no caminho.

O resultado dos 60 questionários, para apontar o hábito dos banhistas e categorizar as atitudes de risco, coletados nesta zona, podem ser sumarizados em:

- Quando está na orla do lago Paranoá, entra na água?

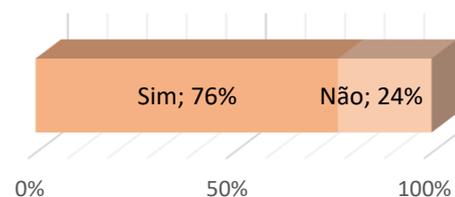
Entra no lago	
Sim	38
Não	22
TOTAL	60



Fonte: O autor.

- Entra na água desacompanhado?

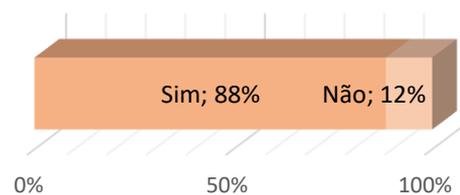
Entrar desacompanhado	
Sim	29
Não	9
TOTAL	38



Fonte: O autor.

- Você acredita que a sinalização dos pontos de acesso público ao lago Paranoá contribui com a redução dos afogamentos?

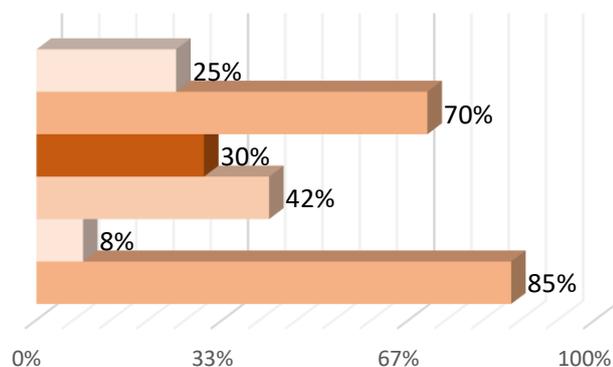
Importância da sinaliza.	
Sim	53
Não	7
TOTAL	60



Fonte: O autor.

- Quais riscos você acredita que este local possui?

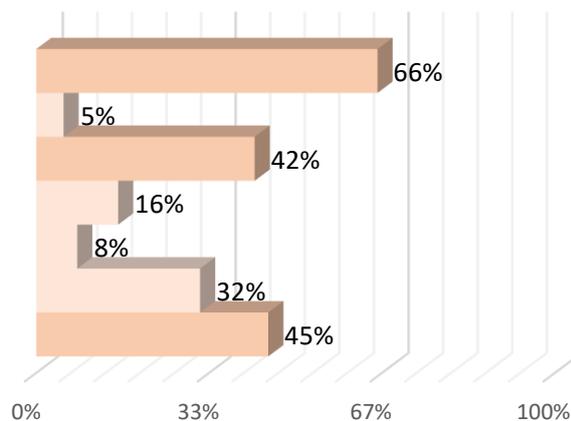
Riscos do local	
Não possui supervisão do CBMDF	15
Não possui orientações	42
Profundo	18
Possui pedras	25
Risco de queda	5
Tráfego de Embarcações	51
TOTAL	60



Fonte: O autor.

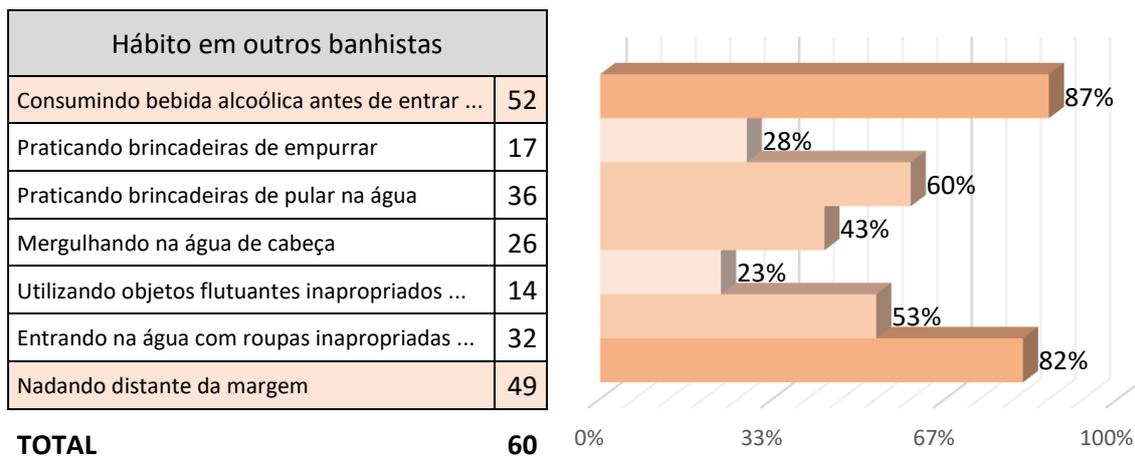
- É Hábito do banhista?

Hábito do banhista	
Costume de consumir bebida alcoólica antes ...	25
Pratica brincadeiras de empurrar	2
Pratica brincadeiras de pular na água	16
Mergulha na água de cabeça	6
Utilizar objetos flutuantes inapropriados para...	3
Entra na água com roupas inapropriadas para...	12
Nada distante da margem	17
TOTAL	38



Fonte: O autor.

- Quais desses hábitos já presenciou em outros banhistas?



Fonte: O autor.

Os resultados revelam que a amostra não possui consciência da profundidade do local, sendo que 70% dos questionados não apontou como potencial risco a resposta “profundidade”, ainda que o relatório aponte que a orla possui um desnível perigoso no solo associado à uma profundidade súbita.

Ademais, a presença de uma ilha próxima à margem da Orla, cerca de 30m de distância, com profundidade média de 14m, é um atrativo para os banhistas, os quais se afogam na tentativa de travessia (FURQUIM, 2020).

Neste ponto, outra ameaça é o intenso fluxo de embarcações e a presença de locais para atracação destas próximos aos banhistas, expondo-os a acidentes.

Portanto, ao cruzar os resultados do relatório e os dados obtidos nos questionários, foi possível explorar as orientações de segurança que mais se destacam neste local. Além disso, é de suma importância ressaltar que 88% dos banhistas acreditam que a sinalização auxiliaria na prevenção dos afogamentos. Assim, em ordem de prioridade, pode-se considerar que as principais advertências na orla da ponte Juscelino Kubitschek seriam:

1. Local fundo. Desnível perigoso no piso. Profundidade Súbita;
2. Não atravesse até a ilha;
3. Cuidado. Tráfego constante de embarcações;
4. Não consuma bebida alcoólica antes de nadar;

5. Não nade distante da margem;
6. Não nade sozinho;
7. Local perigoso. Alto risco de afogamento.

4.3.2. Análise de risco da zona de banho - Parque Ecológico Península Sul / Parque do Asa Delta.

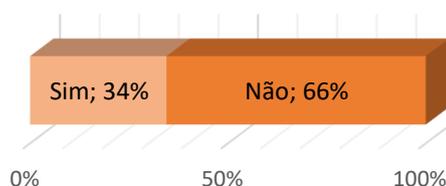
O seguinte Relatório de Risco destaca as características que podem colocar a vida do banhista em risco:

- Profundidade média de 3m;
- Zona de banho profunda - profundidade média acima de 1,4m;
- Área Escorregadia;
- Tráfego de embarcações;
- Local com grande concentração de Banhistas.

Quanto ao hábito de risco dos frequentadores, o resultado dos 29 questionários podem ser sumarizados em:

- Quando está na orla do lago Paranoá, entra na água?

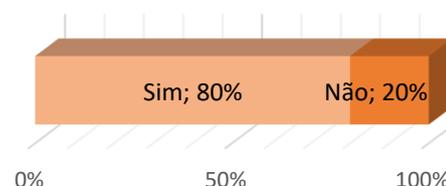
Entra no lago	
Sim	10
Não	19
TOTAL	29



Fonte: O autor.

- Entra na água desacompanhado?

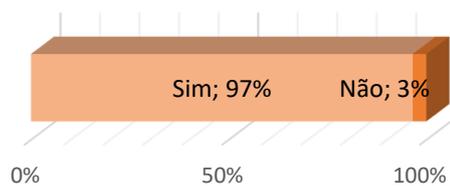
Entrar desacompanhado	
Sim	8
Não	2
TOTAL	10



Fonte: O autor.

- Você acredita que a sinalização dos pontos de acesso público ao lago Paranoá contribui com a redução dos afogamentos?

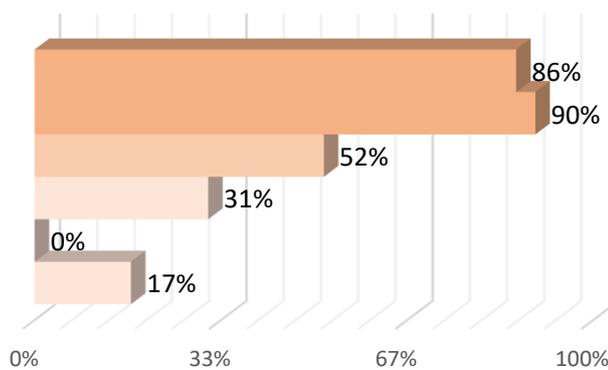
Importância da sinaliza.	
Sim	28
Não	1
TOTAL	29



Fonte: O autor.

- Quais riscos você acredita que este local possui?

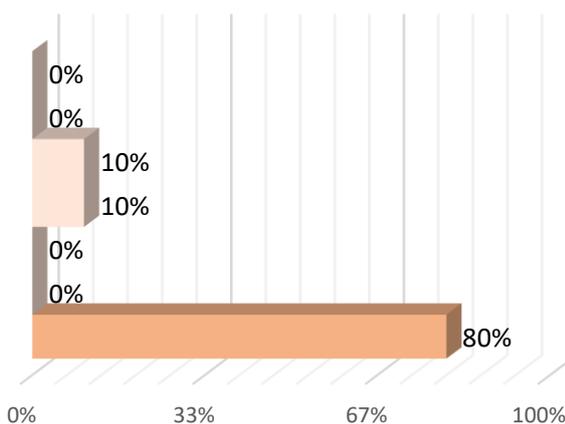
Riscos do local	
Não possui supervisão do CBMDF	25
Não possui orientações	26
Profundo	15
Possui pedras	9
Risco de queda	0
Tráfego de Embarcações	5
TOTAL	29



Fonte: O autor.

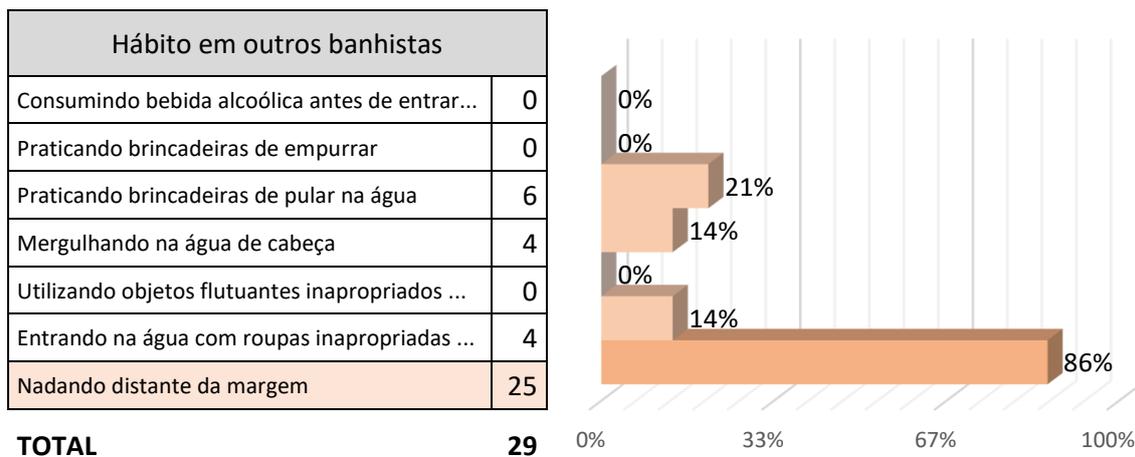
- É Hábito do banhista?

Hábito do banhista	
Costume de consumir bebida alcoólica antes ...	0
Pratica brincadeiras de empurrar	0
Pratica brincadeiras de pular na água	1
Mergulha na água de cabeça	1
Utilizar objetos flutuantes inapropriados para...	0
Entra na água com roupas inapropriadas para...	0
Nada distante da margem	8
TOTAL	10



Fonte: O autor.

- Quais desses hábitos já presenciou em outros banhistas?



Fonte: O autor.

Com esses registros, é possível analisar que a amostra, a qual entra no Lago Paranoá, tem o costume de nadar desacompanhada, vinculada ao fato de possuir o hábito de nadar distante da margem. Contudo, o relatório aponta que a profundidade média do local é de 3m, sendo inalcançável aos pés. Assim, estas análises em conjunto desvelam as ameaças e a vulnerabilidades da zona em epígrafe.

Além disso, destacam-se nesta zona de banho, os altos índices de afogamento, alcançando o 2º lugar nos destaques das áreas com maior número de ocorrências, segundo a quadro 4. Outrossim, neste ponto não há orientações ou posto fixo com serviço de guarda-vidas do CBMDF, como efeito, não existem ações preventivas para evitar afogamentos.

Logo, ao aproximar os resultados, foi possível analisar as orientações de segurança que se destacam nesta zona. Acentua-se aqui que 97% dos banhistas acreditam que a sinalização auxiliaria na prevenção dos afogamentos. Assim, em ordem de prioridade, pode-se considerar que as principais advertências na orla do Parque Ecológico Península Sul e do Parque do Asa Delta são:

1. Não nade distante da margem;
2. Não nade sozinho;
3. Sem Guarda-Vidas no local;
4. Local fundo;
5. Local perigoso. Alto risco de afogamento.

4.3.3. Análise de risco da zona de banho - Praça dos Orixás.

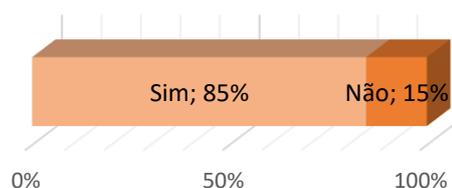
O Relatório de Risco manifesta as condições que colocam o banhista em risco na Praça dos Orixás, sendo elas:

- Profundidade média de 8m;
- Zona de banho profunda - profundidade média acima de 1,4m;
- Desnível perigoso no piso;
- Profundidade Súbita;
- Água turva/poluída e com baixa visibilidade (menos de 1m);
- Tráfego de embarcações;
- Área escorregadia, com pedras e lixo (objetos de vidro ou cortantes e resto de materiais de construção);
- Local com grande concentração de banhistas;
- Local foi aterrado para fazer uma praia, porém, criou-se um banco de areia que se encerra subitamente, alcançando 10m de profundidade;
- Ponte no local com a possibilidade de saltos.

Não obstante, 13 questionários aplicados indicam para frequente tendência dos indivíduos:

- Quando está na orla do lago Paranoá, entra na água?

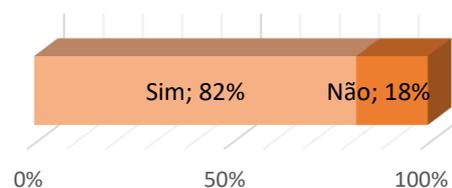
Entra no lago	
Sim	11
Não	2
TOTAL	13



Fonte: O autor.

- Entra na água desacompanhado?

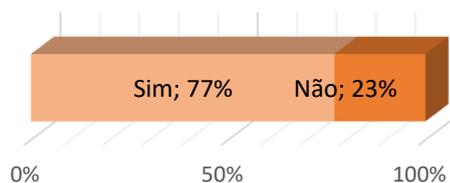
Entrar desacompanhado	
Sim	9
Não	2
TOTAL	11



Fonte: O autor.

- Você acredita que a sinalização dos pontos de acesso público ao lago Paranoá contribui com a redução dos afogamentos?

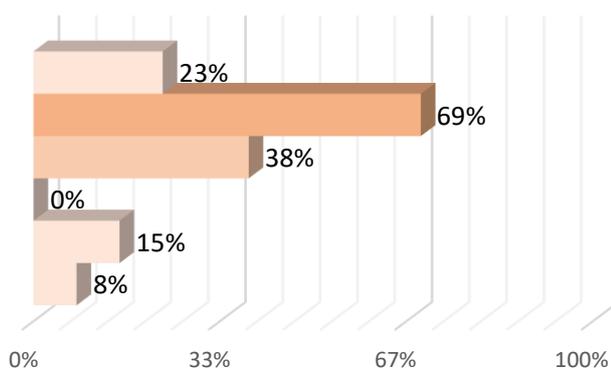
Importância da sinaliza.	
Sim	10
Não	3
TOTAL	13



Fonte: O autor.

- Quais riscos você acredita que este local possui?

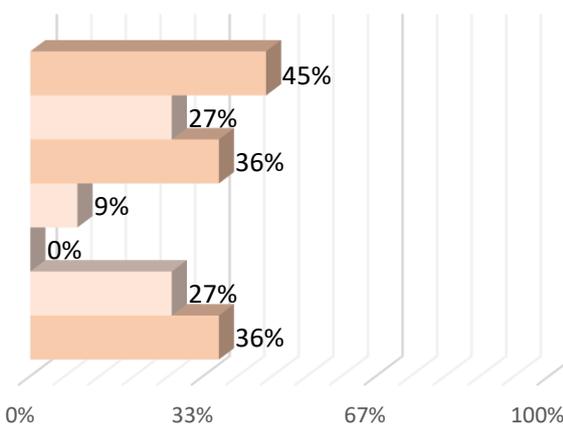
Riscos do local	
Não possui supervisão do CBMDF	3
Não possui orientações	9
Profundo	5
Possui pedras	0
Risco de queda	2
Tráfego de Embarcações	1
TOTAL	13



Fonte: O autor.

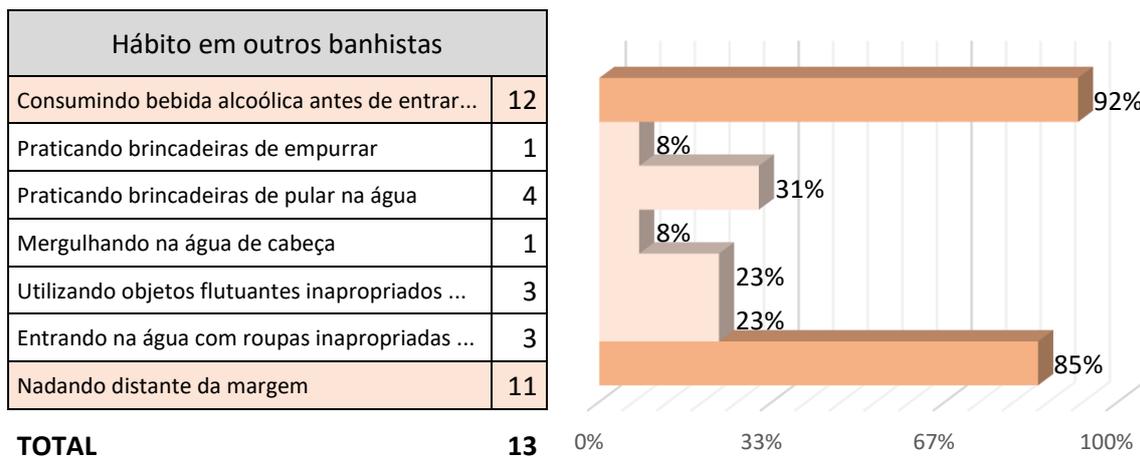
- É Hábito do banhista?

Hábito do banhista	
Costume de consumir bebida alcoólica antes ...	5
Pratica brincadeiras de empurrar	3
Pratica brincadeiras de pular na água	4
Mergulha na água de cabeça	1
Utilizar objetos flutuantes inapropriados para...	0
Entra na água com roupas inapropriadas para...	3
Nada distante da margem	4
TOTAL	11



Fonte: O autor.

- Quais desses hábitos já presenciou em outros banhistas?



Fonte: O autor.

Ressalva-se fato incomum desta área, revelada pelo relatório, em que o local foi aterrado, porém, formou-se um banco de areia na margem, o qual se encerra subitamente, criando um desnível súbito que pode alcançar 10m de profundidade. Somando-se a isto, os questionários testemunham o hábito do banhista de nadar sozinho e longe da margem. Face do exposto, fica evidente o risco dessas práticas neste ambiente onde a água é turva e com baixa visibilidade (menos de 1m).

Outro ponto fundamental é a presença da ponte Presidente Costa e Silva no local, possibilitando saltos na água. Estes são frequentes e causam afogamento seguidos de morte, conforme diversos relatos já ocorridos (CAIXETA, 2018).

Desse modo, os resultados do relatório e os dados obtidos nos questionários auxiliam com as orientações de segurança que mais se destacam neste local. Para mais, 69% dos banhistas que responderam ao questionário concordam que a falta de orientação no local é um risco, enfatizando o dado de que 77% acredita que a sinalização auxiliaria na prevenção. Assim, em ordem de prioridade, pode-se considerar que as principais advertências na orla da Praça dos Orixás são:

1. Local fundo. Desnível perigoso no piso. Profundidade Súbita;
2. Não nade distante da margem;
3. Não nade sozinho;

4. Cuidado. Não pule da ponte;
5. Não consuma bebida alcoólica antes de nadar;

4.3.4. Análise de risco da zona de banho - Concha Acústica.

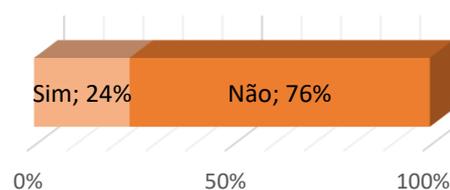
A partir das indicações do Relatório de Risco da orla da Concha Acústica, é pertinente classificar como ameaças os itens:

- Profundidade média de 3m;
- Zona de banho profunda - profundidade média acima de 1,4m;
- Área com lixo (objetos de vidro ou cortantes);
- Local com grande concentração de banhistas.

No que se refere aos resultados das 29 amostras colhidas para evidenciar o hábito dos banhistas nesta zona, expõem-se relevante as atitudes abaixo:

- Quando está na orla do lago Paranoá, entra na água?

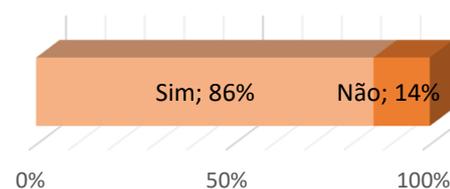
Entra no lago	
Sim	7
Não	22
TOTAL	29



Fonte: O autor.

- Entra na água desacompanhado?

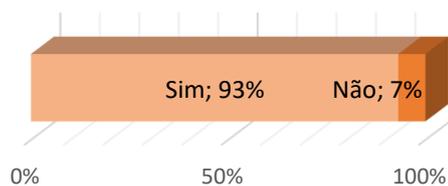
Entrar desacompanhado	
Sim	6
Não	1
TOTAL	7



Fonte: O autor.

- Você acredita que a sinalização dos pontos de acesso público ao lago Paranoá contribui com a redução dos afogamentos?

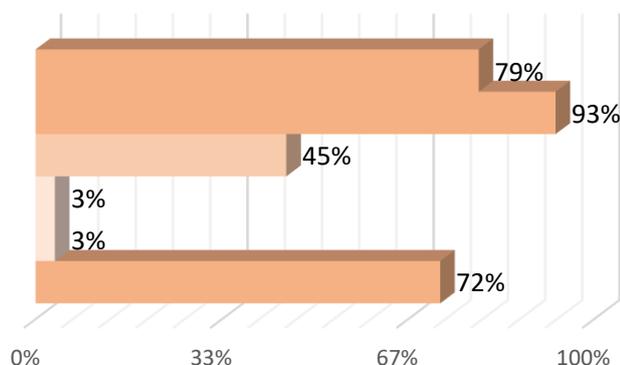
Importância da sinaliza.	
Sim	27
Não	2
TOTAL	29



Fonte: O autor.

- Quais riscos você acredita que este local possui?

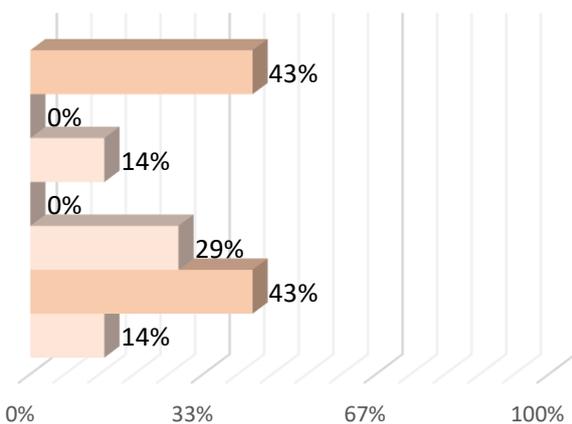
Riscos do local	
Não possui supervisão do CBMDF	23
Não possui orientações	27
Profundo	13
Possui pedras	1
Risco de queda	1
Tráfego de Embarcações	21
TOTAL	29



Fonte: O autor.

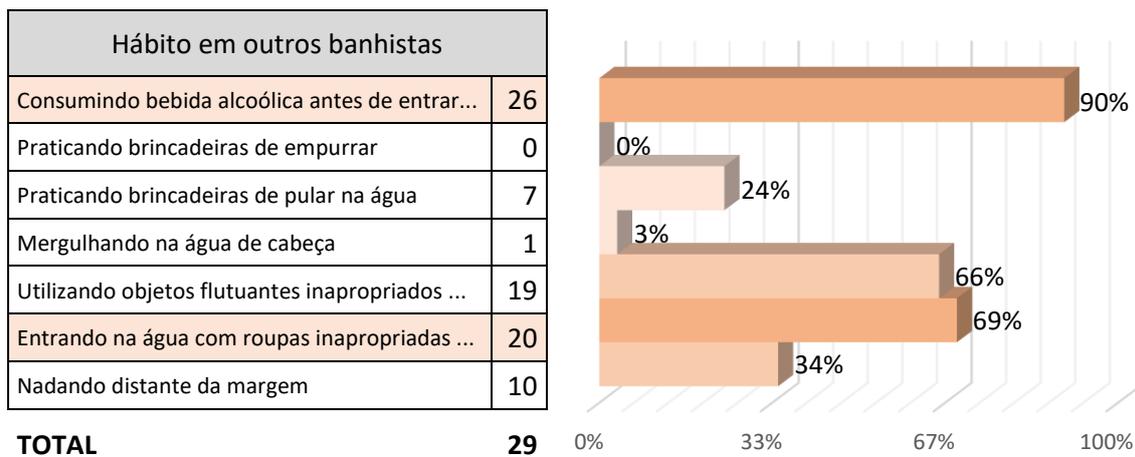
- É Hábito do banhista?

Hábito do banhista	
Costume de consumir bebida alcoólica antes ...	3
Pratica brincadeiras de empurrar	0
Pratica brincadeiras de pular na água	1
Mergulha na água de cabeça	0
Utilizar objetos flutuantes inapropriados para...	2
Entra na água com roupas inapropriadas para...	3
Nada distante da margem	1
TOTAL	7



Fonte: O autor.

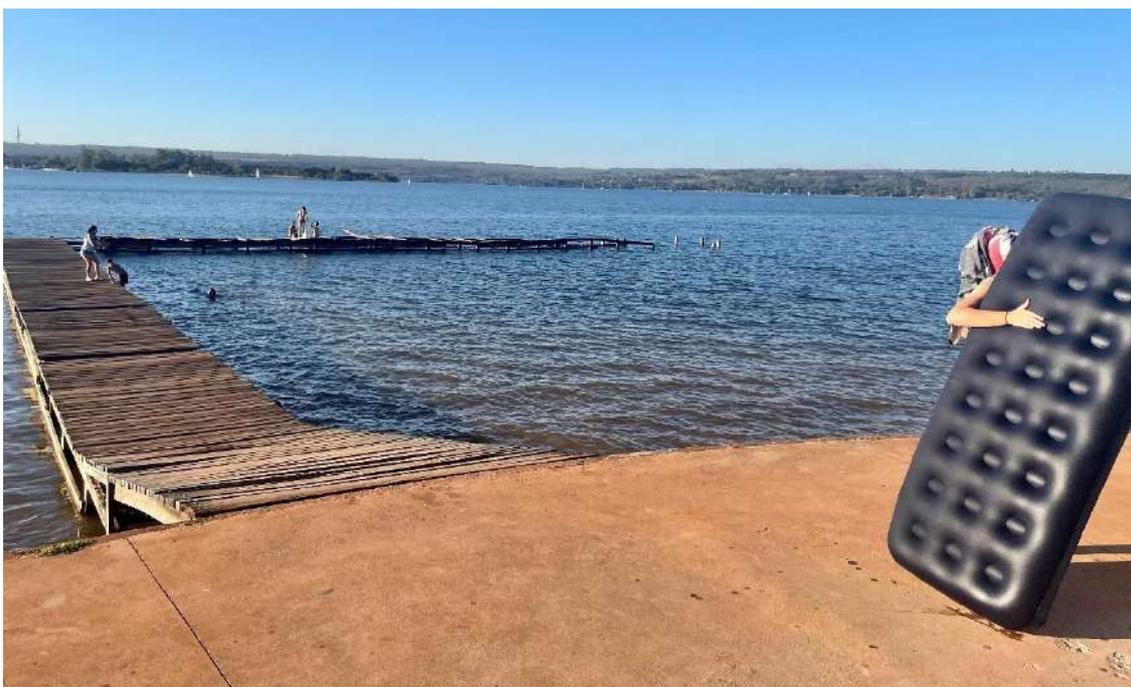
- Quais desses hábitos já presenciou em outros banhistas?



Fonte: O autor.

Infere-se, a partir dos questionários respondidos, que o consumo de bebida alcóolica antes de ingressar na água é comum nesta área. Consoante a isso, os resultados ainda apontam que não é intenção dos frequentadores do local nadar, mas isso acaba por acontecer como consequência da ingestão de álcool e é majoritária a resposta de que o banhista já presenciou alguém consumindo bebida alcóolica antes de nadar. Fato que é corroborado pelos acidentes que vem acontecendo com mais frequência (LUCHETTA, 2022).

Figura 8 – Colchão inflável sendo utilizado como objetos flutuante para lazer



Fonte: O autor.

De forma geral, outros fatores preponderantes potencializam os danos citados acima, como o uso de objetos flutuantes inapropriados (figura 8) e nadar desacompanhado.

Assim como outros locais de risco citados na pesquisa, este também não possui orientação e guarda-vidas do CBMDF, o que é identificado como risco presente no local, segundo as respostas dos questionários.

A fim de correlacionar os resultados do relatório e os dados obtidos nos questionários, as orientações de segurança mais pertinentes ao local podem ser identificadas. Neste ponto, 93% dos banhistas acreditam que a sinalização auxiliaria na prevenção dos afogamentos. Em ordem de prioridade, pode-se considerar que as principais advertências na orla da Concha Acústica são:

1. Não consumir bebida alcoólica antes de nadar;
2. Não utilizar flutuantes inapropriados para banho;
3. Não nade sozinho;
4. Sem Guarda-Vidas no local;
5. Local Fundo.

4.3.5. Análise de risco da zona de banho - Deck Norte.

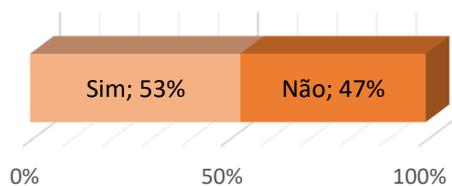
O Relatório de Risco descreve as características presentes no Deck Norte que apresentam certo risco ao banhista:

- Profundidade média de 4m;
- Zona de banho profunda - profundidade média acima de 1,4m;
- Área com lixo (objetos de vidro ou cortantes);
- Local com grande concentração de banhistas;
- Local perto da seção de tratamento de esgoto da CAESB.

Os hábitos de risco dos frequentadores do local podem ser descritos de acordo com os resultados dos 32 questionários respondidos:

- Quando está na orla do lago Paranoá, entra na água?

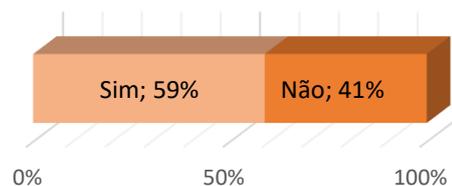
Entra no lago	
Sim	17
Não	15
TOTAL	32



Fonte: O autor.

- Entra na água desacompanhado?

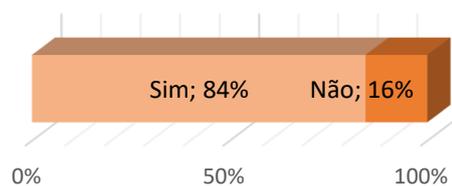
Entrar desacompanhado	
Sim	10
Não	7
TOTAL	17



Fonte: O autor.

- Você acredita que a sinalização dos pontos de acesso público ao lago Paranoá contribui com a redução dos afogamentos?

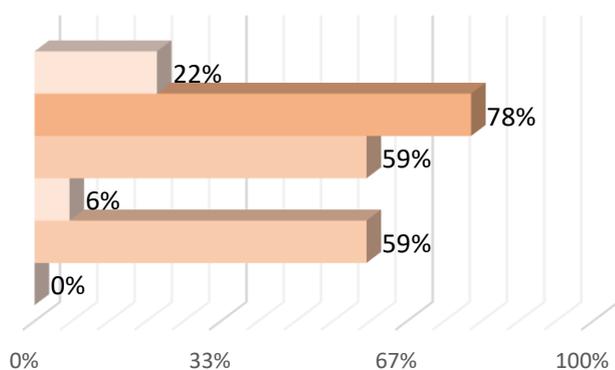
Importância da sinaliza.	
Sim	27
Não	5
TOTAL	32



Fonte: O autor.

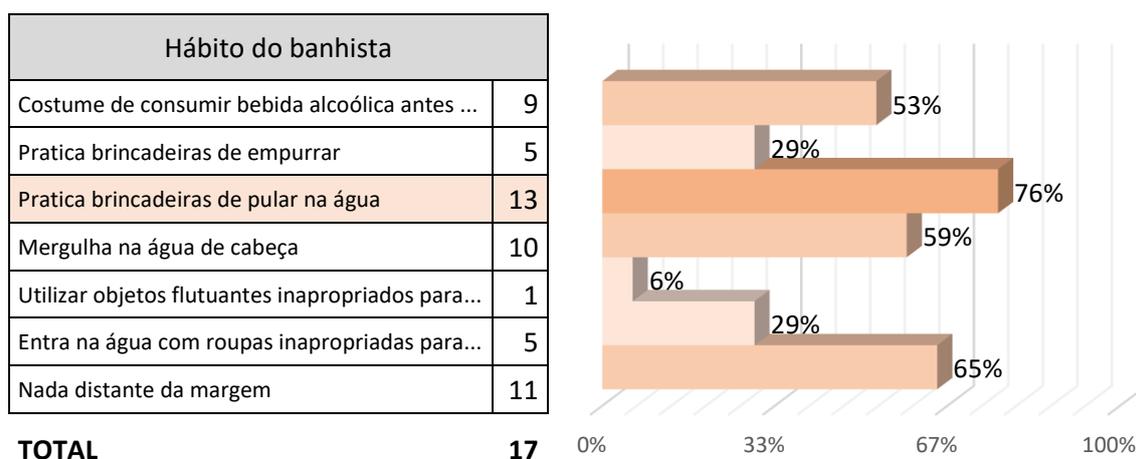
- Quais riscos você acredita que este local possui?

Riscos do local	
Não possui supervisão do CBMDF	7
Não possui orientações	25
Profundo	19
Possui pedras	2
Risco de queda	19
Tráfego de Embarcações	0
TOTAL	32



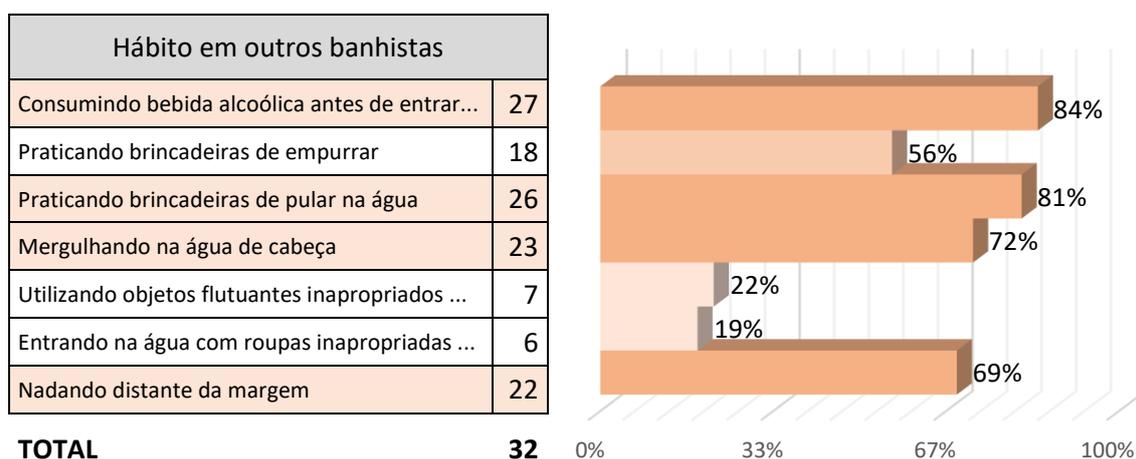
Fonte: O autor.

- É Hábito do banhista?



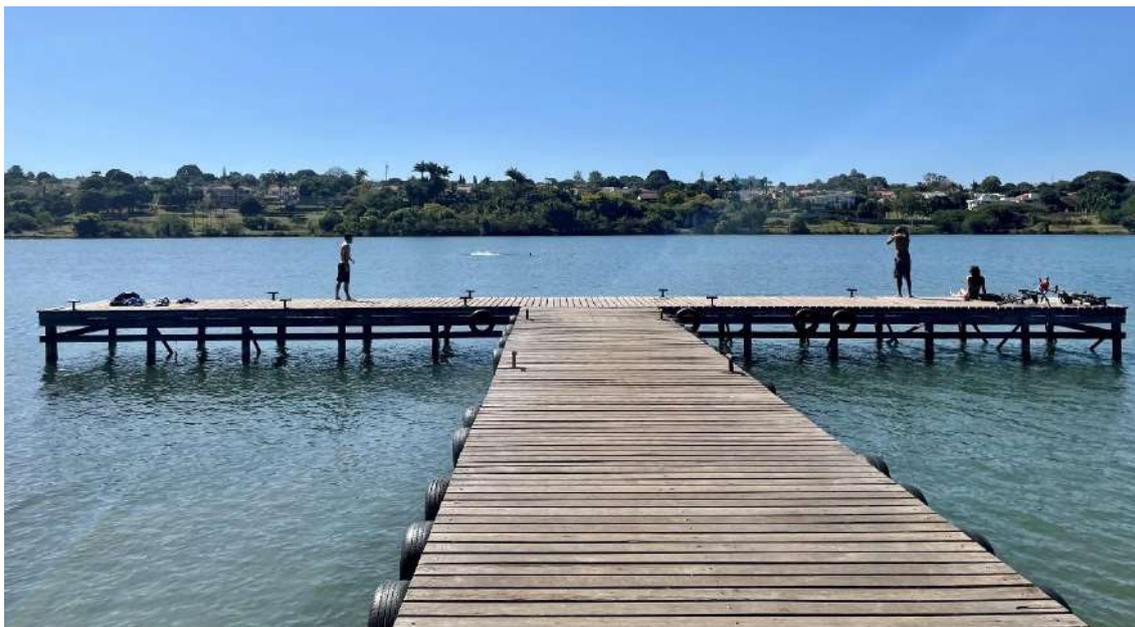
Fonte: O autor.

- Quais desses hábitos já presenciou em outros banhistas?



Fonte: O autor.

Em relação ao Deck Norte, as pesquisas evidenciam que a presença do deck no local é um atrativo para os banhistas. Foi possível verificar através das visitas e dos questionários, tanto pelas respostas de hábitos próprios, quanto pelas respostas de hábitos de outros, que a estrutura do deck é um facilitador para brincadeiras de pular, empurrar na água e mergulhar de cabeça. Porém, há a ressalva de que o final do deck não possui escadas ou qualquer tipo de acesso para o banhista, além de ser em local de profundidade considerável.

Figura 9 – Deck Norte

Fonte: O autor.

Ainda sobre a influência do deck, os banhistas costumam nadar para distante da margem (figura 9), já que a estrutura facilita o acesso, mesmo que inadequado. Outro risco associado é o consumo de bebida alcóolica, expressivo no local.

Assim, as respostas dos questionários, quando associadas ao relatório, permitem identificar as principais orientações adequadas a este local. Enfatiza-se que quase a totalidade dos banhistas entrevistados associam a falta de orientação no local a ser um risco de segurança e que 84% dos banhistas acreditam que a sinalização auxiliaria na prevenção dos afogamentos. Portanto, pode-se considerar que as principais advertências no Deck Norte, em ordem decrescente de prioridade, seriam:

1. Não mergulhe de cabeça;
2. Evite brincadeiras de empurrar;
3. Não nade distante da margem;
4. Não nade sozinho;
5. Local fundo;
6. Não consumir bebida alcoólica antes de nadar.

4.3.6. Análise de risco da zona de banho – Ermida Dom Bosco.

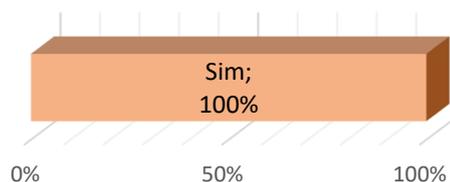
O Relatório de Risco da Ermida Dom Bosco pontua as seguintes características que representam risco aos banhistas:

- Profundidade média de 4m;
- Zona de banho profunda – profundidade média acima de 1,4m;
- Desnível perigoso no piso;
- Profundidade Súbita;
- Tráfego de embarcações;
- Local com grande concentração de banhistas;
- Animais perigosos. Risco de ataque de cobras.

De acordo com o resultado dos 27 questionários respondidos, foi possível analisar os hábitos de risco dos banhistas do local, sendo eles:

- Você acredita que a sinalização dos pontos de acesso público ao lago Paranoá contribui com a redução dos afogamentos?

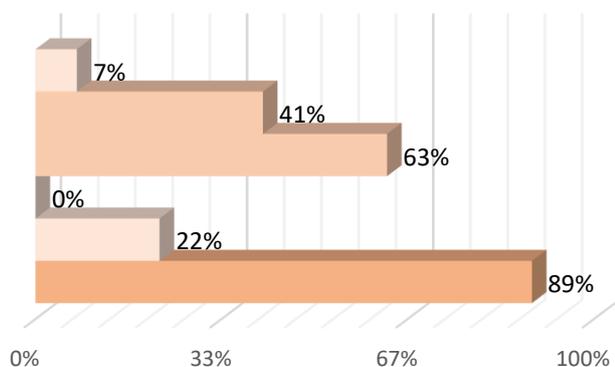
Importância da sinaliza.	
Sim	27
Não	0
TOTAL	27



Fonte: O autor.

- Quais riscos você acredita que este local possui?

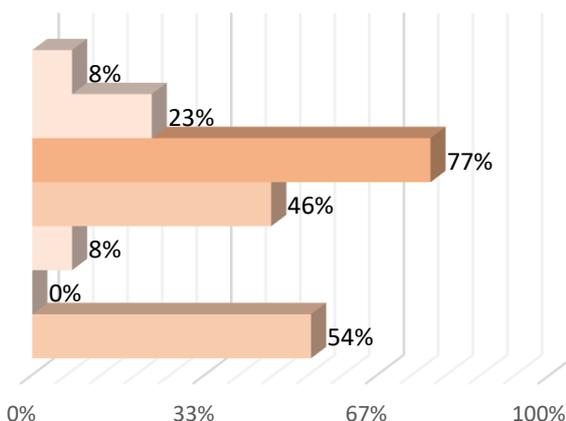
Riscos do local	
Não possui supervisão do CBMDF	2
Não possui orientações	11
Profundo	17
Possui pedras	0
Risco de queda	6
Tráfego de Embarcações	24
TOTAL	27



Fonte: O autor.

- É Hábito do banhista?

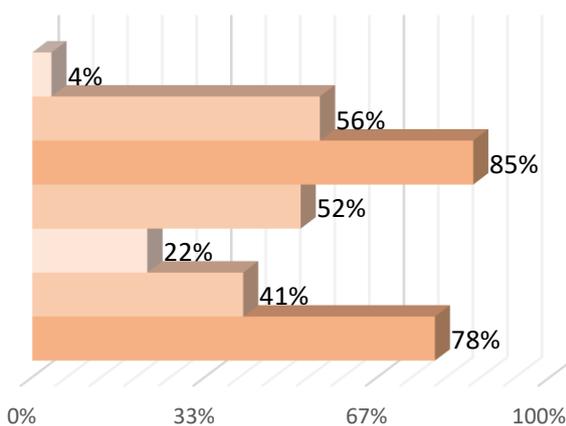
Hábito do banhista	
Costume de consumir bebida alcoólica antes ...	1
Pratica brincadeiras de empurrar	3
Pratica brincadeiras de pular na água	10
Mergulha na água de cabeça	6
Utilizar objetos flutuantes inapropriados para...	1
Entra na água com roupas inapropriadas para...	0
Nada distante da margem	7
TOTAL	13



Fonte: O autor.

- Quais desses hábitos já presenciou em outros banhistas?

Hábito em outros banhistas	
Consumindo bebida alcoólica antes de entrar...	1
Praticando brincadeiras de empurrar	15
Praticando brincadeiras de pular na água	23
Mergulhando na água de cabeça	14
Utilizando objetos flutuantes inapropriados ...	6
Entrando na água com roupas inapropriadas ...	11
Nadando distante da margem	21
TOTAL	27



Fonte: O autor.

Um fator importante a ser destacado nesta área é o intenso fluxo de embarcações quando se comparado aos outros pontos analisados. O tráfego de lanchas e moto aquáticas, principalmente, perto da zona de banho, configura risco elevado de acidentes, além de produzir marolas (figura 10), atingindo até a orla.

Assim como em outros pontos, o local também possui um deck (figura 10) que se estende por aproximadamente 20m após a margem do lago e ficam evidentes as brincadeiras constantes de pulo e de nado distante, o que é relevante visto que o local apresenta profundidade súbita, como descrito no Relatório de Risco.

Figura 10 – Deck da Ermida Dom Bosco



Fonte: O autor.

Diante do exposto, a partir do relatório e dos dados coletados através dos questionários, as informações e orientações de segurança mais pertinentes puderam ser alistadas. Nesta localização também é imprescindível pontuar que 100% dos frequentadores responderam que a sinalização auxiliaria a população na prevenção de afogamentos. Logo, as principais orientações para o dado local, prioritariamente, seriam:

1. Cuidado. Tráfego constante de embarcações;
2. Cuidado. Evite pular do deck;
3. Não nade distante da margem;
4. Local fundo. Desnível perigoso no piso. Profundidade Súbita;

4.3.7. Análise de risco da zona de banho - Prainha Lago Norte.

Por fim, o Relatório de Risco da Prainha expões as particularidades que podem vir a ser risco para o banhista:

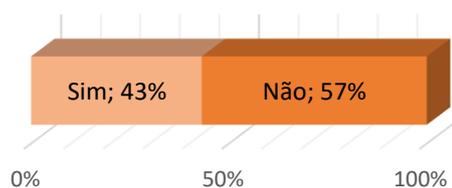
- Profundidade média de 3m;
- Zona de banho profunda - profundidade média acima de 1,4m;

- Desnível perigoso no piso;
- Profundidade Súbita;
- Entrada/Saída e tráfego de embarcações;
- Local com grande concentração de banhistas;
- Área com lixo (objetos de vidro ou cortantes).

Os resultados dos 51 questionários, a fim de salientar os hábitos dos banhistas e categorizar as atitudes de risco, coletados nesta zona, são os expostos a seguir:

- Sabe nadar?

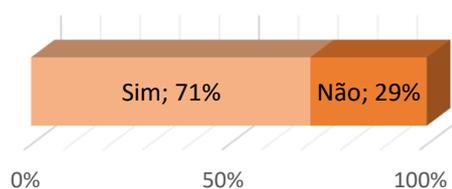
Sabe nadar	
Sim	22
Não	29
TOTAL	51



Fonte: O autor.

- Quando está na orla do lago Paranoá, entra na água?

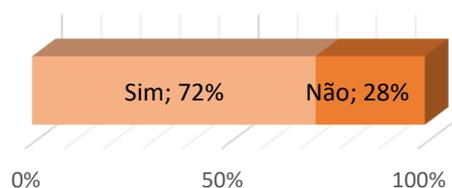
Entra no lago	
Sim	36
Não	15
TOTAL	51



Fonte: O autor.

- Entra na água desacompanhado?

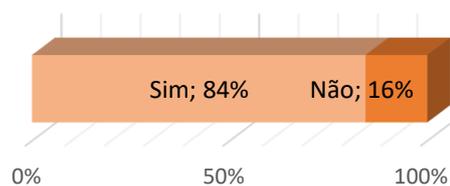
Entrar desacompanhado	
Sim	26
Não	10
TOTAL	36



Fonte: O autor.

- Você acredita que a sinalização dos pontos de acesso público ao lago Paranoá contribui com a redução dos afogamentos?

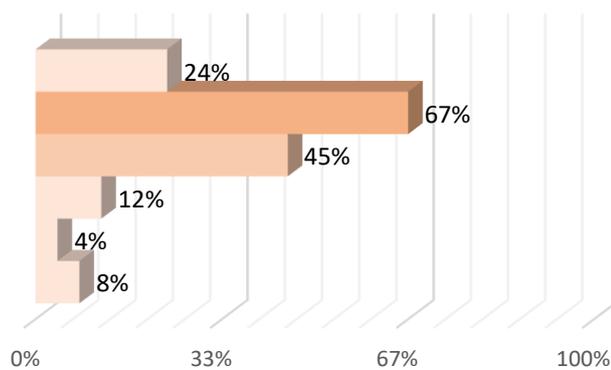
Importância da sinaliza.	
Sim	43
Não	8
TOTAL	51



Fonte: O autor.

- Quais riscos você acredita que este local possui?

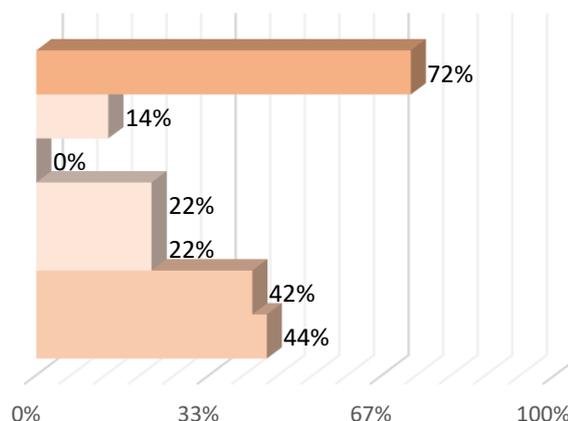
Riscos do local	
Não possui supervisão do CBMDF	12
Não possui orientações	34
Profundo	23
Possui pedras	6
Risco de queda	2
Tráfego de Embarcações	4
TOTAL	51



Fonte: O autor.

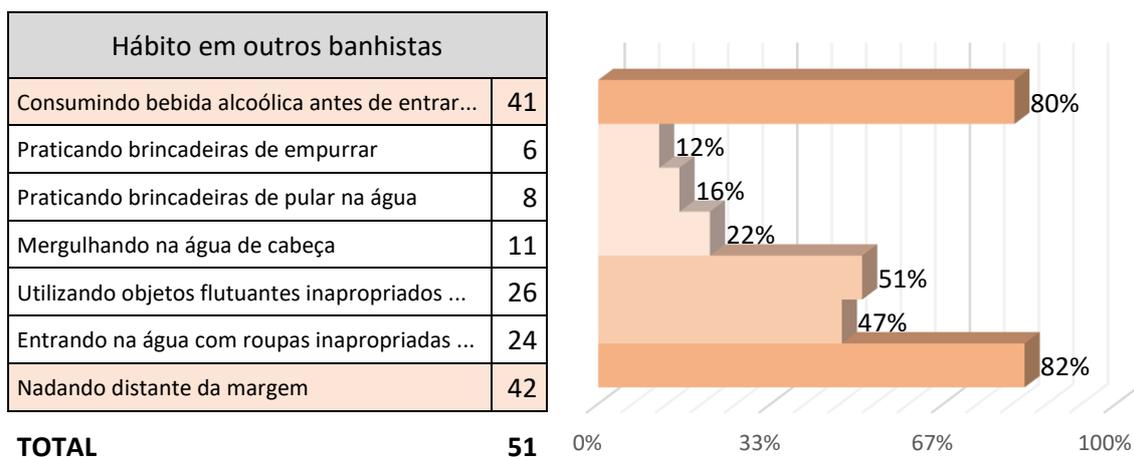
- É Hábito do banhista?

Hábito do banhista	
Costume de consumir bebida alcoólica antes ...	26
Pratica brincadeiras de empurrar	5
Pratica brincadeiras de pular na água	0
Mergulha na água de cabeça	8
Utilizar objetos flutuantes inapropriados para...	8
Entra na água com roupas inapropriadas para...	15
Nada distante da margem	16
TOTAL	36



Fonte: O autor.

- Quais desses hábitos já presenciou em outros banhistas?



Fonte: O autor.

Fato diferente de todos os outros locais analisados é a grande quantidade de bares e restaurantes na Prainha, o que altera o perfil dos banhistas e os riscos associados. Devido a isso, a facilidade do consumo de bebida alcoólica, apesar de estar presente em outros pontos de afogamento, é bastante expressiva na área, o que é exibido nas respostas dos questionários.

Além disso, na região também é possível observar muitas crianças desacompanhadas na água, além de adultos que não sabem nadar e ainda assim, nadam distante da margem. Esses aspectos foram observados pelas respectivas respostas do banhista e do que é observado, por ele, nos outros frequentadores do local.

Logo, concatenando o resultado do relatório exposto e os dados dos questionários, é factível que algumas orientações de segurança pertinentes a este local sejam evidenciadas. Outrossim, 67% dos entrevistados acusam a falta de orientações como um risco inerente ao local, além de 84% do total também acreditar que a sinalização auxiliaria na prevenção dos afogamentos. Assim, na Prainha do Lago Norte, é importante que as seguintes advertências sejam expostas, em ordem de prioridade:

1. Não consumir bebida alcoólica antes de nadar;
2. Não entrar na água sem saber nadar;
3. Não nade sozinho;
4. Não nadar distante da margem.

4.3.8. Análise de risco da zona de banho - Orla do Deck Sul.

Em relação ao Deck Sul, os banhistas não foram questionados visto que, durante todos os dias de visita ao cenário, não tinham pessoas na água e o local possui placas em sua entrada principal informando sobre a água ser imprópria para banho, uso ou pesca. Além disso, não existe acesso direto e próprio para banho na orla. Assim, como a finalidade do trabalho é a instalação de placas informativas sobre o risco do local e o Deck Sul já a possui, a localização não entrará como um ponto do trabalho.

Figura 11 – Placa posta na orla do Deck Sul restringindo ações



Fonte: O autor.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista o objeto de avaliar a relevância da implantação de instrumento educativo direcionado aos banhistas que frequentam os acessos públicos do lago Paranoá, o trabalho buscou investigar a percepção dos banhistas quanto aos riscos aquáticos, bem como, as condutas que devem ser adotadas para evitar acidentes, explorando alternativas para reduzir os casos de afogamento e aumentar a consciência sobre medidas preventivas.

A delimitação do tema por meio de revisão bibliográfica possibilitou conhecer mais profundamente sobre o afogamento e evidenciou que a prevenção é o melhor tratamento, uma vez que é necessária a conscientização da população exposta ao meio aquático. Estes incidentes são comuns e incessantes no DF em consequência do amplo acesso livre ao Lago Paranoá e da falta de orientação de como se portar nestes ambientes. O CBMDF precisa assumir a responsabilidade com propósito de alertar sobre os perigos e informar os banhistas acerca das ações preventivas as quais visam suprimir os incidentes.

Segundo a Federação Internacional de Salvamento de Vidas (ILS, 2015), quando são consideradas as condições que favorecem afogamentos, as principais destacadas, que podem causar a morte, são o desconhecimento ou avaliação errônea dos perigos, a falta de vigilância e o acesso desinformado às zonas de banho. Alinhado a este fato, as estratégias recomendadas para evitar tais acidentes estão associadas à educação, informação, disponibilização de alertas e melhorias na infraestrutura. Outrossim, Santos (2019) recomenda intervenções executáveis adequadas a reduzir os casos de afogamento no DF envolvendo a sinalização dos ambientes aquáticos com orientações e advertências a fim de influenciar os banhistas.

Como a presença ativa do CBMDF é geralmente em 5 postos fixos, exclusivamente aos finais de semana e feriados (aproximadamente 12% do total de horas de uma semana), e 66% das ocorrências deram-se em períodos sem prevenção, é inequívoco a relevância da produção e implementação de placas

de sinalização fixas com avisos e informações como forma de prevenção em todas as zonas de banho catalogadas.

No que se refere a confecção do artigo, inicialmente, mediante análise das ocorrências registradas no sistema FÊNIX, foram catalogadas as áreas de risco beira lago. Tal como, por meio dos relatórios de risco concluídos pela Seção de Salvamento Aquático do GBS, as ameaças presentes em cada local foram destacadas. Ademais, recorreu-se a execução de questionário aos banhistas *in loco*, de forma a possibilitar uma avaliação da percepção destes riscos pelo público-alvo. E por fim, as análises permitiram expor as advertências e adversidades pertinentes a cada zona de banho, viabilizando a construção de instrumentos informativos que melhor se comuniquem com as pessoas como forma de prevenção pelo CBMDF.

Os resultados mapearam 7 zonas de risco no lago Paranoá que demandam atenção e comportam atividades preventivas como solução:

- Orla da Ponte Juscelino Kubitschek;
- Parque Ecológico Península Sul / Parque do Asa Delta;
- Praça dos Orixás;
- Concha Acústica;
- Deck Norte;
- Ermida Dom Bosco;
- Prainha Lago Norte.

Neste contexto, os dados dos relatórios de risco e dos questionários indicam que cada local detém perfil próprio e, por este motivo, necessitam apontamentos específicos quanto as advertências e orientações. Sendo assim, as medidas preventivas podem ser sumarizadas em 14 sinalizações, em ordem decrescente de recorrências por zona de banho, da seguinte forma:

Quadro 6 - Orientações por número de recorrências

Advertências / Orientações		Quant. Repetições
1	Local fundo. Desnível perigoso no piso. Profundidade Súbita;	6
2	Não nade distante da margem;	6

Continua...

Continuação

3	Não nade sozinho;	6
4	Não consuma bebida alcoólica antes de nadar;	5
5	Local perigoso. Alto risco de afogamento.	2
6	Sem Guarda-Vidas no local;	2
7	Cuidado. Tráfego constante de embarcações;	2
8	Não atravesse até a ilha;	1
9	Cuidado. Não pule da Ponte;	1
10	Não utilizar flutuantes inapropriados para banho;	1
11	Não mergulhe de cabeça;	1
12	Evite brincadeiras de empurrar;	1
13	Cuidado. Evite pular do Deck;	1
14	Não entrar na água sem saber nadar.	1

Fonte: O autor.

As sinalizações orientando sobre a profundidade dos locais, não nadar sozinho e distante da margem são recorrentes na maioria das zonas, seguidas pela orientação alusiva aos riscos de consumir bebida alcoólica antes de entrar na água.

Embora as pesquisas de cada local sejam sugestivas para a sinalização dos principais riscos de cada zona, algumas advertências serão suprimidas das placas a fim de que as informações chaves se sobressaíam, de acordo com exposto na seção acima de *copywriting*, a percepção do autor e viabilização do projeto.

As diferentes orientações têm diferentes impactos esperados no leitor. Assim, a inclusão de advertências, na sinalização de cada zona de banho, priorizou os riscos mais relevantes no sentido de prevenção específica a cada local, considerando os resultados da pesquisa para a recomendação das placas. Deste modo, houve a priorização da qualidade à quantidade e, no contexto da persuasão, o objetivo é alinhar a prevenção com a transmissão de informações ao banhista.

Além do mais, certas orientações são correspondentes e passam uma mensagem de perigo equivalente, como exemplo “Cuidado. Evite pular do Deck”, “Cuidado. Não pule da Ponte”, “Evite brincadeiras de empurrar” e “Não mergulhe de cabeça”. Isto posto, neste cenário, em prol da eficiência e redução de custo,

o projeto das placas destas sinalizações converteram-se na frase “Não pule no desconhecido”, resumindo as outras advertências.

Na construção e composição das placas, optou-se por utilizar, na comunicação visual, táticas que melhor se comuniquem com o público-alvo, na tentativa de chamar atenção destes, misturando elementos gráficos com advertências, de forma criativa, clara, simples e direta. Além disto, segmentos com elementos completivos chamam atenção para a instituição responsável pelas placas, informam o ramal de emergências do CBMDF e, ainda, anunciam patrocinadores, caso as placas sejam custeadas por outras empresas.

Portanto, o objetivo principal deste artigo foi alcançado com a recomendação da instalação de placas de sinalização (Apêndice A) que aumentem a consciência dos banhistas sobre atitudes seguras em meio aquático e participem na redução de acidentes de afogamento no lago Paranoá.

Por fim, em consideração aos resultados da pesquisa, sugere-se ao CBMDF, como agente ativo na prevenção de incidentes, que utilize as informações encontradas neste estudo para balizar suas ações preventivas.

Ademais, como sugestão para outros trabalhos, resta a recomendação de desenvolver alternativas para melhorar a captação de dados dos afogamentos atendidos pelos guarda-vidas nos postos fixos. Durante a confecção desta pesquisa, depreendeu que estão registradas no sistema FENIX somente as ocorrências que tiveram acionamento da ambulância do SAMU ou CBMDF. Outros casos de afogamento que tiveram desfecho no local, sem a necessidade destes recursos adicionais, não foram registrados no sistema, sendo encontradas apenas nos relatórios internos confeccionados pelos militares do serviço de guarda-vidas, que ficam inutilizados em ambiente restrito do sistema SEI da Seção de Salvamento Aquático do GBS. Portanto, para melhorar as estatísticas dos afogamentos atendidos pelo CBMDF na região do lago Paranoá, sugere-se melhorar a captação e formulação destes dados.

REFERÊNCIAS

AFOGAMENTO. In: **Michaelis Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2021. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/afogamento/>. Acesso em: 5 mai. 2021.

ALCÂNTARA, Daniel. **Brasília é considerada a segunda cidade brasileira com mais piscinas por habitante**. Fecomércio-DF, [S. l.], p. 12, 18 dez. 2018. Disponível em: <https://www.fecomerciodf.com.br/brasil-e-considerada-a-segunda-cidade-brasileira-com-mais-piscinas-por-habitante/>. Acesso em: 18 maio 2021.

BORDONI, Leonardo Santos et al. **Análise médico-legal de 553 casos suspeitos de afogamento**. Revista Médica de Minas Gerais, Barbacena, 2019. Disponível em: <http://www.rmmg.org/artigo/detalhes/2556>. Acesso em: 2 maio 2021.

BRANCHE, Christine M.; STEWART, Steven. **Lifeguard effectiveness: A report of the working group**. Atlanta: Centers for Disease Control and Prevention, National Center for Injury Prevention and Control; 2001. 23 p. Disponível em: <https://stacks.cdc.gov/view/cdc/11284>. Acesso em: 15 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Economia. Gabinete do Ministro. **Portaria ME Nº 14.817, de 20 de dezembro de 2021**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 dez. 2021. Seção 1, nº. 240, p.162.

CAIXETA, Fernando. **Homem morre ao pular da Ponte Honestino Guimarães, no Lago Sul**. Metrópoles Mídia e Comunicação S/A, Brasília, 22 jul. 2018. Disponível em: <https://www.metrolopes.com/distrito-federal/homem-morre-ao-pular-da-ponte-honestino-guimaraes-no-lago-sul>. Acesso em: 22 jun. 2022.

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL (CODEPLAN). **29º Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD). 2018**. Disponível em: http://www.codeplan.df.gov.br/wpcontent/uploads/2020/06/Destaques_PDAD_revisado.pdf. Acesso em: 13 mai. 2021.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes de Operações Aquáticas no CBMDF**. Boletim Geral nº 164 de 30 de agosto de 2012.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL. **Estatísticas De Ocorrências Aquáticas Atendidas Pelo CBMDF (2017 a 2021)**. Boletim Geral nº 018 de 26 de janeiro de 2022.

CORREIA, Ricardo Barbosa; NUNES, Jean Carlos. **Análises das possibilidades de intervenção do professor de educação física, como ação preventiva em acidentes de afogamentos em espaços de lazer e aprendizagem**: uma revisão bibliográfica. 2013. Disponível em: https://www.sobrasa.org/new_sobrasa/arquivos/artigos/ANALISES_POSSIBILIDADES_INTERVENCAO_PROF_EDUC_FISICA_AFOGAMENTOS.pdf. Acesso em 4 de mai. de 2021.

CZERESNIA, Dina. **O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção**. In: CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos Machado de (org.). *Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2003. p.39-53. Disponível em: <http://www.fo.usp.br/wp-content/uploads/AOconceito.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2022.

DISTRITO FEDERAL. Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (ADASA). **Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos do Distrito Federal - PGIRH: Relatório Técnico Parcial 3 - RTP-3**. Brasília, 2011. Disponível em: https://www.adasa.df.gov.br/images/stories/anexos/rtp-3_rev.03.pdf. Acesso em: 8 nov. 2021.

DISTRITO FEDERAL. Decreto nº 39.555 de 20 de dezembro de 2018. **Estabelece o Zoneamento de Usos do Espelho d'Água do Lago Paranoá e dá outras providências**. Diário Oficial do Distrito Federal. Disponível em: <https://www.adasa.df.gov.br/images/storage/legislacao/Decretos/decreto39.555-2018.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2021.

ELLIS, Matt. **6 Successful Persuasive Writing Strategies**. Grammarly Inc, 2022a. Disponível em: <https://www.grammarly.com/blog/persuasive-writing/>. Acesso em: 7 set. 2022.

ELLIS, Matt. **Figurative Language Examples: How to Use These 5 Common Types**. Grammarly Inc, 2022b. Disponível em: <https://www.grammarly.com/blog/figurative-language/>. Acesso em: 7 set. 2022.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário do Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

FURQUIM, Gabriella. **Jovens são salvos por bombeiros após princípio de afogamento na Ponte JK**. Metrôpoles Mídia e Comunicação S/A, Brasília, 20 set. 2020. Disponível em: <https://www.metropoles.com/distrito-federal/jovens-sao-salvos-por-bombeiros-apos-principio-de-afogamento-na-ponte-jk>. Acesso em: 22 jun. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em:

<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 8 ago. 2021.

GONÇALVES, Vitor Augusto Reis. **Perfil epidemiológico dos afogados do Distrito Federal. 2020**. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Formação de Oficiais) - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Brasília, 2020.

INTERNATIONAL LIFE SAVING FEDERATION (ILS). **Drowning Prevention Strategies**: A framework to reduce drowning deaths in the aquatic environment for nations/regions engaged in lifesaving. 2015 ed. Lovaina: ILS, 2015. 98 p. Disponível em: https://www.ilsf.org/wp-content/uploads/2015/11/20151028_FINAL_Drowning_Prevention_Strategies_LS_Board_V01.pdf. Acesso em: 15 mar. 2022.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LEAVELL, Hugh Rodman; CLARK, Edwin Gurney. **Medicina Preventiva**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1976.

LIN, Ching-Yi; WANG, Liang-Yi; LU, Tsung-Hsueh. **Changes in drowning mortality rates and quality of reporting from 2004–2005 to 2014–2015: a comparative study of 61 countries**. Londres: BMC public health, v. 19, n. 1, p. 1-12, 2019. Disponível em: <https://bmcpublihealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12889-019-7749-2>. Acesso em: 10 mar. 2022.

LUCHETTA, Evellyn. **Homem bebe e se afoga no Lago Paranoá**. Jornal de Brasília Notícias Digitais Ltda, Brasília, 11 mar. 2022. Disponível em: <https://jornaldebrasil.com.br/brasil/homem-bebe-e-se-afoga-no-lago-paranoa/>. Acesso em: 22 jun. 2022.

MENEZES, Paulo Henrique Bretanha Junker; **Avaliação do efeito das ações antrópicas no processo de escoamento superficial e assoreamento na Bacia do Lago Paranoá**. Dissertação (Mestrado em Geociência) – Universidade de Brasília. Brasília, 2010. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/8629/1/2010_PauloHenriqueBretanhaJunkerMenezes.pdf. Acesso em: 8 nov. 2021.

NASCIMENTO, Francisco Paiva do; SOUSA, Flávio Luís Leite. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Brasília: Thesaurus, 2015.

NETTO, Oscar de Moraes Cordeiro. **Contexto ambiental e econômico das medidas de proteção do Lago Paranoá no Distrito Federal**. Programa Brasília Sustentável. Brasília, 2004.

PEREIRA, Lilian Pena. **Avaliação econômica do uso do Lago Paranoá para atividades recreacionais. 2006**. 181 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos, Engenharia Civil e Ambiental, Universidade de Brasília, Brasília, 2006. Disponível em:

<https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/3336/1/dissertacao%20LILIAN%20PENNA%20PEREIRA.pdf>. Acesso em: 19 maio 2021.

PINTO, Maria Inês Dias. **Análise das técnicas de copywriting na divulgação de cursos online de marketing digital** – casos de estudo. 2021. Tese (Mestrado em Marketing Digital) - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, Politécnico de Porto, Porto, 2021. Disponível em: https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/19613/1/Maria_Pinto_MMKD_2021.pdf. Acesso em: 7 set. 2022.

PORCIDES et al. **Manual do Atendimento Pré-hospitalar (CBPR)**. Curitiba: Corpo de Bombeiros do Paraná –SIATE; 2006.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <https://formacademicospe.wordpress.com/2017/03/27/6-livros-de-metodologia-para-download/>. Acesso em: 20 fev. 2022.

RICHARDSON, Roberto Jarry et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas S.A., 1999.

SANTOS, Daniel de Carvalho Oliveira. **Prevenção aquática: uma análise das ações do CBMDF voltadas à redução dos casos de afogamento no Distrito Federal**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais) – Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Brasília, 2019.

SCHINDA, Antônio et al. **Município resiliente em afogamento**. Revista Internacional Resiliência Ambiental Pesquisa e Ciência, Foz do Iguaçu, v. 1, n. 1, p. 93-105, set. 2019. Anual. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/ijerrs/article/view/25760>. Acesso em: 6 jun. 2021.

SILVA, Manoel da Paixão. **Panorama das mortes por afogamento de crianças e adolescentes em Salvador, Bahia (Brasil)**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. Faculdade de Medicina, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/18347/1/Manoel%20da%20Paix%C3%83%C2%A3o%20Silva.pdf>. Acesso em: 3 jan. 2022.

SOUZA, Paulo Henrique de. **O serviço de guarda-vidas no litoral paranaense nas temporadas de 1997/1998 a 2004/2005**. Especialização em Planejamento e Controle em Segurança Pública – Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2005. Disponível em: http://www.sobrasa.org/biblioteca/Cap_BM_PAULO_MONOGRAFIA_Parana.pdf. Acesso em: 8 ago. 2021.

SZPILMAN, David. **Afogamento: Diretriz de Ressuscitação**. 2017. Disponível em: <http://docplayer.com.br/57043173-Diretriz-de-ressuscitacao-2017-afogamento.html>. Acesso em 2 mai. 2021.

SZPILMAN, David. **Afogamento na infância**: epidemiologia, tratamento e prevenção. Revista Paulista de Pediatria, São Paulo, v. 23, n. 3, p. 142-153, setembro, 2005. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4060/406038912008.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2021.

SZPILMAN, David. **Afogamento**: Perfil epidemiológico no Brasil ano de 2010. Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático SOBRASA, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: http://www.sobrasa.org/biblioteca/obitos_2010/Perfil_afogamento_Brasil_2012.pdf. Acesso em: 20 mai. 2021.

SZPILMAN, David. **Afogamentos e incidentes aquáticos**: Informativo epidemiológico – Avaliação no Brasil – ano 2014. 2014. Disponível em: [https://www.sobrasa.org/new_sobrasa/arquivos/Perfil_2014/Perfil_do_afogamento_no_Brasil_out_2014_\(ano%202012\).pdf](https://www.sobrasa.org/new_sobrasa/arquivos/Perfil_2014/Perfil_do_afogamento_no_Brasil_out_2014_(ano%202012).pdf). Acesso em: 14 mai. 2021.

SZPILMAN, David et al. **Afogamento**: Boletim epidemiológico no Brasil 2019. Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático SOBRASA, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://www.sobrasa.org/new_sobrasa/arquivos/baixar/AFOGAMENTOS_Boletim_Brasil_2019.pdf. Acesso em: 10 mai. 2021.

SZPILMAN, David et al. **Afogamento**: Boletim epidemiológico no Brasil 2020. Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático SOBRASA, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: https://www.sobrasa.org/new_sobrasa/arquivos/baixar/AFOGAMENTOS_Boletim_Brasil_2020.pdf. Acesso em: 10 mai. 2021.

SZPILMAN, David. **Manual dinâmico de afogamento**. [S.l.]: SOBRASA, 2013. Disponível em: [//www.sobrasa.org.br](http://www.sobrasa.org.br)>. Acesso em: 15 mai. 2021.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas S.A., 1998.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Global report on drowning: preventing a leading killer**. Genebra: OMS, 2014. p. 61. Disponível em: http://www.who.int/violence_injury_prevention/global_report_drowning/Final_report_full_web.pdf. Acesso em: 17 mar. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Preventing drowning: an implementation guide**. Genebra: OMS, 2017. 116 p. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/preventing-drowning-an-implementation-guide>. Acesso em: 18 nov. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **World drowning prevention day: guidance for organizations**. Genebra: OMS, 2021. 13 p. Disponível em: https://cdn.who.int/media/docs/default-source/documents/drowning/wdpd_toolkit_aw_web.pdf?sfvrsn=34ed54f4_5. Acesso em: 20 fev. 2022.

APÊNDICE A - ESPECIFICAÇÃO DAS PLACAS DE SINALIZAÇÃO

1. **Aluno:** Cadete BM/2 Victor Ferreira Dias
2. **Nome:** Placas de sinalização para prevenção aquática.
3. **Descrição:** Proposta de arranjo dos elementos gráficos das placas de sinalização.
4. **Finalidade:** Ser Instrumento informativo que melhor dialogue com o público-alvo difundindo ações preventivas com o objetivo de minimizar afogamentos no Lago Paranoá.
5. **A quem se destina:** Banhistas que frequentam os acessos públicos do Lago Paranoá.
6. **Funcionalidades:** Mitigar acidentes de afogamento na orla do Lago Paranoá.
7. **Especificações técnicas:** Recomenda-se a produção das placas de sinalização utilizando painéis de alumínio composto contendo duas lâminas de alumínio e um núcleo de termoplástico (polietileno), de forma que tenha espessura total de 3mm a 4mm. As placas em ACM - *Aluminium Composite Material* para sinalização são fabricadas em conformidade com a NBR – 16.179:2021. As sinalizações devem ser reveladas em impressão digital UV nas dimensões: 1,50m de altura por 1,00m de largura.
8. **Instruções de uso:** O projeto foi desenvolvido para instalação na posição vertical, fixado ao solo com suporte cilíndrico para placas (poste) produzido em aço galvanizado, com 2” de diâmetro e 3,00m de comprimento, haletas anti-giro na base, tampão na parte superior e que atenda as especificações da NBR – 14.890:2011.

Seguindo as orientações da NBR – 14.962:2013, os postes devem manter vão livre de 1,50m entre o solo e a base da placa. O buraco para fixação deve possuir 50cm de profundidade.
9. **Condições de conservação, manutenção, armazenamento:** A durabilidade estimada das placas é de cinco anos para utilização em ambiente externo. Para limpeza, recomenda-se utilizar apenas detergente neutro, esponja macia ou pano 100% algodão. Para limpeza mais pesada, deve-se usar álcool isopropílico. Não use removedor de tinta na superfície da pintura.

DEMONSTRAÇÃO DAS PLACAS DE SINALIZAÇÃO INSTALADAS

Figura 1 – Reprodução na orla da Ponte Juscelino Kubitschek



Fonte: O autor.

Figura 2 – Reprodução na Ermida Dom Bosco



Fonte: O autor.

Figura 3 – Reprodução no Parque do Asa Delta



Fonte: O autor.

RECOMENDAÇÃO DE ALOCAÇÃO DAS SINALIZAÇÕES POR ZONA DE BANHO

1. Orla da Ponte Juscelino Kubitschek:

- Não atravessar até a ilha - Local fundo. Alto risco de afogamento;
- Tráfego constante de embarcações - Não nade distante da margem;
- O álcool prejudica seu julgamento - Não consuma bebida alcoólica antes de nadar.

2. Parque Ecológico Península Sul / Parque do Asa Delta:

- Traga um amigo quando for nadar - Não nade sozinho;
- Sem guarda-vidas no local - Não vá muito longe.

3. Praça dos Orixás:

- Não pule no desconhecido - Não pule da ponte;
- Local fundo. Profundidade súbita - Desnível perigoso no piso.

4. Concha Acústica:

- O álcool prejudica seu julgamento - Não consuma bebida alcoólica antes de nadar;
- Sem guarda-vidas no local - Não vá muito longe.

5. Deck Norte:

- Não pule no desconhecido - Evite pular do deck;
- O álcool prejudica seu julgamento - Não consuma bebida alcoólica antes de nadar;
- Não vá muito longe. Traga um amigo quando for nadar - Local fundo.

6. Ermida Dom Bosco:

- Tráfego constante de embarcações - Não nade distante da margem;
- Não pule no desconhecido - Evite pular do deck.

7. Prainha Lago Norte:

- O álcool prejudica seu julgamento - Não consuma bebida alcoólica antes de nadar;
- Não nade distante da margem. Não nade sozinho - Não entre na água sem saber nadar.

Não Atravesse até a ilha - Local fundo. Alto risco de afogamento



Corpo de Bombeiros Militar do
Distrito Federal

**NÃO ATRAVESSE
ATÉ A ILHA**



CUIDADO

**LOCAL FUNDO.
ALTO RISCO DE
AFOGAMENTO.**

Em caso de emergência,
Ligue 193

Apoio:

Logo

Fonte: O autor.

Tráfego constante de embarcações – Não nade distante da margem



Corpo de Bombeiros Militar do
Distrito Federal

TRÁFEGO CONSTANTE DE EMBARCAÇÕES



CUIDADO

**NÃO NADE DISTANTE
DA MARGEM**

Em caso de emergência,
Ligue 193

Apoio:

Logo

O álcool prejudica seu julgamento - Não consuma bebida alcoólica antes de nadar



Corpo de Bombeiros Militar do
Distrito Federal

O ÁLCOOL PREJUDICA SEU JULGAMENTO



CUIDADO

**NÃO CONSUMA
BEBIDA ALCOÓLICA
ANTES DE NADAR**

Em caso de emergência,
Ligue 193

Apoio:

Logo

Traga um amigo quando for nadar - Não nade sozinho



Corpo de Bombeiros Militar do
Distrito Federal

**TRAGA UM AMIGO
QUANDO FOR NADAR**



CUIDADO

NÃO NADE SOZINHO

Em caso de emergência,
Ligue 193

Apoio:

Logo

Sem guarda-vidas no local - Não vá muito longe



Corpo de Bombeiros Militar do
Distrito Federal

**SEM GUARDA-VIDAS
NO LOCAL**



CUIDADO

NÃO VÁ MUITO LONGE

Em caso de emergência,
Ligue 193

Apoio:

Logo

Não pule no desconhecido - Não pule da ponte



**Corpo de Bombeiros Militar do
Distrito Federal**

**NÃO PULE NO
DESCONHECIDO**



— CUIDADO —

NÃO PULE DA PONTE

Em caso de emergência,
Ligue 193

Apoio:

Logo

Local fundo. Profundidade súbita - Desnível perigoso no piso



Corpo de Bombeiros Militar do
Distrito Federal

LOCAL FUNDO. PROFUNDIDADE SÚBITA.



CUIDADO

DESNÍVEL PERIGOSO NO PISO

Em caso de emergência,
Ligue 193

Apoio:

Logo

Não pule no desconhecido - Evite pular do deck



**Corpo de Bombeiros Militar do
Distrito Federal**

**NÃO PULE NO
DESCONHECIDO**



CUIDADO

EVITE PULAR DO DECK

Em caso de emergência,
Ligue 193

Apoio:

Logo

Fonte: O autor.

Não vá muito longe. Traga um amigo quando for nadar - Local fundo



Corpo de Bombeiros Militar do
Distrito Federal

**NÃO VÁ MUITO LONGE.
TRAGA UM AMIGO
QUANDO FOR NADAR.**



CUIDADO

LOCAL FUNDO

Em caso de emergência,
Ligue 193

Apoio:

Logo

Não nade distante da margem. Não nade sozinho - Não entre na água sem saber nadar



Corpo de Bombeiros Militar do
Distrito Federal

**NÃO NADE DISTANTE
DA MARGEM.
NÃO NADE SOZINHO.**



CUIDADO

**NÃO ENTRE NA ÁGUA
SEM SABER NADAR**

Em caso de emergência,
Ligue 193

Apoio:

Logo

Fonte: O autor.

APÊNDICE B – DADOS DAS OCORRÊNCIAS DE AFOGAMENTO NO DF

	Nº da QTO - Sistema Fênix	Data da ocorrência	Dia da semana	Horário da ocorrência	Local da ocorrência:	Sexo:	Idade	Ambiente da ocorrência	Fechamento da ocorrência
1	2017241	01/01/2017	Domingo	03:58	RA I: Plano Piloto	Masculino	30	Lago Paranoá.	Óbito no local.
2	2017832	01/01/2017	Domingo	15:39	RA V: Sobradinho	Masculino	5	Piscina.	Vítima transportada pelo SAMU.
3	20172900	01/03/2017	Terça-feira	17:27	RA II: Gama	Masculino.	25	Lago, lagoa ou represa em outra localidade no DF.	Óbito no local.
4	20174458	01/05/2017	Quinta-feira	11:44	RA XVI: Lago Sul	Masculino.	32	Lago Paranoá.	Vítima transportada pelo CBMDF.
5	20174654	01/05/2017	Quinta-feira	15:57	RA XIII: Santa Maria	Masculino.	40	Lago, lagoa ou represa em outra localidade no DF.	Óbito no local.
6	20179530	01/09/2017	Segunda-feira	12:42	RA I: Plano Piloto	Feminino.	20	Lago Paranoá.	Vítima transportada pelo CBMDF.
7	201711875	01/11/2017	Quarta-feira	19:19	RA XXVII: Jardim Botânico	Masculino.	2	Piscina.	Vítima transportada por populares (meios próprios).
8	201712923	01/12/2017	Quinta-feira	19:32	RA X: Guará	Feminino.	4	Balde.	Vítima transportada pelo CBMDF.
9	201722508	1/21/2017	Sábado	10:52	RA VII: Paranoá	Masculino.	40	Lago Paranoá.	Óbito no local.
10	201732381	1/29/2017	Domingo	12:24	RA VII: Paranoá	Masculino.	2	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
11	201734030	1/30/2017	Segunda-feira	14:14	RA II: Gama	Masculino.	15	Lago, lagoa ou represa em outra localidade no DF.	Óbito no local.

12	201739575	02/04/2017	Sábado	09:08	RA XIV: São Sebastião	Masculino.	45	Rio	Óbito no local.
13	201748327	02/11/2017	Sábado	14:12	RA III: Taguatinga	Feminino.	5	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
14	201756849	2/18/2017	Sábado	17:45	RA II: Gama	Masculino.	42	Rio	Óbito no local.
15	201760110	2/21/2017	Terça-feira	12:24	RA IV: Brazlândia	Masculino.	29	Lago, lagoa ou represa em outra localidade no DF.	Óbito no local.
16	201762693	2/23/2017	Quinta-feira	22:17	RA V: Sobradinho	Masculino.	15	Caixa d'água.	Óbito no local.
17	201765970	2/26/2017	Domingo	16:34	RA VI: Planaltina	Masculino.	42	Cachoeira	Óbito no local.
18	201772289	03/04/2017	Sábado	14:26	RA XIV: São Sebastião	Masculino.	2	Piscina.	Vítima transportada por populares (meios próprios).
19	201779085	03/10/2017	Sexta-feira	16:56	RA I: Plano Piloto	Masculino.	20	Lago Paranoá.	Óbito no local.
20	201780314	03/11/2017	Sábado	17:30	RA IV: Brazlândia	Masculino.	42	Lago, lagoa ou represa em outra localidade no DF.	Óbito no local.
21	201783388	3/13/2017	Segunda-feira	18:25	RA VII: Paranoá	Feminino.	2	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
22	201797318	3/26/2017	Domingo	18:35	RA XIV: São Sebastião	Masculino.	48	Lago, lagoa ou represa em outra localidade no DF.	Óbito no local.
23	2017104523	04/02/2017	Domingo	06:22	RA I: Plano Piloto	Masculino.	30	Lago Paranoá.	Óbito no local.
24	2017114213	04/10/2017	Segunda-feira	06:21	RA XVI: Lago Sul	Masculino.	Menos de 1 ano.	Lago Paranoá.	Óbito no local.
25	2017121447	4/16/2017	Domingo	20:43	RA I: Plano Piloto	Masculino.	20	Lago Paranoá.	Óbito no local.
26	2017151708	5/13/2017	Sábado	18:44	RA VI: Planaltina	Feminino.	Menos de 1 ano.	Piscina.	Vítima transportada pelo SAMU.

27	2017162841	5/23/2017	Terça-feira	13:58	RA XVIII: Lago Norte	Masculino.	40	Lago Paranoá.	Vítima transportada pelo CBMDF.
28	2017165005	5/25/2017	Quinta-feira	17:17	RA VII: Paranoá	Masculino.	17	Lago Paranoá.	Óbito no local.
29	2017169045	5/29/2017	Segunda-feira	05:52	RA XVIII: Lago Norte	Feminino.	26	Lago Paranoá.	Óbito no local.
30	2017118823	4/14/2017	Sexta-feira	17:45	RA XIV: São Sebastião	Masculino.	18	Lago, lagoa ou represa em outra localidade no DF.	Óbito no local.
31	2017175661	06/04/2017	Domingo	12:11	RA VII: Paranoá	Masculino.	21	Rio	Óbito no local.
32	2017177980	06/06/2017	Terça-feira	14:53	RA II: Gama	Masculino.	31	Rio	Óbito no local.
33	2017178002	06/06/2017	Terça-feira	15:25	RA XXX: Vicente Pires	Feminino.	2	Piscina.	Óbito no local.
34	2017189507	6/16/2017	Sexta-feira	13:54	RA I: Plano Piloto	Feminino.	22	Lago Paranoá.	Óbito no local.
35	2017209662	07/02/2017	Domingo	12:25	RA XII: Samambaia	Feminino.	2	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
36	2017242010	7/21/2017	Sexta-feira	19:07	RA XVIII: Lago Norte	Masculino.	41	Lago Paranoá.	Óbito no local.
37	2017245017	7/23/2017	Domingo	16:06	RA I: Plano Piloto	Masculino.	24	Lago Paranoá.	Óbito no local.
38	2017256141	7/24/2017	Segunda-feira	11:43	RA XXX: Vicente Pires	Feminino.	1	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
39	2017283052	8/13/2017	Domingo	14:47	RA I: Plano Piloto	Masculino.	19	Lago Paranoá.	Óbito no local.
40	2017317561	09/05/2017	Terça-feira	15:17	RA XVI: Lago Sul	Masculino.	51	Piscina.	Óbito no local.
41	2017319992	09/07/2017	Quinta-feira	11:37	RA II: Gama	Masculino.	Não informado	Piscina.	Vítima transportada pelo SAMU.
42	2017323437	09/09/2017	Sábado	16:28	RA I: Plano Piloto	Masculino.	Não informado	Lago Paranoá.	Atendimento no local (sem transporte).
43	2017431307	10/14/2017	Sábado	09:30	RA XV: Recanto das Emas	Masculino.	40	Rio	Óbito no local.

44	2017448593	10/19/2017	Quinta-feira	16:20	RA XXVII: Jardim Botânico	Masculino.	4	Piscina.	Vítima transportada por populares (meios próprios).
45	2017453636	10/22/2017	Domingo	13:57	RA I: Plano Piloto	Feminino.	17	Lago Paranoá.	Vítima transportada pelo CBMDF.
46	2017456541	10/24/2017	Terça-feira	16:36	RA XVI: Lago Sul	Masculino.	27	Lago Paranoá.	Atendimento no local (sem transporte).
47	2017496304	11/23/2017	Quinta-feira	09:38	RA XVI: Lago Sul	Masculino.	1	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
48	2017507129	12/01/2017	Sábado	18:21	RA XII: Samambaia	Masculino.	1	Piscina.	Óbito no local.
49	2017522726	12/13/2017	Quarta-feira	13:09	RA III: Taguatinga	Masculino.	2	Piscina.	Vítima transportada por populares (meios próprios).
50	2017544227	12/28/2017	Quinta-feira	16:13	RA I: Plano Piloto	Masculino.	18	Lago Paranoá.	Óbito no local.
51	2018590249	1/28/2018	Domingo	16:00	RA XVI: Lago Sul	Masculino.	1	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
52	2018610702	02/11/2018	Domingo	18:22	RA XIV: São Sebastião	Masculino.	30	Lago, lagoa ou represa em outra localidade no DF.	Óbito no local.
53	2018625460	2/21/2018	Quarta-feira	12:22	RA XXX: Vicente Pires	Feminino.	1	Piscina.	Vítima transportada pelo SAMU.
54	2018579035	1/21/2018	Domingo	10:47	RA XV: Recanto das Emas	Masculino.	2	Piscina.	Vítima transportada pelo SAMU.
55	2018641547	03/03/2018	Sábado	16:17	RA V: Sobradinho	Masculino.	2	Piscina.	Atendimento no local (sem transporte).
56	2018666615	3/18/2018	Domingo	17:01	RA X: Guará	Masculino.	4	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
57	2018679776	3/27/2018	Terça-feira	09:23	RA VI: Planaltina	Masculino.	64	Lago, lagoa ou represa fora do DF.	Óbito no local.
58	2018699546	04/08/2018	Domingo	22:48	RA I: Plano Piloto	Feminino.	17	Lago Paranoá.	Óbito no local.

59	2018728267	4/28/2018	Sábado	14:06	RA XXX: Vicente Pires	Feminino.	Menos de 1 ano.	Outros.	Vítima transportada por populares (meios próprios).
60	2018730381	4/29/2018	Domingo	13:11	RA XXX: Vicente Pires	Masculino.	1	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
61	2018730560	4/29/2018	Domingo	16:06	RA VII: Paranoá	Masculino.	22	Lago Paranoá.	Óbito no local.
62	2018730772	4/29/2018	Domingo	18:20	RA I: Plano Piloto	Masculino.	52	Lago Paranoá.	Óbito no local.
63	2018733809	05/01/2018	Terça-feira	14:05	RA VII: Paranoá	Masculino.	3	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
64	2018742092	05/06/2018	Domingo	11:48	RA I: Plano Piloto	Masculino.	Não informado	Lago Paranoá.	Vítima transportada pelo CBMDF.
65	2018770448	5/25/2018	Sexta-feira	10:39	RA I: Plano Piloto	Masculino.	37	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
66	2018772945	5/26/2018	Sábado	20:13	RA III: Taguatinga	Masculino.	28	Rio	Óbito no local.
67	2018777086	5/29/2018	Terça-feira	17:04	RA XIII: Santa Maria	Masculino.	30	Lago, lagoa ou represa em outra localidade no DF.	Óbito no local.
68	2018740455	05/05/2018	Sábado	19:32	RA XXII: Sudoeste/Octogonal	Masculino.	Não informado	Piscina.	Vítima transportada pelo SAMU.
69	2018781645	06/01/2018	Sexta-feira	16:25	RA XIV: São Sebastião	Masculino.	1	Cisterna.	Vítima transportada pelo CBMDF
70	2018791082	06/08/2018	Sexta-feira	17:25	RA VI: Planaltina	Masculino.	53	Lago, lagoa ou represa em outra localidade no DF.	Óbito no local.
71	2018795117	06/10/2018	Domingo	13:53	RA IV: Brazlândia	Masculino.	16	Lago, lagoa ou represa em outra localidade no DF.	Óbito no local.
72	2018827536	07/02/2018	Segunda-feira	17:44	RA XVIII: Lago Norte	Masculino.	45	Lago Paranoá.	Óbito no local.

73	2018830086	07/04/2018	Quarta-feira	15:33	RA II: Gama	Masculino.	23	Rio	Vítima transportada pelo CBMDF.
74	2018839531	07/10/2018	Terça-feira	20:31	RA XIV: São Sebastião	Feminino.	2	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
75	2018855022	7/22/2018	Domingo	16:39	RA I: Plano Piloto	Masculino.	23	Lago Paranoá.	Óbito no local.
76	2018856389	7/23/2018	Segunda-feira	17:12	RA I: Plano Piloto	Masculino.	19	Lago Paranoá.	Vítima transportada pelo CBMDF.
77	2018856389	7/23/2018	Segunda-feira	17:12	RA I: Plano Piloto	Masculino.	17	Lago Paranoá.	Vítima transportada pelo CBMDF.
78	2018856389	7/23/2018	Segunda-feira	17:12	RA I: Plano Piloto	Masculino.	18	Lago Paranoá.	Vítima transportada pelo CBMDF.
79	2018880281	08/03/2018	Sexta-feira	13:03	RA IV: Brazlândia	Masculino.	61	Lago, lagoa ou represa em outra localidade no DF.	Óbito no local.
80	2018906414	8/21/2018	Terça-feira	08:15	RA XVIII: Lago Norte	Masculino.	Não informado	Lago Paranoá.	Óbito no local.
81	2018890451	08/10/2018	Sexta-feira	09:54	RA XXXIII: Arniqueira	Masculino.	4	Piscina.	Vítima transportada por populares (meios próprios).
82	2018925762	09/02/2018	Domingo	12:03	RA IX: Ceilândia	Masculino.	1	Balde.	Vítima transportada pelo CBMDF.
83	2018931428	09/06/2018	Quinta-feira	10:23	RA VI: Planaltina	Masculino.	8	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
84	2018933445	09/07/2018	Sexta-feira	12:31	RA I: Plano Piloto	Masculino.	20	Lago Paranoá.	Vítima transportada pelo CBMDF.
85	2018978872	10/06/2018	Domingo	11:25	RA I: Plano Piloto	Masculino.	30	Lago Paranoá.	Óbito no local.
86	2018993263	10/14/2018	Domingo	13:08	RA VII: Paranoá	Masculino.	39	Lago Paranoá.	Vítima transportada pelo CBMDF.
87	20181003942	10/21/2018	Domingo	15:27	RA XIV: São Sebastião	Feminino.	49	Enchente, inundação, alagamento ou enxurrada.	Vítima transportada pelo CBMDF.

88	2018890424	08/10/2018	Sexta-feira	09:25	RA IV: Brazlândia	Masculino.	24	Cisterna.	Óbito no local.
89	20181209040	12/16/2018	Domingo	14:48	RA III: Taguatinga	Feminino.	4	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
90	20181209110	12/16/2018	Domingo	16:02	RA V: Sobradinho	Masculino.	3	Piscina.	Vítima transportada p
91	20181209308	12/16/2018	Domingo	19:02	RA XIII: Santa Maria	Masculino.	33	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
92	20181209346	12/16/2018	Domingo	19:19	RA I: Plano Piloto	Masculino.	42	Lago Paranoá.	Óbito no local.
93	20181255118	12/25/2018	Terça-feira	17:52	RA I: Plano Piloto	Masculino.	38	Lago Paranoá.	Vítima transportada pelo CBMDF.
94	20181260242	12/26/2018	Quarta-feira	19:06	RA XXX: Vicente Pires	Masculino.	5	Piscina.	Vítima transportada por populares (meios próprios).
95	20181263410	12/27/2018	Quinta-feira	13:29	RA XIII: Santa Maria	Feminino.	1	Balde.	Atendimento no local (sem transporte).
96	20181277515	12/30/2018	Domingo	13:58	RA XVIII: Lago Norte	Masculino.	71	Lago Paranoá.	Vítima transportada pelo CBMDF.
97	20191293664	01/02/2019	Quarta-feira	18:30	RA XIII: Santa Maria	Masculino.	4	Piscina.	Óbito no local.
98	20191299948	01/04/2019	Sexta-feira	09:40	RA I: Plano Piloto	Masculino.	28	Lago Paranoá.	Óbito no local.
99	20191344383	1/13/2019	Domingo	11:03	RA I: Plano Piloto	Masculino.	36	Lago Paranoá.	Atendimento no local (sem transporte).
100	20191357404	1/16/2019	Quarta-feira	08:46	RA XVIII: Lago Norte	Masculino.	Menos de 1 ano.	Piscina.	Atendimento no local (sem transporte).
101	20191407660	1/26/2019	Sábado	13:33	RA XIV: São Sebastião	Feminino.	2	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
102	20191437343	02/01/2019	Sexta-feira	18:24	RA XXX: Vicente Pires	Masculino.	2	Piscina.	Atendimento no local (sem transporte).
103	20191505499	2/15/2019	Sexta-feira	15:32	RA VII: Paranoá	Feminino.	35	Lago Paranoá.	Óbito no local.
104	20191566451	2/26/2019	Terça-feira	16:25	RA IV: Brazlândia	Feminino.	1	Piscina.	Óbito no local.
105	20191623577	03/10/2019	Domingo	17:46	RA I: Plano Piloto	Feminino.	16	Lago Paranoá.	Óbito no local.

106	20191663103	3/18/2019	Segunda-feira	09:55	RA XIV: São Sebastião	Masculino.	1	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
107	20191683965	3/25/2019	Segunda-feira	10:40	RA XVIII: Lago Norte	Masculino.	2	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
108	20191695999	04/01/2019	Segunda-feira	14:24	RA I: Plano Piloto	Feminino.	20	Lago Paranoá.	Óbito no local.
109	20191705739	04/07/2019	Domingo	11:40	RA VI: Planaltina	Feminino.	Não informado	Rio	Óbito no local.
110	20191748515	05/11/2019	Sábado	13:30	RA XVI: Lago Sul	Feminino.	47	Lago Paranoá.	Óbito no local.
111	20191757613	5/19/2019	Domingo	11:32	RA IX: Ceilândia	Masculino.	39	Rio	Óbito no local.
112	20191765851	5/26/2019	Domingo	13:30	RA XXX: Vicente Pires	Masculino.	43	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
113	20191772375	06/01/2019	Sábado	11:27	RA XX: Águas Claras	Masculino.	82	Piscina.	Vítima transportada pelo SAMU.
114	20191797314	6/23/2019	Domingo	11:58	RA I: Plano Piloto	Feminino.	7	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
115	20191797523	6/23/2019	Domingo	16:23	RA XXVII: Jardim Botânico	Masculino.	1	Piscina.	Óbito no local.
116	20191821430	7/14/2019	Domingo	14:32	RA XIII: Santa Maria	Masculino.	43	Lago, lagoa ou represa em outra localidade no DF.	Óbito no local.
117	20191821569	7/14/2019	Domingo	17:05	RA I: Plano Piloto	Masculino.	Não informado	Lago Paranoá.	Atendimento no local (sem transporte).
118	20191897797	9/14/2019	Sábado	16:46	RA XIII: Santa Maria	Masculino.	19	Lago, lagoa ou represa em outra localidade no DF.	Óbito no local.
119	20191908976	9/21/2019	Sábado	15:41	RA XVI: Lago Sul	Masculino.	36	Lago Paranoá.	Óbito no local.
120	20191909168	9/21/2019	Sábado	17:34	RA VII: Paranoá	Masculino.	41	Lago Paranoá.	Óbito no local.

121	20191911445	9/22/2019	Domingo	14:18	RA XVI: Lago Sul	Masculino.	25	Lago Paranoá.	Vítima transportada pelo CBMDF.
122	20191911497	9/22/2019	Domingo	15:13	RA IV: Brazlândia	Masculino.	5	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
123	20191918284	9/27/2019	Sexta-feira	13:40	RA IV: Brazlândia	Masculino.	1	Piscina.	Vítima transportada pelo SAMU.
124	20191922303	9/29/2019	Domingo	11:48	RA VI: Planaltina	Feminino.	4	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
125	20191922663	9/29/2019	Domingo	16:42	RA VII: Paranoá	Masculino.	19	Lago Paranoá.	Óbito no local.
126	20191922705	9/29/2019	Domingo	17:13	RA XIV: São Sebastião	Masculino.	17	Rio	Óbito no local.
127	20191942047	10/12/2019	Sábado	11:23	RA V: Sobradinho	Masculino.	33	Cachoeira	Óbito no local.
128	20191944507	10/13/2019	Domingo	15:23	RA XIV: São Sebastião	Masculino.	44	Rio	Óbito no local.
129	20191944677	10/13/2019	Domingo	17:37	RA I: Plano Piloto	Masculino.	37	Lago Paranoá.	Óbito no local.
130	20191955065	10/20/2019	Domingo	13:04	RA IV: Brazlândia	Feminino.	10	Lago, lagoa ou represa em outra localidade no DF.	Óbito no local.
131	20191973931	11/02/2019	Sábado	12:03	RA I: Plano Piloto	Masculino.	22	Lago Paranoá.	Vítima transportada pelo CBMDF.
132	20192044066	11/09/2019	Sábado	09:39	RA I: Plano Piloto	Masculino.	21	Lago Paranoá.	Vítima transportada pelo CBMDF.
133	20192044124	11/09/2019	Sábado	10:49	RA XVI: Lago Sul	Masculino.	17	Lago Paranoá.	Vítima transportada pelo CBMDF.
134	20192044124	11/09/2019	Sábado	10:49	RA XVI: Lago Sul	Masculino.	18	Lago Paranoá.	Vítima transportada pelo CBMDF.
135	20192046544	11/10/2019	Domingo	15:08	RA XIV: São Sebastião	Masculino.	40	Cachoeira	Óbito no local.
136	20192126486	11/24/2019	Domingo	15:47	RA I: Plano Piloto	Masculino.	45	Lago Paranoá.	Atendimento no local (sem transporte).

137	20192129600	11/27/2019	Quarta-feira	08:22	RA IV: Brazlândia	Masculino.	35	Lago, lagoa ou represa em outra localidade no DF.	Atendimento no local (sem transporte).
138	20192135871	12/01/2019	Domingo	07:54	RA IV: Brazlândia	Masculino.	30	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
139	20192149206	12/11/2019	Quarta-feira	13:03	RA XIV: São Sebastião	Feminino.	1	Balde.	Vítima transportada pelo CBMDF.
140	20192155396	12/15/2019	Domingo	15:17	RA III: Taguatinga	Masculino.	4	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
141	20192157383	12/16/2019	Segunda-feira	16:25	RA II: Gama	Feminino.	12	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
142	20192160087	12/19/2019	Quinta-feira	00:45	RA XXVII: Jardim Botânico	Masculino.	27	Piscina.	Óbito no local.
143	20192162804	12/21/2019	Sábado	00:30	RA I: Plano Piloto	Masculino.	44	Lago Paranoá.	Óbito no local.
144	20192162804	12/21/2019	Sábado	00:30	RA I: Plano Piloto	Feminino.	47	Lago Paranoá.	Óbito no local.
145	20202182689	01/02/2020	Quinta-feira	15:38	RA XXX: Vicente Pires	Masculino.	1	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
146	20202182689	01/02/2020	Quinta-feira	15:38	RA XXX: Vicente Pires	Feminino.	1	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
147	20202193214	01/11/2020	Sábado	15:31	RA I: Plano Piloto	Masculino.	4	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
148	20202195220	01/12/2020	Domingo	15:03	RA I: Plano Piloto	Feminino.	5	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
149	20202197955	1/14/2020	Terça-feira	13:46	RA IX: Ceilândia	Masculino.	8	Piscina.	Óbito no local.
150	20202218821	1/30/2020	Quinta-feira	17:12	RA VII: Paranoá	Masculino.	4	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
151	20202221702	02/01/2020	Sábado	10:46	RA XII: Samambaia	Masculino.	20	Piscina.	Óbito no local.
152	20202262831	2/16/2020	Domingo	14:01	RA I: Plano Piloto	Masculino.	23	Lago Paranoá.	Atendimento no local (sem transporte).

153	20202262831	2/16/2020	Domingo	14:01	RA I: Plano Piloto	Masculino.	21	Lago Paranoá.	Vítima transportada pelo CBMDF.
154	20202264577	2/17/2020	Segunda-feira	16:08	RA I: Plano Piloto	Masculino.	27	Lago Paranoá.	Vítima transportada pelo CBMDF.
155	20202270857	2/22/2020	Sábado	16:10	RA VII: Paranoá	Feminino.	24	Lago Paranoá.	Vítima transportada pelo CBMDF.
156	20202270905	2/22/2020	Sábado	17:00	RA VI: Planaltina	Masculino.	2	Piscina.	Vítima transportada pelo SAMU.
157	20202270905	2/22/2020	Sábado	17:00	RA VI: Planaltina	Feminino.	1	Piscina.	Vítima transportada pelo SAMU.
158	20202359001	04/08/2020	Quarta-feira	14:40	RA IV: Brazlândia	Feminino.	43	Enchente, inundação, alagamento ou enxurrada.	Vítima transportada pelo CBMDF.
159	20202375389	04/12/2020	Domingo	13:27	RA XI: Cruzeiro	Masculino.	Não informado	Caixa d'água.	Óbito no local.
160	20202375487	04/12/2020	Domingo	15:22	RA IX: Ceilândia	Masculino.	20	Rio	Óbito no local.
161	20202391427	4/25/2020	Sábado	16:19	RA VII: Paranoá	Feminino.	25	Rio	Vítima transportada pelo CBMDF.
162	20202392818	4/26/2020	Domingo	10:02	RA III: Taguatinga	Masculino.	1	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
163	20202400751	05/02/2020	Sábado	15:54	RA I: Plano Piloto	Masculino.	Não informado	Lago Paranoá.	Vítima transportada pelo CBMDF.
164	20202430572	5/23/2020	Sábado	15:17	RA XVI: Lago Sul	Masculino.	2	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
165	20202464984	6/14/2020	Domingo	11:40	RA I: Plano Piloto	Masculino.	8	Lago Paranoá.	Atendimento no local (sem transporte).
166	20202464984	6/14/2020	Domingo	11:40	RA I: Plano Piloto	Masculino.	8	Lago Paranoá.	Atendimento no local (sem transporte).

167	20202465580	6/14/2020	Domingo	19:38	RA VI: Planaltina	Feminino.	1	Balde.	Vítima transportada pelo CBMDF.
168	20202491235	07/03/2020	Sexta-feira	15:07	RA II: Gama	Masculino.	17	Lago, lagoa ou represa em outra localidade no DF.	Óbito no local.
169	20202494619	07/05/2020	Domingo	08:55	RA I: Plano Piloto	Masculino.	Não informado	Lago Paranoá.	Atendimento no local (sem transporte).
170	20202512434	7/18/2020	Sábado	18:10	RA I: Plano Piloto	Masculino.	Não informado	Lago Paranoá.	Óbito no local.
171	20202529043	08/01/2020	Sábado	13:54	RA IX: Ceilândia	Feminino.	2	Balde.	Atendimento no local (sem transporte).
172	20202529400	08/01/2020	Sábado	18:55	RA I: Plano Piloto	Masculino.	41	Lago Paranoá.	Óbito no local.
173	20202543478	08/12/2020	Quarta-feira	18:48	RA IV: Brazlândia	Masculino.	17	Lago, lagoa ou represa em outra localidade no DF.	Vítima transportada pelo CBMDF.
174	20202543478	08/12/2020	Quarta-feira	18:48	RA IV: Brazlândia	Masculino.	17	Lago, lagoa ou represa em outra localidade no DF.	Óbito no local.
175	20202559330	8/23/2020	Domingo	20:10	RA I: Plano Piloto	Masculino.	30	Lago Paranoá.	Vítima transportada pelo CBMDF.
176	20202567848	8/30/2020	Domingo	15:19	RA IX: Ceilândia	Feminino.	46	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
177	20202566113	8/29/2020	Sábado	16:06	RA V: Sobradinho	Masculino.	2	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
178	20202578543	09/07/2020	Segunda-feira	15:17	RA I: Plano Piloto	Masculino.	27	Lago Paranoá.	Vítima transportada pelo CBMDF.
179	20202584514	09/12/2020	Sábado	13:42	RA I: Plano Piloto	Masculino.	16	Lago Paranoá.	Vítima transportada pelo CBMDF.

180	20202585951	9/13/2020	Domingo	11:48	RA V: Sobradinho	Masculino.	1	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
181	20202592392	9/18/2020	Sexta-feira	22:25	RA VII: Paranoá	Masculino.	40	Lago Paranoá.	Vítima transportada pelo SAMU.
182	20202628290	10/08/2020	Quinta-feira	10:15	RA V: Sobradinho	Masculino.	2	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
183	20202631883	10/10/2020	Sábado	16:23	RA I: Plano Piloto	Masculino.	31	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
184	20202631558	10/10/2020	Sábado	12:10	RA XIII: Santa Maria	Masculino.	16	Lago, lagoa ou represa em outra localidade no DF.	Vítima transportada pelo CBMDF.
185	20202632135	10/10/2020	Sábado	19:22	RA I: Plano Piloto	Masculino.	27	Lago Paranoá.	Óbito no local.
186	20202635335	10/12/2020	Segunda-feira	16:03	RA XVI: Lago Sul	Masculino.	55	Lago Paranoá.	Óbito no local.
187	20202631558	10/10/2020	Sábado	12:10	RA XIII: Santa Maria	Masculino.	16	Lago, lagoa ou represa em outra localidade no DF.	Óbito no local.
188	20202654458	10/29/2020	Quinta-feira	18:48	RA XVIII: Lago Norte	Masculino.	35	Piscina.	Óbito no local.
189	20202655458	10/30/2020	Sexta-feira	14:17	RA V: Sobradinho	Feminino.	3	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
190	20202667735	11/09/2020	Segunda-feira	15:09	RA VII: Paranoá	Masculino.	1	Lago, lagoa ou represa em outra localidade no DF.	Vítima transportada por populares (meios próprios).
191	20202688424	11/28/2020	Sábado	11:54	RA I: Plano Piloto	Masculino.	32	Lago Paranoá.	Vítima transportada pelo CBMDF.
192	20202690241	11/29/2020	Domingo	13:38	RA VII: Paranoá	Feminino.	27	Lago Paranoá.	Vítima transportada pelo CBMDF.
193	20202707024	12/13/2020	Domingo	14:55	RA VI: Planaltina	Masculino.	9	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.

194	20202711630	12/17/2020	Quinta-feira	12:49	RA XVI: Lago Sul	Feminino.	5	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
195	20202719706	12/23/2020	Quarta-feira	11:27	RA I: Plano Piloto	Masculino.	Não informado	Lago Paranoá.	Óbito no local.
196	20202720902	12/24/2020	Quinta-feira	13:59	RA XVIII: Lago Norte	Masculino.	Não informado	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
197	20202722561	12/25/2020	Sexta-feira	13:15	RA I: Plano Piloto	Masculino.	25	Lago Paranoá.	Atendimento no local (sem transporte).
198	20202718627	12/22/2020	Terça-feira	07:21	RA I: Plano Piloto	Feminino.	48	Lago Paranoá.	Óbito no local.
199	2021010300200785	03/01/2021	Domingo	14:25	RA I: Plano Piloto	Masculino.	28	Lago Paranoá.	Atendimento no local (sem transporte).
200	2021010100200915	01/01/2021	Quinta-feira	13:34	RA XXX: Vicente Pires	Feminino.	2	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
201	2021011500200406	15/01/2021	Sexta-feira	11:42	RA V: Sobradinho	Masculino.	2	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
202	2021012400401172	24/01/2021	Domingo	14:51	RA II: Gama	Masculino.	16	Rio	Óbito no local.
203	2021012400401172	24/01/2021	Domingo	14:51	RA II: Gama	Masculino.	51	Rio	Óbito no local.
204	2021020200401669	02/02/2021	Terça-feira	14:40	RA IV: Brazlândia	Masculino.	Não informado	Lago, lagoa ou represa em outra localidade no DF.	Óbito no local.
205	2021020500201947	05/02/2021	Sexta-feira	21:20	RA III: Taguatinga	Masculino.	57	Piscina.	Óbito no local.
206	2021021600201760	16/02/2021	Terça-feira	10:07	RA IX: Ceilândia	Masculino.	10	Piscina.	Óbito no local.
207	2021030700204051	07/03/2021	Domingo	17:55	RA XVI: Lago Sul	Feminino.	20	Lago Paranoá.	Atendimento no local (sem transporte).

208	2021030700204051	07/03/2021	Domingo	17:55	RA XVI: Lago Sul	Feminino.	22	Lago Paranoá.	Atendimento no local (sem transporte).
209	2021030700204051	07/03/2021	Domingo	17:55	RA XVI: Lago Sul	Feminino.	17	Lago Paranoá.	Atendimento no local (sem transporte).
210	2021040300205233	03/04/2021	Sábado	20:08	RA II: Gama	Masculino.	18	Piscina.	Vítima transportada pelo SAMU.
211	2021041100204113	11/04/2021	Domingo	11:56	RA XV: Recanto das Emas	Masculino.	33	Rio	Vítima transportada pelo SAMU.
212	2021041400205293	14/04/2021	Quarta-feira	11:08	RA XX: Águas Claras	Masculino.	77	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
213	2021041900204218	19/04/2021	Segunda-feira	16:24	RA IX: Ceilândia	Feminino.	2	Piscina.	Atendimento no local (sem transporte).
214	2021040400204322	04/04/2021	Domingo	13:32	RA XII: Samambaia	Masculino.	47	Lago, lagoa ou represa fora do DF.	Vítima transportada pelo CBMDF.
215	2021042500204167	25/04/2021	Domingo	13:05	RA IX: Ceilândia	Masculino.	4	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
216	2021050200206114	02/05/2021	Domingo	10:23	RA V: Sobradinho	Masculino.	20	Rio	Vítima transportada pelo CBMDF.
217	2021050800205213	08/05/2021	Sábado	08:07	RA IV: Brazlândia	Masculino.	2	Lago, lagoa ou represa fora do DF.	Vítima transportada pelo CBMDF.
218	2021052300206724	23/05/2021	Domingo	14:00	RA XVIII: Lago Norte	Masculino.	24	Lago Paranoá.	Atendimento no local (sem transporte).
219	2021061200206632	12/06/2021	Sábado	17:12	RA IX: Ceilândia	Masculino.	58	Lago, lagoa ou represa em outra localidade no DF.	Óbito no local.
220	2021062100208557	21/06/2021	Segunda-feira	10:51	RA XIV: São Sebastião	Masculino.	1	Piscina.	Vítima transportada pelo SAMU.
221	2021062300208711	23/06/2021	Quarta-feira	17:00	RA I: Plano Piloto	Masculino.	37	Lago Paranoá.	Atendimento no local (sem transporte).
222	2021070600209467	06/07/2021	Terça-feira	20:42	RA II: Gama	Feminino.	89	Piscina.	Óbito no local.

223	2021071800201494	18/07/2021	Domingo	16:58	RA IX: Ceilândia	Feminino.	2	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
224	2021081800200610	18/08/2021	Quarta-feira	15:41	RA XIV: São Sebastião	Masculino.	Não informado	Rio	Óbito no local.
225	2021082900200895	29/08/2021	Domingo	12:13	RA VII: Paranoá	Masculino.	3	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
226	2021090300200924	03/09/2021	Sexta-feira	18:09	RA XXX: Vicente Pires	Masculino.	Menos de 1 ano.	Piscina.	Óbito no local.
227	2021090800400739	08/09/2021	Quarta-feira	13:36	RA XXXII: Sol Nascente/Pôr do Sol	Masculino.	26	Cachoeira	Óbito no local.
228	2021091400200702	14/09/2021	Terça-feira	16:02	RA VII: Paranoá	Feminino.	3	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
229	2021091800200988	18/09/2021	Sábado	14:47	RA VI: Planaltina	Feminino.	3	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
230	2021091800201230	18/09/2021	Sábado	18:00	RA XVIII: Lago Norte	Feminino.	Não informado	Lago Paranoá.	Vítima transportada pelo CBMDF.
231	2021091900200771	19/09/2021	Domingo	12:54	RA IX: Ceilândia	Feminino.	2	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
232	2021091900201168	19/09/2021	Domingo	17:31	RA VI: Planaltina	Masculino.	25	Rio	Óbito no local.
233	2021092300200447	23/09/2021	Quinta-feira	10:36	RA VI: Planaltina	Feminino.	1	Piscina.	Atendimento no local (sem transporte).
234	2021092700200651	27/09/2021	Segunda-feira	12:42	RA XIV: São Sebastião	Masculino.	46	Lago, lagoa ou represa em outra localidade no DF.	Óbito no local.

235	2021100200200842	02/10/2021	Sábado	14:01	RA XIV: São Sebastião	Masculino.	Não informado	Rio	Óbito no local.
236	2021100300201049	03/10/2021	Domingo	12:26	RA XVI: Lago Sul	Masculino.	15	Lago Paranoá.	Óbito no local.
237	2021102300200905	23/10/2021	Sábado	13:55	RA I: Plano Piloto	Masculino.	18	Lago Paranoá.	Vítima transportada pelo CBMDF.
238	2021102300200987	23/10/2021	Sábado	15:22	RA XXXIII: Arniqueira	Masculino.	3	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
239	2021102400200633	24/10/2021	Domingo	08:22	RA I: Plano Piloto	Masculino.	66	Lago Paranoá.	Óbito no local.
240	2021102900200450	29/10/2021	Sexta-feira	11:16	RA II: Gama	Masculino.	2	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
241	2021103000201088	30/10/2021	Sábado	15:47	RA XVI: Lago Sul	Masculino.	25	Lago Paranoá.	Vítima transportada pelo CBMDF.
242	2021110200200809	02/11/2021	Terça-feira	16:56	RA I: Plano Piloto	Masculino.	3	Lago Paranoá.	Óbito no local.
243	2021112500200530	25/11/2021	Quinta-feira	13:23	RA XII: Samambaia	Masculino.	5	Lago, lagoa ou represa em outra localidade no DF.	Óbito no local.
244	2021112700200882	27/11/2021	Sábado	16:27	RA III: Taguatinga	Feminino.	1	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
245	2021121900200602	19/12/2021	Domingo	06:49	RA XII: Samambaia	Masculino.	27	Lago, lagoa ou represa em outra localidade no DF.	Óbito no local.
246	2021122200200336	22/12/2021	Quarta-feira	09:51	RA IX: Ceilândia	Masculino.	7	Piscina.	Vítima transportada pelo CBMDF.
247	2021122600200399	26/12/2021	Domingo	06:17	RA I: Plano Piloto	Masculino.	29	Lago Paranoá.	Óbito no local.

APÊNDICE C – DADOS DAS OCORRÊNCIAS DE AFOGAMENTO NO LAGO PARANOÁ

	Nº da QTO - Sistema Fênix	Data da ocorrência	Dia da semana	Horário da ocorrência	Sexo	Idade	Local da ocorrência	Classificação Natureza da ocorrência	Fechamento da ocorrência
1	2017241	01/01/2017	Domingo	03:58	Masculino	30	Ponte Juscelino Kubitschek	Afogamento	Óbito no local.
2	20174458	01/05/2017	Quinta-feira	11:44	Masculino.	32	Ermida Dom Bosco	Afogamento	Vítima transportada pelo CBMDF.
3	20179530	01/09/2017	Segunda-feira	12:42	Feminino.	20	Ponte Juscelino Kubitschek	Autoextermínio	Vítima transportada pelo CBMDF.
4	201722508	1/21/2017	Sábado	10:52	Masculino.	40	Barragem do Lago Paranoá	Afogamento	Óbito no local.
5	201779085	03/10/2017	Sexta-feira	16:56	Masculino.	20	Ponte Juscelino Kubitschek	Afogamento	Óbito no local.
6	2017104523	04/02/2017	Domingo	06:22	Masculino.	30	Club CRESPOM	Afogamento	Óbito no local.
7	2017114213	04/10/2017	Segunda-feira	06:21	Masculino.	Menos de 1 ano.	Península Sul	Autoextermínio	Óbito no local.
8	2017121447	4/16/2017	Domingo	20:43	Masculino.	20	Praça Dos Orixás	Afogamento	Óbito no local.
9	2017162841	5/23/2017	Terça-feira	13:58	Masculino.	40	Barragem do Lago Paranoá	Afogamento	Vítima transportada pelo CBMDF.
10	2017165005	5/25/2017	Quinta-feira	17:17	Masculino.	17	Barragem do Lago Paranoá	Afogamento	Óbito no local.
11	2017169045	5/29/2017	Segunda-feira	05:52	Feminino.	26	Piscinão do Lago Norte	Afogamento	Óbito no local.

12	2017189507	6/16/2017	Sexta-feira	13:54	Feminino.	22	Ponte Juscelino Kubitschek	Autoextermínio	Óbito no local.
13	2017242010	7/21/2017	Sexta-feira	19:07	Masculino.	41	QL 05, CJ 04, CS 19 - Lago Norte	Afogamento	Óbito no local.
14	2017245017	7/23/2017	Domingo	16:06	Masculino.	24	Ponte Costa e Silva	Afogamento	Óbito no local.
15	2017283052	8/13/2017	Domingo	14:47	Masculino.	19	Concha Acústica	Afogamento	Óbito no local.
16	2017323437	09/09/2017	Sábado	16:28	Masculino.	Não informado	Deck Norte	Afogamento	Atendimento no local (sem transporte).
17	2017453636	10/22/2017	Domingo	13:57	Feminino.	17	Ponte Juscelino Kubitschek	Afogamento	Vítima transportada pelo CBMDF.
18	2017456541	10/24/2017	Terça-feira	16:36	Masculino.	27	Ermida Dom Bosco	Afogamento	Atendimento no local (sem transporte).
19	2017544227	12/28/2017	Quinta-feira	16:13	Masculino.	18	Clube CRESPOM	Afogamento	Óbito no local.
20	2018699546	04/08/2018	Domingo	22:48	Feminino.	17	Deck Sul	Afogamento	Óbito no local.
21	2018730560	4/29/2018	Domingo	16:06	Masculino.	22	Barragem do Lago Paranoá	Afogamento	Óbito no local.
22	2018730772	4/29/2018	Domingo	18:20	Masculino.	52	Deck Norte	Afogamento	Óbito no local.
23	2018742092	05/06/2018	Domingo	11:48	Masculino.	Não informado	Ponte Juscelino Kubitschek	Afogamento	Vítima transportada pelo CBMDF.
24	2018827536	07/02/2018	Segunda-feira	17:44	Masculino.	45	QL 06, CJ 02, CS 19 - Lago Norte	Afogamento	Óbito no local.
25	2018855022	7/22/2018	Domingo	16:39	Masculino.	23	Ponte Costa e Silva	Afogamento	Óbito no local.

26	2018856389	7/23/2018	Segunda-feira	17:12	Masculino.	19	Ponte Juscelino Kubitschek	Afogamento	Vítima transportada pelo CBMDF.
27	2018856389	7/23/2018	Segunda-feira	17:12	Masculino.	17	Ponte Juscelino Kubitschek	Afogamento	Vítima transportada pelo CBMDF.
28	2018856389	7/23/2018	Segunda-feira	17:12	Masculino.	18	Ponte Juscelino Kubitschek	Afogamento	Vítima transportada pelo CBMDF.
29	2018906414	8/21/2018	Terça-feira	08:15	Masculino.	Não informado	QL 9 - Lago Norte	Busca de Cadáver	Óbito no local.
30	2018933445	09/07/2018	Sexta-feira	12:31	Masculino.	20	Ponte Juscelino Kubitschek	Afogamento	Vítima transportada pelo CBMDF.
31	2018978872	10/06/2018	Domingo	11:25	Masculino.	30	Ponte Juscelino Kubitschek	Afogamento	Óbito no local.
32	2018993263	10/14/2018	Domingo	13:08	Masculino.	39	Piscinão do Lago Norte	Afogamento	Vítima transportada pelo CBMDF.
33	20181209346	12/16/2018	Domingo	19:19	Masculino.	42	Barragem do Lago Paranoá	Afogamento	Óbito no local.
34	20181255118	12/25/2018	Terça-feira	17:52	Masculino.	38	Concha Acústica	Afogamento	Vítima transportada pelo CBMDF.
35	20181277515	12/30/2018	Domingo	13:58	Masculino.	71	Ponte do Brageto	Autoextermínio	Vítima transportada pelo CBMDF.
36	20191299948	01/04/2019	Sexta-feira	09:40	Masculino.	28	Ponte Juscelino Kubitschek	Afogamento	Óbito no local.
37	20191344383	1/13/2019	Domingo	11:03	Masculino.	36	Deck Sul	Afogamento	Atendimento no local (sem transporte).

38	20191505499	2/15/2019	Sexta-feira	15:32	Feminino.	35	Piscinão do Lago Norte	Busca de Cadáver	Óbito no local.
39	20191623577	03/10/2019	Domingo	17:46	Feminino.	16	Ponte Juscelino Kubitschek	Afogamento	Óbito no local.
40	20191695999	04/01/2019	Segunda-feira	14:24	Feminino.	20	Clube Almirante Alexandrino	Afogamento	Óbito no local.
41	20191748515	05/11/2019	Sábado	13:30	Feminino.	47	Ermida Dom Bosco	Afogamento	Óbito no local.
42	20191821569	7/14/2019	Domingo	17:05	Masculino.	Não informado	Ponte Juscelino Kubitschek	Afogamento	Atendimento no local (sem transporte).
43	20191908976	9/21/2019	Sábado	15:41	Masculino.	36	Centro de Convenções Israel Pinheiro	Afogamento	Óbito no local.
44	20191909168	9/21/2019	Sábado	17:34	Masculino.	41	Barragem do Lago Paranoá	Afogamento	Óbito no local.
45	20191911445	9/22/2019	Domingo	14:18	Masculino.	25	Península Sul	Afogamento	Vítima transportada pelo CBMDF.
46	20191922663	9/29/2019	Domingo	16:42	Masculino.	19	Piscinão do Lago Norte	Afogamento	Óbito no local.
47	20191944677	10/13/2019	Domingo	17:37	Masculino.	37	Clube ASSEB	Afogamento	Óbito no local.
48	20191973931	11/02/2019	Sábado	12:03	Masculino.	22	Ponte Juscelino Kubitschek	Afogamento	Vítima transportada pelo CBMDF.
49	20192044066	11/09/2019	Sábado	09:39	Masculino.	21	Clube CRESPOM	Afogamento	Vítima transportada pelo CBMDF.
50	20192044124	11/09/2019	Sábado	10:49	Masculino.	17	Península Sul	Afogamento	Vítima transportada pelo CBMDF.

51	20192044124	11/09/2019	Sábado	10:49	Masculino.	18	Península Sul	Afogamento	Vítima transportada pelo CBMDF.
52	20192126486	11/24/2019	Domingo	15:47	Masculino.	45	Ponte do Bragueto	Afogamento	Atendimento no local (sem transporte).
53	20192162804	12/21/2019	Sábado	00:30	Masculino.	44	Ponte das Garças	Afogamento	Óbito no local.
54	20192162804	12/21/2019	Sábado	00:30	Feminino.	47	Ponte das Garças	Afogamento	Óbito no local.
55	20202262831	2/16/2020	Domingo	14:01	Masculino.	23	Península Sul	Afogamento	Atendimento no local (sem transporte).
56	20202262831	2/16/2020	Domingo	14:01	Masculino.	21	Península Sul	Afogamento	Vítima transportada pelo CBMDF.
57	20202264577	2/17/2020	Segunda-feira	16:08	Masculino.	27	Ponte Juscelino Kubitschek	Afogamento	Vítima transportada pelo CBMDF.
58	20202270857	2/22/2020	Sábado	16:10	Feminino.	24	Piscinão do Lago Norte	Afogamento	Vítima transportada pelo CBMDF.
59	20202400751	05/02/2020	Sábado	15:54	Masculino.	Não informado	Praça dos Orixás	Afogamento	Vítima transportada pelo CBMDF.
60	20202464984	6/14/2020	Domingo	11:40	Masculino.	8	Clube Cota Mil late Clube	Afogamento	Atendimento no local (sem transporte).
61	20202464984	6/14/2020	Domingo	11:40	Masculino.	8	Clube Cota Mil late Clube	Afogamento	Atendimento no local (sem transporte).
62	20202494619	07/05/2020	Domingo	08:55	Masculino.	Não informado	Ponte Juscelino Kubitschek	Afogamento	Atendimento no local (sem transporte).
63	20202512434	7/18/2020	Sábado	18:10	Masculino.	Não informado	Ponte Juscelino Kubitschek	Autoextermínio	Óbito no local.

64	20202529400	08/01/2020	Sábado	18:55	Masculino.	41	Clube Cota Mil late Clube	Afogamento	Óbito no local.
65	20202559330	8/23/2020	Domingo	20:10	Masculino.	30	Vila Náutica	Afogamento	Vítima transportada pelo CBMDF.
66	20202578543	09/07/2020	Segunda-feira	15:17	Masculino.	27	Praça Dos Orixás	Afogamento	Vítima transportada pelo CBMDF.
67	20202584514	09/12/2020	Sábado	13:42	Masculino.	16	Ponte Juscelino Kubitschek	Afogamento	Vítima transportada pelo CBMDF.
68	20202592392	9/18/2020	Sexta-feira	22:25	Masculino.	40	Barragem do Lago Paranoá	Afogamento	Vítima transportada pelo SAMU.
69	20202632135	10/10/2020	Sábado	19:22	Masculino.	27	Ponte Juscelino Kubitschek	Afogamento	Óbito no local.
70	20202635335	10/12/2020	Segunda-feira	16:03	Masculino.	55	Ponte Juscelino Kubitschek	Afogamento	Óbito no local.
71	20202688424	11/28/2020	Sábado	11:54	Masculino.	32	Clube ASCOM	Afogamento	Vítima transportada pelo CBMDF.
72	20202690241	11/29/2020	Domingo	13:38	Feminino.	27	Piscinão do Lago Norte	Afogamento	Vítima transportada pelo CBMDF.
73	20202719706	12/23/2020	Quarta-feira	11:27	Masculino.	Não informado	Ponte Juscelino Kubitschek	Busca de Cadáver	Óbito no local.
74	20202722561	12/25/2020	Sexta-feira	13:15	Masculino.	25	Ponte Juscelino Kubitschek	Afogamento	Atendimento no local (sem transporte).
75	20202718627	12/22/2020	Terça-feira	07:21	Feminino.	48	Condomínio Life Resort	Busca de Cadáver	Óbito no local.

76	2021010300200785	03/01/2021	Domingo	14:25	Masculino.	28	Ponte Juscelino Kubitschek	Afogamento	Atendimento no local (sem transporte).
77	2021030700204051	07/03/2021	Domingo	17:55	Feminino.	20	Península Sul	Afogamento	Atendimento no local (sem transporte).
78	2021030700204051	07/03/2021	Domingo	17:55	Feminino.	22	Península Sul	Afogamento	Atendimento no local (sem transporte).
79	2021030700204051	07/03/2021	Domingo	17:55	Feminino.	17	Península Sul	Afogamento	Atendimento no local (sem transporte).
80	2021052300206724	23/05/2021	Domingo	14:00	Masculino.	24	Ermida Dom Bosco	Afogamento	Atendimento no local (sem transporte).
81	2021062300208711	23/06/2021	Quarta-feira	17:00	Masculino.	37	Ponte Juscelino Kubitschek	Afogamento	Atendimento no local (sem transporte).
82	2021091800201230	18/09/2021	Sábado	18:00	Feminino.	Não informado	Piscinão do Lago Norte	Autoextermínio	Vítima transportada pelo CBMDF.
83	2021100300201049	03/10/2021	Domingo	12:26	Masculino.	15	Península Sul	Afogamento	Óbito no local.
84	2021102300200905	23/10/2021	Sábado	13:55	Masculino.	18	Ponte Juscelino Kubitschek	Afogamento	Vítima transportada pelo CBMDF.
85	2021102400200633	24/10/2021	Domingo	08:22	Masculino.	66	Clube Cota Mil late Clube	Afogamento	Óbito no local.
86	2021103000201088	30/10/2021	Sábado	15:47	Masculino.	25	Ermida Dom Bosco	Afogamento	Vítima transportada pelo CBMDF.
87	2021110200200809	02/11/2021	Terça-feira	16:56	Masculino.	3	Deck Coco Bamu	Afogamento	Óbito no local.
88	2021122600200399	26/12/2021	Domingo	06:17	Masculino.	29	Concha Acústica	Afogamento	Óbito no local.

APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO

Hábito dos Banhistas

(Análise da percepção de risco dos banhistas que usam os acessos públicos ao Lago Paranoá)

Zona de banho – “Modelo”

1. Gênero?

Masculino Feminino

2. Idade?

—

3. Local de domicílio?

(Região Administrativa ou Cidade)

4. Sabe Nadar?

Sim Não

5. Quando está na orla do lago Paranoá, entra na água?

Sim Não

6. Entra na água desacompanhado?

Sim Não

7. É Hábito do banhista?

- Costume de consumir bebida alcoólica antes de entrar na água;
- Pratica brincadeiras de empurrar;
- Pratica brincadeiras de pular na água;
- Mergulha na água de cabeça;
- Utiliza objetos flutuantes inapropriados para o lazer (Ex: Colchão inflável, câmara de ar, garrafa pet, etc);
- Entra na água com roupas inapropriadas para banho (Ex: cueca, usando calça, chinelo, etc);
- Nada distante da margem;

8. Quais desses hábitos já presenciou em outros banhistas?

- Consumindo bebida alcoólica antes de entrar na água;
- Praticando brincadeiras de empurrar;
- Praticando brincadeiras de pular na água;
- Mergulhando na água de cabeça;
- Utilizando objetos flutuantes inapropriados para o lazer (Ex: Colchão inflável, câmara de ar, garrafa pet, etc);
- Entrando na água com roupas inapropriadas para banho (Ex: cueca, usando calça, chinelo, etc);
- Nadando distante da margem;

9. Quais riscos você acredita que este local possui?

- Não possui supervisão do CBMDF;
- Não possui orientações sobre os riscos;

- Profundo;
- Possui pedras;
- Risco de queda;
- Tráfego de Embarcações;

10. Você acredita que a sinalização dos riscos nos pontos de acesso público ao lago Paranoá contribui com a redução dos afogamentos?

- Sim Não

ANEXO A – RELATÓRIOS DE RISCO



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
Grupamento de Busca e Salvamento
Prontidão

Relatório SEI-GDF n.º 17/2022 - CBMDF/GBS/PRONT

Brasília-DF, 09 de junho de 2022

Relatório de Risco

(Relatório de risco das áreas de acesso público ao lago Paranoá)

Zona de banho - Orla da Ponte Juscelino Kubitschek



1. Nome de Guerra:

3º Sgt. QBMG-1 DAVIDSON Martins Pereira

2. Matrícula:

1922011

3. Profundidade Média?

15m - até a ilha pequena.

4. Zona de Banho Profunda? (Fundo: Média de profundidade acima de 1,4m)
 Sim () Não

5. Profundidade Súbita?
 Sim () Não

6. Desnível Perigoso no Piso?
 Sim () Não

7. Água Poluída/Turva?
 Sim Não

8. Visibilidade da água na superfície?
 Baixa (menos de 1m) () Média (1m a 2m) Alta (acima de 2m)

9. Riscos encontrados?
 Área Escorregadia;
 Risco de Queda;
 Pedras;
 Resto de materiais de construção;
 Lixo (objetos de vidro ou cortantes);
 Correnteza forte;
 Área de entrada/saída de Embarcações;
 Tráfego de Embarcações;
 Área de Pesca;
 Animais perigosos;
 Local isolado e/ou sem movimento de outros Banhistas;
 Local com grande concentração de Banhistas;
 Ponte no local com a possibilidade de salto.

10. Outras observações pertinentes, especifica do local, relacionada a segurança dos banhistas:

Local muito utilizado para tentativas de suicídio. Existência de uma ilha perto da margem na qual os banhistas tentam atravessar e afogam no caminho.



Documento assinado eletronicamente por **DAVIDSON MARTINS PEREIRA, 3º Sgt. QBMG-1, matr. 1922011, Bombeiro(a) Militar**, em 09/06/2022, às 12:03, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site: http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_onferir&id_org_ao_acesso_externo=0 verificador= **88426140** código CRC= **81E8A355**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

GRUPAMENTO DE BUSCA E SALVAMENTO SCEN - TRECHO ENSEADA 1, LOTE 18 -
 Bairro Vila Planalto - CEP 70800-110 - DF 3901-3447



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
Grupamento de Busca e Salvamento
Prontidão

Relatório SEI-GDF n.º 18/2022 - CBMDF/GBS/PRONT

Brasília-DF, 09 de junho de 2022

Relatório de Risco

(Relatório de risco das áreas de acesso público ao lago Paranoá)

Zona de banho - Parque Ecológico Península Sul / Parque do Asa Delta



1. Nome de Guerra:

3º Sgt. QBMG-1 DAVIDSON Martins Pereira

2. Matrícula:

1922011

3. Profundidade Média?

3m.

4. Zona de Banho Profunda? (Fundo: Média de profundidade acima de 1,4m)
(X) Sim () Não

5. Profundidade Súbita?
() Sim (X) Não

6. Desnível Perigoso no Piso?
() Sim (X) Não

7. Água Poluída/Turva?
() Sim (X) Não

8. Visibilidade da água na superfície?
() Baixa (menos de 1m) (X) Média (1m a 2m) () Alta (acima de 2m)

9. Riscos encontrados?
(X) Área Escorregadia;
() Risco de Queda;
() Pedras;
() Resto de materiais de construção;
(X) Lixo (objetos de vidro ou cortantes);
() Correnteza forte;
() Área de entrada/saída de Embarcações;
(X) Tráfego de Embarcações;
(X) Área de Pesca;
() Animais perigosos;
() Local isolado e/ou sem movimento de outros Banhistas;
(X) Local com grande concentração de Banhistas;
() Ponte no local com a possibilidade de salto.

10. Outras observações pertinentes, especifica do local, relacionada a segurança dos banhistas:
Nenhuma.



Documento assinado eletronicamente por **DAVIDSON MARTINS PEREIRA, 3º Sgt. QBMG-1, matr. 1922011, Bombeiro(a) Militar**, em 09/06/2022, às 12:09, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_onferir&id_org_ao_acesso_externo=0&verificador=88427270 código CRC= **63CF79AD**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

GRUPAMENTO DE BUSCA E SALVAMENTO SCEN - TRECHO ENSEADA 1, LOTE 18 -
Bairro Vila Planalto - CEP 70800-110 - DF 3901-3447



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
Grupamento de Busca e Salvamento
Prontidão

Relatório SEI-GDF n.º 19/2022 - CBMDF/GBS/PRONT

Brasília-DF, 09 de junho de 2022

Relatório de Risco

(Relatório de risco das áreas de acesso público ao Paranoá)

Zona de banho - Praça dos Orixás



1. Nome de Guerra:

3º Sgt. QBMG-1 DAVIDSON Martins Pereira

2. Matrícula:

1922011

3. Profundidade Média?

8m.

4. Zona de Banho Profunda? (Fundo: Média de profundidade acima de 1,4m) Sim () Não**5. Profundidade Súbita?** Sim () Não**6. Desnível Perigoso no Piso?** Sim () Não**7. Água Poluída/Turva?** Sim () Não**8. Visibilidade da água na superfície?** Baixa (menos de 1m) () Média (1m a 2m) () Alta (acima de 2m)**9. Riscos encontrados?** Área Escorregadia; Risco de Queda; Pedras; Resto de materiais de construção; Lixo (objetos de vidro ou cortantes); Correnteza forte; Área de entrada/saída de Embarcações; Tráfego de Embarcações; Área de Pesca; Animais perigosos; Local isolado e/ou sem movimento de outros Banhistas; Local com grande concentração de Banhistas; Ponte no local com a possibilidade de salto.**10. Outras observações pertinentes, especifica do local, relacionada a segurança dos banhistas:**

Local foi aterrado para fazer uma praia, porém, criou-se um banco de areia que se encerra subitamente, alcançando 10m de profundidade. Há muito lixo.



Documento assinado eletronicamente por **DAVIDSON MARTINS PEREIRA, 3º Sgt. QBMG-1, matr. 1922011, Bombeiro(a) Militar**, em 09/06/2022, às 12:43, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site: http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_onferir&id_org_ao_acesso_externo=0 verificador= **88427410** código CRC= **F880B44F**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

GRUPAMENTO DE BUSCA E SALVAMENTO SCEN - TRECHO ENSEADA 1, LOTE 18 -
Bairro Vila Planalto - CEP 70800-110 - DF 3901-3447



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
Grupamento de Busca e Salvamento
Prontidão

Relatório SEI-GDF n.º 20/2022 - CBMDF/GBS/PRONT

Brasília-DF, 09 de junho de 2022

Relatório de Risco

(Relatório de risco das áreas de acesso público ao lago Paranoá)

Zona de banho - **Concha Acústica**



1. Nome de Guerra:

3º Sgt. QBMG-1 DAVIDSON Martins Pereira

2. Matrícula:

1922011

3. Profundidade Média?

3m.

4. Zona de Banho Profunda? (Fundo: Média de profundidade acima de 1,4m)
 Sim () Não

5. Profundidade Súbita?
 Sim Não

6. Desnível Perigoso no Piso?
 Sim Não

7. Água Poluída/Turva?
 Sim Não

8. Visibilidade da água na superfície?
 Baixa (menos de 1m) () Média (1m a 2m) Alta (acima de 2m)

9. Riscos encontrados?
 Área Escorregadia;
 Risco de Queda;
 Pedras;
 Resto de materiais de construção;
 Lixo (objetos de vidro ou cortantes);
 Correnteza forte;
 Área de entrada/saída de Embarcações;
 Tráfego de Embarcações;
 Área de Pesca;
 Animais perigosos;
 Local isolado e/ou sem movimento de outros Banhistas;
 Local com grande concentração de Banhistas;
 Ponte no local com a possibilidade de salto.

10. Outras observações pertinentes, especifica do local, relacionada a segurança dos banhistas:
 Nenhuma.



Documento assinado eletronicamente por **DAVIDSON MARTINS PEREIRA, 3º Sgt. QBMG-1, matr. 1922011, Bombeiro(a) Militar**, em 09/06/2022, às 12:46, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_onferir&id_org_ao_acesso_externo=0&verificador=88430447 código CRC= **D7105FCF**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

GRUPAMENTO DE BUSCA E SALVAMENTO SCEN - TRECHO ENSEADA 1, LOTE 18 -
 Bairro Vila Planalto - CEP 70800-110 - DF 3901-3447



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
Grupamento de Busca e Salvamento
Prontidão

Relatório SEI-GDF n.º 21/2022 - CBMDF/GBS/PRONT

Brasília-DF, 09 de junho de 2022

Relatório de Risco

(Relatório de risco das áreas de acesso público ao lago Paranoá)

Zona de banho - Deck Norte



1. Nome de Guerra:

3º Sgt. QBMG-1 DAVIDSON Martins Pereira

2. Matrícula:

1922011

3. Profundidade Média?

4m.

4. Zona de Banho Profunda? (Fundo: Média de profundidade acima de 1,4m)
(X) Sim () Não

5. Profundidade Súbita?
() Sim (X) Não

6. Desnível Perigoso no Piso?
() Sim (X) Não

7. Água Poluída/Turva?
() Sim (X) Não

8. Visibilidade da água na superfície?
() Baixa (menos de 1m) (X) Média (1m a 2m) () Alta (acima de 2m)

9. Riscos encontrados?
() Área Escorregadia;
() Risco de Queda;
() Pedras;
() Resto de materiais de construção;
(X) Lixo (objetos de vidro ou cortantes);
() Correnteza forte;
() Área de entrada/saída de Embarcações;
() Tráfego de Embarcações;
(X) Área de Pesca;
() Animais perigosos;
() Local isolado e/ou sem movimento de outros Banhistas;
(X) Local com grande concentração de Banhistas;
() Ponte no local com a possibilidade de salto.

10. Outras observações pertinentes, especifica do local, relacionada a segurança dos banhistas:

Local perto da seção de tratamento de esgoto da CAESB.



Documento assinado eletronicamente por **DAVIDSON MARTINS PEREIRA, 3º Sgt. QBMG-1, matr. 1922011, Bombeiro(a) Militar**, em 09/06/2022, às 14:04, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_onferir&id_org_ao_acesso_externo=0 verificador= **88438908** código CRC= **CBE16F79**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

GRUPAMENTO DE BUSCA E SALVAMENTO SCEN - TRECHO ENSEADA 1, LOTE 18 -
Bairro Vila Planalto - CEP 70800-110 - DF 3901-3447



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
Grupamento de Busca e Salvamento
Prontidão

Relatório SEI-GDF n.º 22/2022 - CBMDF/GBS/PRONT

Brasília-DF, 09 de junho de 2022

Relatório de Risco

(Relatório de risco das áreas de acesso público ao lago Paranoá)

Zona de banho - Ermida Dom Bosco



1. Nome de Guerra:

3º Sgt. QBMG-1 DAVIDSON Martins Pereira

2. Matrícula:

1922011

3. Profundidade Média?

4m.

4. Zona de Banho Profunda? (Fundo: Média de profundidade acima de 1,4m)

Sim Não

5. Profundidade Súbita?

Sim Não

6. Desnível Perigoso no Piso?

Sim Não

7. Água Poluída/Turva?

Sim Não

8. Visibilidade da água na superfície?

Baixa (menos de 1m) Média (1m a 2m) Alta (acima de 2m)

9. Riscos encontrados?

Área Escorregadia;

Risco de Queda;

Pedras;

Resto de materiais de construção;

Lixo (objetos de vidro ou cortantes);

Correnteza forte;

Área de entrada/saída de Embarcações;

Tráfego de Embarcações;

Área de Pesca;

Animais perigosos;

Local isolado e/ou sem movimento de outros Banhistas;

Local com grande concentração de Banhistas;

Ponte no local com a possibilidade de salto.

10. Outras observações pertinentes, especifica do local, relacionada a segurança dos banhistas:

Risco de ataque de cobras. Profundidade aumenta subitamente.



Documento assinado eletronicamente por **DAVIDSON MARTINS PEREIRA, 3º Sgt. QBMG-1, matr. 1922011, Bombeiro(a) Militar**, em 09/06/2022, às 14:06, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site: http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_onferir&id_org_ao_acesso_externo=0 verificador= **88439369** código CRC= **4C421252**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

GRUPAMENTO DE BUSCA E SALVAMENTO SCEN - TRECHO ENSEADA 1, LOTE 18 -
Bairro Vila Planalto - CEP 70800-110 - DF 3901-3447



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
Grupamento de Busca e Salvamento
Prontidão

Relatório SEI-GDF n.º 23/2022 - CBMDF/GBS/PRONT

Brasília-DF, 09 de junho de 2022

Relatório de Risco

(Relatório de risco das áreas de acesso público ao lago Paranoá)

Zona de banho - Orla do Deck Sul



1. Nome de Guerra:

3º Sgt. QBMG-1 DAVIDSON Martins Pereira

2. Matrícula:

1922011

3. Profundidade Média?

3m.

4. Zona de Banho Profunda? (Fundo: Média de profundidade acima de 1,4m)
 Sim () Não

5. Profundidade Súbita?
 Sim Não

6. Desnível Perigoso no Piso?
 Sim Não

7. Água Poluída/Turva?
 Sim () Não

8. Visibilidade da água na superfície?
 Baixa (menos de 1m) () Média (1m a 2m) () Alta (acima de 2m)

9. Riscos encontrados?
 Área Escorregadia;
 Risco de Queda;
 Pedras;
 Resto de materiais de construção;
 Lixo (objetos de vidro ou cortantes);
 Correnteza forte;
 Área de entrada/saída de Embarcações;
 Tráfego de Embarcações;
 Área de Pesca;
 Animais perigosos;
 Local isolado e/ou sem movimento de outros Banhistas;
 Local com grande concentração de Banhistas;
 Ponte no local com a possibilidade de salto.

10. Outras observações pertinentes, especifica do local, relacionada a segurança dos banhistas:

Local com presença de jacarés. Água imprópria para banho, contém muito lixo e recebe água de tratamento de esgoto da CAESB.



Documento assinado eletronicamente por **DAVIDSON MARTINS PEREIRA, 3º Sgt. QBMG-1, matr. 1922011, Bombeiro(a) Militar**, em 09/06/2022, às 14:09, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site: http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_onferir&id_org_ao_acesso_externo=0&verificador=88439910 código CRC= **017DA887**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

GRUPAMENTO DE BUSCA E SALVAMENTO SCEN - TRECHO ENSEADA 1, LOTE 18 -
 Bairro Vila Planalto - CEP 70800-110 - DF 3901-3447



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
Grupamento de Busca e Salvamento
Prontidão

Relatório SEI-GDF n.º 24/2022 - CBMDF/GBS/PRONT

Brasília-DF, 09 de junho de 2022

Relatório de Risco

(Relatório de risco das áreas de acesso público ao lago Paranoá)

Zona de banho - Prainha Lago Norte



1. Nome de Guerra:

3º Sgt. QBMG-1 DAVIDSON Martins Pereira

2. Matrícula:

1922011

3. Profundidade Média?

3m.

4. Zona de Banho Profunda? (Fundo: Média de profundidade acima de 1,4m)

Sim Não

5. Profundidade Súbita?

Sim Não

6. Desnível Perigoso no Piso?

Sim Não

7. Água Poluída/Turva?

Sim Não

8. Visibilidade da água na superfície?

Baixa (menos de 1m) Média (1m a 2m) Alta (acima de 2m)

9. Riscos encontrados?

Área Escorregadia;

Risco de Queda;

Pedras;

Resto de materiais de construção;

Lixo (objetos de vidro ou cortantes);

Correnteza forte;

Área de entrada/saída de Embarcações;

Tráfego de Embarcações;

Área de Pesca;

Animais perigosos;

Local isolado e/ou sem movimento de outros Banhistas;

Local com grande concentração de Banhistas;

Ponte no local com a possibilidade de salto.

10. Outras observações pertinentes, especifica do local, relacionada a segurança dos banhistas:

Tem a presença de muitos banhistas e muitos meliantes.



Documento assinado eletronicamente por **DAVIDSON MARTINS PEREIRA, 3º Sgt. QBMG-1, matr. 1922011, Bombeiro(a) Militar**, em 09/06/2022, às 14:12, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site: http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_onferir&id_org_ao_acesso_externo=0 verificador= **88440437** código CRC= **534F897C**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

GRUPAMENTO DE BUSCA E SALVAMENTO SCEN - TRECHO ENSEADA 1, LOTE 18 -
Bairro Vila Planalto - CEP 70800-110 - DF 3901-3447